



RELATÓRIO ANUAL

Exercício 2019



Índice

MENSAGEM DA DIRETORIA	3
QUEM SOMOS	4
GOVERNANÇA CORPORATIVA	5
NÚMEROS INTERESSANTES DA ELOS	6
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	7
NOSSO MAPA ESTRATÉGICO	8
REALIZAÇÕES	9
RESULTADOS CONSOLIDADOS	18
RESULTADOS DO PLANO CD ELETROSUL	26
RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	46
RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/ENGIE	56
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	64
PARECER ATUARIAL 2019 – PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	111
PARECER ATUARIAL 2019 – PLANO BD-ELOS/ENGIE	118
PARECER ATUARIAL 2019 – PLANO CD-ELETROSUL	126
PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO	134
PARECER DO CONSELHO FISCAL	138
RELATÓRIO DOS AUDITORES	142

Mensagem da Diretoria

No ano em que a reforma da previdência foi aprovada, esse foi um dos temas mais discutido e comentado no país. Esse fato acendeu um holofote para o nosso segmento, de previdência complementar fechada, deixando mais explícita a nossa importância para o futuro das famílias brasileiras. Porém, para que o nosso produto/serviço esteja inserido no planejamento financeiro das pessoas ainda temos um longo caminho pela frente, em termos de facilidade tecnológica, linguagem e acessibilidade.



A Fundação ELOS está mirando este horizonte de crescimento, inclusive para aprimorar os serviços oferecidos para os nossos atuais 4.511 participantes (ativos e assistidos). Para um crescimento sólido, 2019 foi um ano de trabalho para fortalecer o alicerce e os pilares que sustentarão os novos andares. Desenvolvimento do time e das lideranças, melhoria nos processos com acertos de rotas, estruturação da área de atendimento com métricas e metas mensuráveis, investimentos em segurança da informação e em novas tecnologias, revisão e atualização do planejamento estratégico, pesquisas internas e com público externo para captação de dados e informações que nos auxiliem a ter um ambiente de trabalho cada vez mais produtivo. Esses esforços com certeza nos dão mais segurança para assumirmos os novos desafios de 2020.

Na área de investimentos, o ano será lembrado pelo rally das taxas de juros, em função das surpresas para baixo da inflação e o conseqüente reinício do ciclo de cortes de juros, que levou a Selic a encerrar o ano em seu patamar mais baixo da história, 4,50% a.a, conseguimos passar pelo rally com vitória. Superamos em todos os planos e perfis de investimento as metas de rentabilidade e fechamos 2019 com um ganho de R\$ 360 milhões na carteira de investimento dos três planos.

Boa leitura!

Quem Somos

A Fundação ELOS é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Atualmente administra três planos de previdência complementar, sendo dois na modalidade de Benefício Definido e um na modalidade de Contribuição Definida:

Plano BD-ELOS/Eletrosul (Patrocinadoras Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - CGT Eletrosul e Fundação ELOS)

Plano BD-ELOS/Engie (Patrocinadora Engie Brasil Energia S.A.)

Plano CD Eletrosul (Patrocinadoras Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - CGT Eletrosul e Fundação ELOS)

O time da ELOS conta com 30 profissionais que além da gestão dos planos de previdência, também administram e operacionalizam outros serviços oferecidos aos participantes, como empréstimos, seguro de vida em grupo e o programa de educação financeira e previdenciária.

PATROCINADORAS

Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - CGT Eletrosul
Engie Brasil Energia S.A.

Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS

Governança Corporativa

CONSELHO DELIBERATIVO

Indicados Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - CGT Eletrosul
Eduardo Cardeal Tomazzia (Presidente do Conselho) / suplente – Andréa Catão Martins
Clailde Vanzella / suplente – Sandro Lacau da Silveira

Indicado Engie Brasil Energia S.A.
Neloir Paludo / suplente – Paulo Reibnitz

Eleitos pelos participantes
Mauro Batista Nunes / suplente – Antonio Julio de Oliveira
Wanderlei Lenartowicz / suplente – Jorge Felipe Carminati Grein
Silvio Roberto Séara Júnior / suplente – Luís Mateus Witt

CONSELHO FISCAL

Indicados Engie Brasil Energia S.A.
Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos / suplente –
Thiago Bomfim Santoro

Indicados Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - CGT Eletrosul
Sandro Rodrigues da Silva / suplente – Juliano Orlando Eger

Eleitos pelos participantes
Cristina Rabelo Engelke (Presidente do Conselho Fiscal) /suplente – Mariana Aguiar da Rosa
Luís Mendes de Souza / suplente – Dalvir Maguerroski

DIRETORIA EXECUTIVA

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
indicado Engie Brasil Energia S.A.

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro Administrativo
indicado Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - CGT Eletrosul

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
eleito pelos participantes

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Indicados Engie Brasil Energia S.A.
Fernando Aires de Alencar / suplente – Marcelo Cardoso Malta

Indicados Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - CGT Eletrosul
Nicolau Rohling Volpato/ suplente - Ernesto Stodieck Neto

Eleitos pelos participantes
Antonio Victorino Avila
Maria Dolores Brolese Vieira / suplente –
Terezinha Ivonete de Faveri

Números Interessantes da ELOS

Folha de Benefícios mensal
(12/2019):



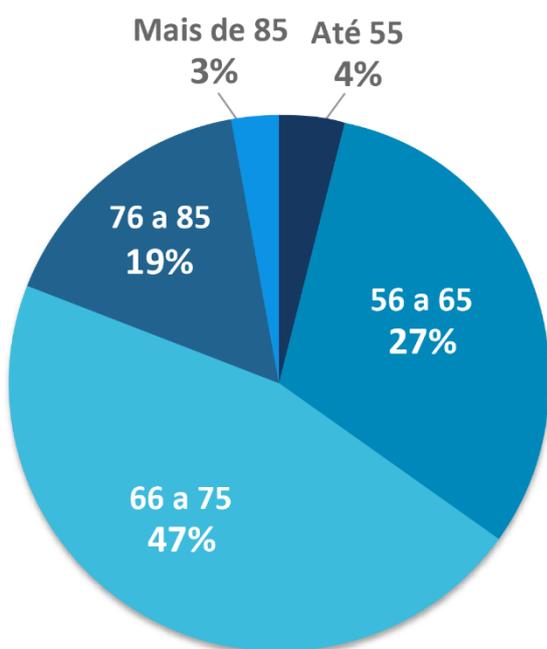
R\$ 20.172 mil

Empréstimos Concedidos em 2019 **919**

R\$ 16.634 mil



Faixa etária dos assistidos



Participante
mais velho



**103
anos**

Participante
mais novo



**22
anos**

Planejamento Estratégico

O documento criado em 2016 passou por uma revisão no ano passado. Fruto de um trabalho conjunto entre o time da ELOS e os membros da Governança, o planejamento foi atualizado com o novo cenário de oportunidades e ameaças, pontos fortes e pontos fracos. Como resultado desse esforço coletivo, o mapa estratégico ficou mais sucinto e focado nos grandes objetivos da ELOS no horizonte até 2027.



Missão

Oferecer segurança previdenciária aos participantes, administrando com excelência os recursos provenientes de suas contribuições e das patrocinadoras.



Visão

Ser referência em previdência complementar pela excelência da gestão, reconhecida e admirada por seus participantes e patrocinadoras pela administração eficiente e sustentável de recursos



Valores

Transparência; Equidade; Excelência na Gestão; Conduta Ética; Empatia nas relações; Compromisso com o participante.



Propósito

Criar perspectiva de um futuro melhor

Nosso Mapa Estratégico



Realizações

Muitas novidades, conquistas e eventos com os participantes marcaram o ano de 2019 na ELOS. Confira abaixo as principais ações realizadas pela Entidade.

NOVA ROTINA DE RECADASTRAMENTO



Em 2019 a ELOS iniciou uma nova rotina para o recadastramento dos aposentados e pensionistas, que deve ser feito obrigatoriamente todos os anos no mês de aniversário do participante. Os aposentados e pensionistas recebem uma comunicação no mês anterior ao aniversário lembrando a necessidade do recadastramento. A partir do primeiro dia do mês do seu aniversário já poderão fazer o recadastramento por meio digital ou impresso. O prazo limite para devolução da ficha cadastral devidamente assinada ou para efetivação do recadastramento no site é o último dia do mês posterior ao do aniversário. Os aposentados e pensionistas dos Planos BDs devem fazer também, junto com a atualização cadastral, a prova de vida. Essa nova rotina foi estabelecida para evitar fraudes e pagamentos indevidos.

ASSINATURA ELETRÔNICA

A Fundação ELOS lançou, em abril, a opção de cadastro de assinatura eletrônica, que permite ao participante mais facilidade e agilidade em alguns serviços, como solicitação de empréstimos e troca de perfil de investimento. A assinatura eletrônica elimina a necessidade de impressão de papéis e envio dos documentos físicos assinados para efetivação de determinadas solicitações na entidade. É mais rápido, seguro e sustentável. Para fazer o cadastro é simples, basta entrar no Acesso do participante, no menu 'Cadastro' e selecionar 'Assinatura Eletrônica'.



AÇÕES DA SPE UIRAPURU

Foi assinada pela Diretoria Executiva da Fundação no final do mês de junho, a transferência das ações da ELOS, referentes a 25% do capital social da SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S/A, para a COPEL Geração e Transmissão S/A. O contrato de Compra e Venda dessas ações já havia sido firmado em março de 2019. Os outros 75% das ações pertencentes à Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobras já tinham sido vendidos em 2018 por meio de leilão também para a COPEL Geração e Transmissão S/A. O preço pago pela COPEL na aquisição das ações é maior do que a avaliação econômico-financeira da SPE Uirapuru precificada na carteira de investimentos da ELOS. A Fundação investiu R\$ 20 milhões na compra das ações da SPE Uirapuru em agosto de 2011 e recebeu agora com a venda de sua participação cerca de R\$ 55 milhões, desse valor R\$ 21 milhões foram recebidos a título de dividendos. Essa operação rendeu uma TIR (taxa interna de retorno) de aproximadamente IPCA + 12,04% ao ano para a entidade.

ELOS RECEBE VALOR INTEGRAL DA VENDA DE SUA PARTICIPAÇÃO DA LIVRAMENTO HOLDING

A Fundação ELOS recebeu da Eletrosul, no dia 18 de novembro, o valor integral referente à venda de sua participação no empreendimento Livramento Holding, conforme acordo de acionistas.

O valor recebido foi de R\$ 35 milhões, que inclui o preço pago pela Eletrosul correspondente aos aportes realizados pela ELOS na Livramento Holding entre os anos de 2011 e 2013 (total de R\$ 15,6 milhões), corrigidos pela meta atuarial do Plano BD-ELOS/Eletrosul, mais os custos pagos com o processo arbitral.

Histórico do processo:

Procedimento Arbitral – Livramento Holding S/A

Acionista no empreendimento Livramento Holding (desde 2011), no uso das suas faculdades dispostas em acordo de acionistas, a ELOS formalizou em 2014 a opção de venda das suas ações à Eletrosul. A determinação acerca do valor das ações motivou a ELOS a ingressar em procedimento arbitral para resolver o impasse.

O processo ocorreu no Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) e finalizou em outubro de 2019 com êxito para a ELOS.

ESTATUTO DA ELOS

A equipe técnica e a diretoria executiva da Fundação revisaram todo o estatuto da entidade e propuseram uma série de alterações que visam atualizar as regras de governança ao novo contexto do segmento de previdência complementar vigente. As principais alterações visam possibilitar a criação de novos planos na modalidade instituído com o objetivo de oferecer cobertura previdenciária aos familiares dos atuais participantes. Foram alterados os artigos 8º,



10, 12, 14, 15, 21, 28 e 35 para inclusão da nova categoria de membros instituídos e da figura dos instituidores.

Foi proposta também no Artigo 1º a mudança no nome (razão social) da ELOS de Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS para Fundação Eletrosul de Previdência Complementar – ELOS. Essa mudança justifica-se pelo fato de a entidade não mais oferecer benefícios ou mecanismos de atuação voltados para assistência social. As patrocinadoras já aprovaram as alterações e a entidade aguarda a manifestação da SEST (Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais). Somente após aprovado pela SEST, o documento será enviado à Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar). As alterações passam a valer após aprovação desse último órgão e publicação no Diário Oficial da União.

APROVADO O FECHAMENTO DO ATUAL PLANO CD ELETROSUL E A ABERTURA DE UM NOVO PLANO

O Conselho Deliberativo da ELOS aprovou em agosto/19, a pedido da patrocinadora Eletrosul, o fechamento do Plano CD Eletrosul para novas adesões. Esse processo foi enviado para avaliação da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar). É importante ressaltar que o fechamento do plano passa a valer somente após aprovação da Previc e publicação no Diário Oficial da União.

Na sequência dessa decisão, o Conselho Deliberativo aprovou a criação de um novo plano previdenciário de contribuição definida (CD). A minuta do regulamento desse novo plano foi submetida à SEST (Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais) e depois à aprovação da Previc. Neste caminho, o regulamento ainda pode sofrer alterações.

FUNDAÇÃO ELOS FARÁ A GESTÃO DE MAIS UM PLANO DE PREVIDÊNCIA

Plano patrocinado pela subsidiária CGTEE está sendo transferido para gestão da ELOS

A Eletrobras CGTEE, patrocinadora de um dos planos administrados pela Fundação Família Previdência, solicitou, no dia 13 de dezembro, a transferência de seu plano para a Fundação ELOS.

A Fundação Família Previdência está tomando as providências para que a transferência transcorra conforme estabelece a legislação (Resolução CNPC Nº 25/2018) e **continuará atendendo e informando os participantes ativos, aposentados e pensionistas sobre o Plano Único da CGTEE até a conclusão do processo, quando a gestão passará para a Fundação ELOS.**

O processo de transferência tem prazo de duração de 180 dias, prorrogável por mais 180 dias, e depende de aprovação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Este Plano trará um patrimônio de mais de 300 milhões de reais e cerca de 500 novos participantes (entre assistidos e ativos).

Vale ressaltar que os recursos de cada plano de benefício são segregados. Dessa forma, a vinda do Plano CGTEE não interfere na gestão e no patrimônio dos planos já administrados pela ELOS.

****Desde 02/01/2020, a CGTEE e a Eletrosul passaram a integrar a CGT Eletrosul, conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, de acordo com a Assembleia Geral Extraordinária da mesma data. Dessa forma, a migração do plano para a ELOS visa concentrar a administração dos planos de benefícios em uma única entidade de previdência complementar.**

PLANO DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DO PLANO BD-ELOS/ENGIE FOI APROVADO PELO CONSELHO DELIBERATIVO

Participantes começaram a pagar nova contribuição extraordinária em janeiro de 2020

O Conselho Deliberativo da ELOS aprovou em novembro o plano de equacionamento do déficit do Plano BD-ELOS/Engie referente ao ano de 2018. Foi aprovado, por unanimidade, o pagamento do valor mínimo exigido pela legislação, equivalente a R\$ 28,6 milhões, pelo prazo de 156 meses (aproximadamente 13 anos).

A patrocinadora Engie será responsável por 2/3 deste equacionamento, equivalente a R\$19,1 milhões, e os participantes por 1/3, igual a R\$9,55 milhões. Esse valor resultará em uma contribuição extraordinária adicional de 1,011% incidente sobre o benefício bruto, que será descontado do assistido a partir do mês de jan/2020. Assim, o total de descontos em cobranças extraordinárias ficará em 6,551%.

Este resultado deficitário deve-se principalmente pelo aumento progressivo da longevidade e os contingentes judiciais decorrentes das ações judiciais. Vale ressaltar que a rentabilidade da carteira de investimentos deste plano tem superado a meta atuarial nos últimos quatro anos.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Nos meses de junho e julho, a ELOS realizou uma pesquisa de satisfação. Por meio do Instituto Ibero-Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC), foram entrevistados por telefone 530 participantes, entre ativos e assistidos dos três planos de benefícios. Os resultados apurados pelo IBRC mostraram que 91% dos entrevistados disseram estar, em geral, satisfeitos com a Fundação ELOS, e 94% deram nota 4 ou 5 (sendo que a escala vai de 1 a 5)

para o atendimento prestado pela entidade. De acordo com a amostra de entrevistados, o nível de confiança dessa pesquisa é de 95% e a margem de erro é de 4 pontos percentuais.

Geralmente, a entidade realiza este tipo de pesquisa a cada dois anos. Porém, nos últimos dez anos é a primeira vez que um Instituto de pesquisa é contratado, exatamente para dar mais credibilidade e imparcialidade aos resultados apresentados. Nos anos anteriores a própria equipe interna realizou a pesquisa por meio de questionários digitais enviados por e-mail, sendo que os resultados tanto da pesquisa



realizada pela equipe interna, quanto a realizada pela consultoria demonstraram um alto índice de satisfação dos participantes.

APRESENTAÇÕES DE RESULTADOS

A equipe da ELOS realizou mais um ciclo de apresentação de resultados dos planos de previdência em 2019. Foram oito apresentações presenciais em seis cidades dos três estados da região sul e do Rio de Janeiro, além dos webinars e da transmissão por videoconferência e streaming das apresentações realizadas na sede da Eletrosul para todas as regionais. Cerca de 234 participantes dos três planos da ELOS, entre ativos e assistidos, assistiram presencialmente às apresentações, sem contar quem acompanhou pela videoconferência e streaming. Após o término deste ciclo, foi realizada uma enquete por e-mail, em que 73% do público que respondeu disse estar satisfeito com as informações disponibilizadas e com as apresentações realizadas sobre o seu plano. Os dois webinars de resultados tiveram quase 700 visualizações.

Durante o ciclo de apresentação de resultados dos planos de previdência que ocorreram este ano, a ELOS convidou o coach financeiro Israel Oreano para abrir o evento na sede da Eletrosul, em Florianópolis/SC. O coach trouxe aos participantes do evento o tema Construindo a sua liberdade financeira. "Problema de dinheiro não se resolve com mais dinheiro", enfatizou Oreano.



INSTAGRAM

Além do Facebook e Youtube, a ELOS também marcou presença no Instagram em 2019. Acompanhe a Entidade no @elosprevidencia para ficar por dentro do dia a dia da equipe, das novidades e de notícias importantes para você.



Com um layout mais moderno e adaptado à leitura on-line, a Revista CICLO agora é disponibilizada somente na internet. A decisão segue o propósito da ELOS em se tornar cada vez mais digital e próxima de seus participantes e assistidos, assim como promover a consciência ambiental ao deixar de imprimir e enviar a revista.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA “A ESCOLHA CERTA”

Desenvolvido pela ELOS e demais entidades que fazem parte da Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar (ASCPPrev), o Programa integrado de educação financeira e previdenciária ‘A Escolha Certa’ difunde os conceitos da previdência complementar, promove a educação e a conscientização financeira e estimula a poupança de longo prazo.

Em 2019 o Programa realizou diversas ações, como a Inclusão Digital para Assistidos, em parceria com a Unisul e a Prefeitura de Tubarão/SC; em maio participou da 6ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana Enef) oferecendo um curso EAD gratuito para todos os participantes.



Evento sobre aposentadoria - Exemplos práticos, interação e experiência de vida dos palestrantes foram os destaques do evento Um Novo Olhar sobre a Aposentadoria, realizado no dia 19 de setembro, em Florianópolis/SC. Israel Oreano trouxe os melhores investimentos para o futuro e Marcelo Alves a trajetória como primeiro brasileiro a correr nos dois polos. Além das palestras, aqueles que participaram do encontro contaram com café de confraternização, o sorteio de brindes do Programa A Escolha Certa e de duas consultorias financeiras individuais do palestrante Oreano.



ELoS DOA EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA ONG QUE CAPACITA JOVENS

A Fundação ELOS realizou no dia 14 de outubro a doação de equipamentos de informática para a ONG Comitê para Democratização da Informática (CPDI). A escolha desta instituição deve-se ao excelente trabalho de inclusão digital que desempenham há 18 anos em Santa Catarina por meio da recuperação e doação de equipamentos de informática, além da realização de cursos de capacitação para crianças e jovens.

Foram entregues para a ONG, 53 itens de informática, entre computadores, notebooks, servidores, monitores, teclados e impressoras, que já não eram mais utilizados ou estavam com problemas de funcionamento. Todos os equipamentos seguiram para o CERTEC- Centro de Reciclagem Tecnológica, no município de Palhoça, onde fica o ReciclaTec, um dos programas da ONG. Lá os equipamentos são triados, consertados ou têm suas peças utilizadas para montagem de outras máquinas. Caso não tenham mais utilidade, são descartados corretamente.

Cleusa Kreuzsch, coordenadora pedagógica do CPDI, conta que todas as máquinas doadas passam pela triagem no Reciclatec, que é um projeto em parceria com a empresa Weee.doo. “Em geral a cada 12 computadores recebidos, conseguimos recuperar três máquinas, o que não pode ser reaproveitado tem a destinação ambiental correta realizada pela Weee.doo”, explica.



Para Mark Rae, CEO da Weee.doo, a destinação correta é muito importante. “Muitos materiais não temos como reciclar no Brasil, então exportamos para que possam ser reciclados apropriadamente”, relata ele.

Após passarem pela triagem e recuperação, as máquinas seguem para as instituições e escolas de Santa Catarina que abrigam os projetos do CPDI. Visitamos um dos projetos, o “Aprendendo a Programar Games” em que as aulas ocorrem na EEB Rosa Torres de Miranda, no bairro, Jardim Atlântico, em Florianópolis/SC. Uma nova turma começou agora neste mês de outubro. O curso, que dura dois meses, tem aulas todos os dias no contraturno escolar dos jovens, transformando o tempo que poderia ser ocioso em uma oportunidade de aprendizado e capacitação profissional.





Há quatro anos o CPDI doou os computadores e notebooks para que pudessem ser usados por alunos e professores da própria escola, em troca obteve o espaço para formar alunos na área de tecnologia. “Para nós do CPDI é um orgulho poder formar esses alunos e saber que de alguma forma eles já foram tocados com a tecnologia”, revela Cleusa.

Além das turmas com professores do CPDI, o Comitê também possui um projeto para as escolas rurais da Região Sul, no qual capacita professores das próprias escolas para que repliquem o conhecimento. Para saber mais sobre o CPDI acesse www.cpd.org.br.

****Você também pode doar equipamentos que não utiliza mais para que tenham o descarte correto!** São diversos Postos de Coleta, onde todos os resíduos com possibilidades de reuso são recuperados e utilizados como instrumento de inserção social, promovendo o acesso à tecnologia da informação para melhorar a qualidade de vida da população de baixa renda, fomentar o exercício pleno da cidadania e proporcionar maiores oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Acesse <http://www.cpd.org.br/reciclatec/> e veja os postos de coletas para descarte dos seus equipamentos. São dezenas de postos pelo Estado.

Resultados consolidados

Nesta seção você pode conferir os resultados da Entidade de maneira geral, nas áreas de Patrimônio, Recursos Administrativos, total de Participantes, Investimentos e Despesas Administrativas.

ELOS EM NÚMEROS

Patrimônio da ELOS

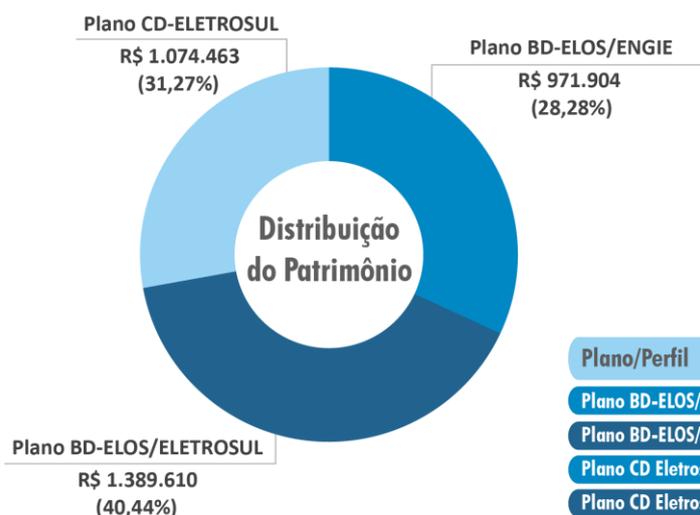
Dez/2019

R\$ 3.452.173 mil

O valor consolidado inclui, além do patrimônio dos três planos de previdência (R\$ 3.435.977 mil), o patrimônio do Plano de Gestão Administrativa- PGA (R\$ 35.221 mil) e o Plano Consolidador (R\$ (-) 19.025 mil, conforme item 2.2 das Demonstrações Contábeis 2019).

Patrimônio dos Planos

(em mil)



(Os percentuais apresentados referem-se à proporção entre os três planos)

Rentabilidade dos Investimentos (Nominal)

Dez/2019

Plano/Perfil	2019	Meta Atuarial/ Índice de Referência
Plano BD-ELOS/Engie	10,64%	9,61%
Plano BD-ELOS/Eletrosul	12,66%	9,45%
Plano CD Eletrosul - AI	7,28%	3,37%
Plano CD Eletrosul - AII	13,15%	3,37%
Plano CD Eletrosul - BI	11,76%	3,37%
Plano CD Eletrosul - BII	14,96%	3,37%
Plano CD Eletrosul - BIII	17,63%	3,37%
Plano CD Eletrosul - BPDS	9,01%	3,37%

Participantes

4.511

1.315

Ativos

3.196

Assistidos

(São considerados aposentados, beneficiários aguardando a concessão de pensão - suspensos e pensionistas por quantidade de titular)

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total apresentado a seguir é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras, efetuadas até 31 de dezembro de 2019, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Ativo Total Administrado em 2019: **R\$ 3.452.173 mil**

(Ativo Total Administrado em 2018: **R\$ 3.250.726 mil**)

Parte deste valor já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional: R\$ 11.698 mil**
Impostos a recolher e outros valores a pagar.
- **Exigível Contingencial: R\$ 53.052 mil**
Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.
- **Fundo Não Previdencial: R\$ 33.870 mil**
Refere-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e de seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total, descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas, gera superávit, em caso contrário, déficit, demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2019 foi de cerca de R\$ 3,3 bilhões e déficit aproximado (com o ajuste de precificação) de R\$ 77 milhões.

Em milhões de Reais

ATIVO TOTAL	3.452
(-) DÉBITOS CONSOLIDADOS	98
(=) ATIVO LÍQUIDO	3.354
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS	3.485
EQUILÍBRIO TÉCNICO DOS PLANOS DOS PLANOS	- 154
(+) AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	77
(=) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO DOS PLANOS	- 77

CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor abaixo inclui contribuições extraordinárias e recursos provenientes de contribuições contratadas, realizadas no ano de 2019, já descontadas as taxas administrativas.

Em mil Reais

Valor total de contribuições previdenciais	2019	2018
	102.069	105.356

Abaixo o valor total de benefícios pagos no ano de 2019, como aposentadorias, pensões e auxílios.

Em mil Reais

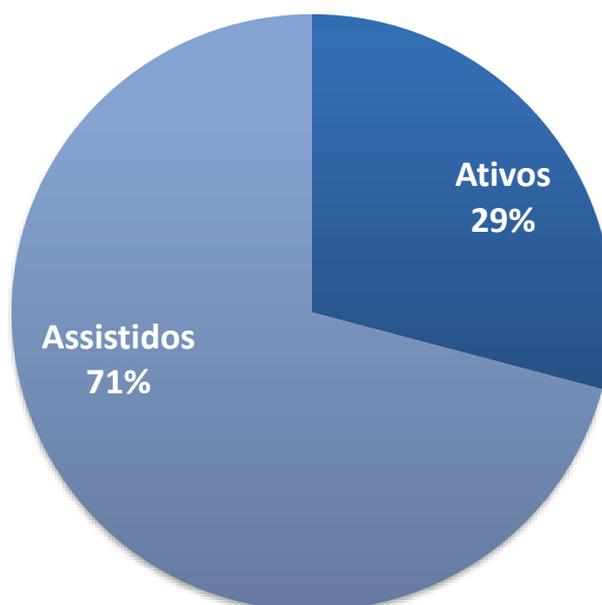
Valor total de benefícios concedidos	2019	2018
	266.473	243.185

QUADRO DE PARTICIPANTES

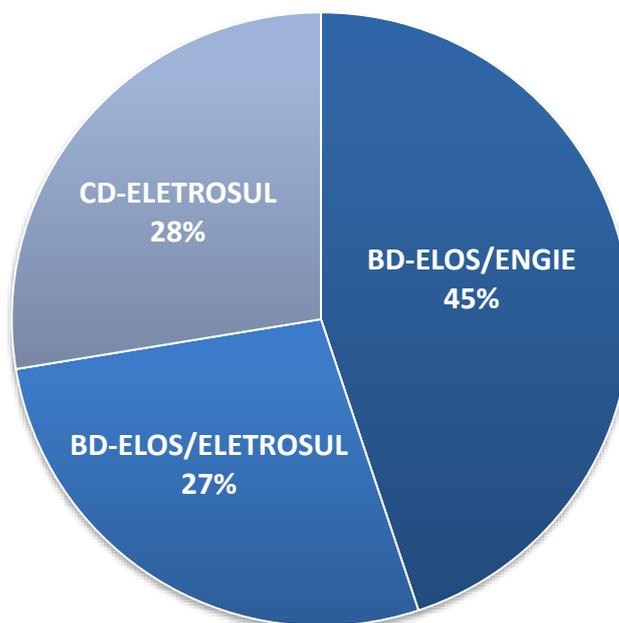
O quadro de participantes da Fundação ELOS apresentou pequeno decréscimo em relação ao ano de 2018 devido aos falecimentos e resgates. A quantidade total, em 31 de dezembro de 2019, é de 4.511 participantes. Destes, 1.241 são vinculados ao Plano BD-ELOS/Eletrosul, 2.025 ao plano BD-ELOS/Engie; ambos na modalidade de Benefício Definido, e 1.245 ao plano CD Eletrosul, na modalidade de Contribuição Definida.

	2019	2018
Participantes Ativos	1.315	1.422
Participantes Assistidos*	3.196	3.117
TOTAL	4.511	4.539

TOTAL DE PARTICIPANTES POR CONDIÇÃO DE INSCRIÇÃO



TOTAL DE PARTICIPANTES POR PLANO



INVESTIMENTOS - CENÁRIO ECONÔMICO EM 2019

O final de 2019 foi marcado por relevante avanço das negociações entre Estados Unidos e China, fenômeno que reduziu consideravelmente o risco de agravamento das tensões comerciais e da consequente volatilidade dos ativos globais. Além disso, o cenário para o Brexit se tornou menos nebuloso com a vitória dos conservadores no Parlamento.

A economia brasileira chegou ao final de 2019 com sinais sólidos de retomada do crescimento, as divulgações do PIB do terceiro trimestre e de outros indicadores de atividade reforçaram o cenário positivo no campo doméstico. Os investimentos também ganharam força no período, beneficiados pela elevação da confiança dos empresários com a aprovação da reforma da Previdência e o anúncio de uma agenda de medidas focadas no endereçamento correto do quadro fiscal brasileiro. O ambiente inflacionário favorável que prevaleceu ao longo do ano manteve as expectativas inflacionárias bem ancoradas mesmo para horizontes mais longos.

O rally das taxas de juros também será lembrado, em função das constantes surpresas para baixo da inflação e o consequente reinício do ciclo de cortes de juros, que levou a Selic a encerrar 2019 em seu patamar mais baixo da história, 4,50% a.a. Apenas para se ter uma ideia da surpresa, o mercado esperava, no final de 2018, uma Selic de 7,00% para o final de 2019. Depois da grande desvalorização de quase 15% em relação ao Dólar em 2018, em 2019 o Real apresentou um comportamento um pouco mais previsível, com uma desvalorização de 4,4%.

Dessa forma, o ano encerrou com grande dose de otimismo, com sucessivos recordes de índices de bolsa, queda dos juros e apreciação do real.

A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de dezembro com alta de 6,85%, aos 115.645 pontos. No ano, o índice Ibovespa acumulou ganhos de 31,6%. O desempenho da bolsa doméstica no mês foi no mesmo sentido das principais bolsas internacionais, principalmente as de países emergentes.

INDICADORES	2019 (%)	2018 (%)
INPC	4,48	3,43
IPCA	4,31	3,75
SELIC	5,97	6,43
Poupança	4,32	4,68
Ibovespa	31,58	15,03

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELA ELOS

As carteiras de investimento de todos os nossos planos de benefícios apresentaram retornos superiores às suas metas atuariais e/ou índice de referência. Com destaques para os segmentos de Renda Fixa e de Renda Variável, ambos superaram seus benchmarks. Os únicos segmentos que apresentaram resultados desfavoráveis foram os imóveis, fruto da reavaliação imobiliária (realizada pela Cushman & Wakefield) e o Fundo de Investimentos em Participações, por conta também de *valuation* (atualização do valor econômico das empresas investidas) realizado nos ativos do fundo.

No segmento de renda variável, as carteiras dos Planos e Perfis que tem este tipo de investimento apresentaram desempenho de 10 pontos percentuais superior ao principal índice brasileiro, o Ibovespa. Por isso, os planos e perfis com maior exposição em renda variável alcançaram maiores rentabilidades em 2019. Os investimentos neste segmento são por meio de fundos de ações, com gestores selecionados por meio de critérios que medem credibilidade e desempenho. A equipe de investimentos da ELOS acompanha de perto a gestão desses fundos e de forma recorrente faz reuniões para entender melhor as estratégias adotadas.

A carteira de renda fixa também apresentou bom desempenho, principalmente em decorrência do fechamento das taxas de juros que valorizou as alocações em NTN-Bs, fundos exclusivos e fundos de crédito.

Foi apresentado e aprovado pelo Comitê de Investimento e Conselho Deliberativo, o estudo de ALM (*Asset Liability Management*) para os Planos BD-ELOS/Eletrosul e BD-ELOS/Engie que tem como objetivo rebalancear as carteiras para ter maior aderência com as obrigações dos planos.

Em decorrência do ALM, foi feita a reprecificação (de curva para mercado) e posterior venda dos títulos públicos com vencimento em 2045 e 2050 do Plano BD-Engie, o que trouxe um ganho de aproximadamente R\$ 20 milhões para a carteira. O estudo também sinalizou que os planos BDs devem ter participação em renda variável, multimercado e exterior. No final de 2019, cerca de 4,5% do patrimônio do Plano BD-ELOS/Engie foi alocado em fundos de investimento de renda variável.

Conforme já explicado no item ‘Realizações’, houve o desinvestimento da SPE Uirapuru Transmissora de Energia. Essa operação rendeu uma TIR (taxa interna de retorno) de aproximadamente IPCA + 12,04% ao ano para os planos BD e CD Eletrosul, desde o início do investimento em 2011.

Outro ponto já mencionado foi o êxito no processo arbitral da SPE Livramento Holding. A ELOS recebeu da Eletrosul em novembro o valor integral referente à venda de sua participação no empreendimento Livramento Holding, conforme acordo de acionistas. O valor recebido foi de R\$ 35 milhões, que inclui o preço pago pela Eletrosul correspondente aos aportes realizados pela ELOS na Livramento Holding entre os anos de 2011 e 2013 (total de R\$ 15,6 milhões), corrigidos pela meta atuarial do Plano BD-ELOS/Eletrosul, mais os custos pagos com o processo arbitral.

Houve ainda a liquidação do fundo de investimento exclusivo BRAVA FIC de FIA, presente nas carteiras dos planos BD e CD Eletrosul, e realocação dos recursos em outros fundos de renda variável para rebalanceamento das carteiras.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS DA ELOS

Patrimônio Total Administrado em 2019: **R\$ 3.452.173 mil**

Patrimônio Total Administrado em 2018: **R\$ 3.250.726 mil**

Patrimônio Investido em 2019: **R\$ 3.348.748 mil**

Patrimônio Investido em 2018: **R\$ 3.150.133 mil**

O valor consolidado inclui, além do patrimônio dos três planos de previdência (R\$ 3.324.369 mil) e o patrimônio do Plano de Gestão Administrativa- PGA (R\$ 24.379 mil).

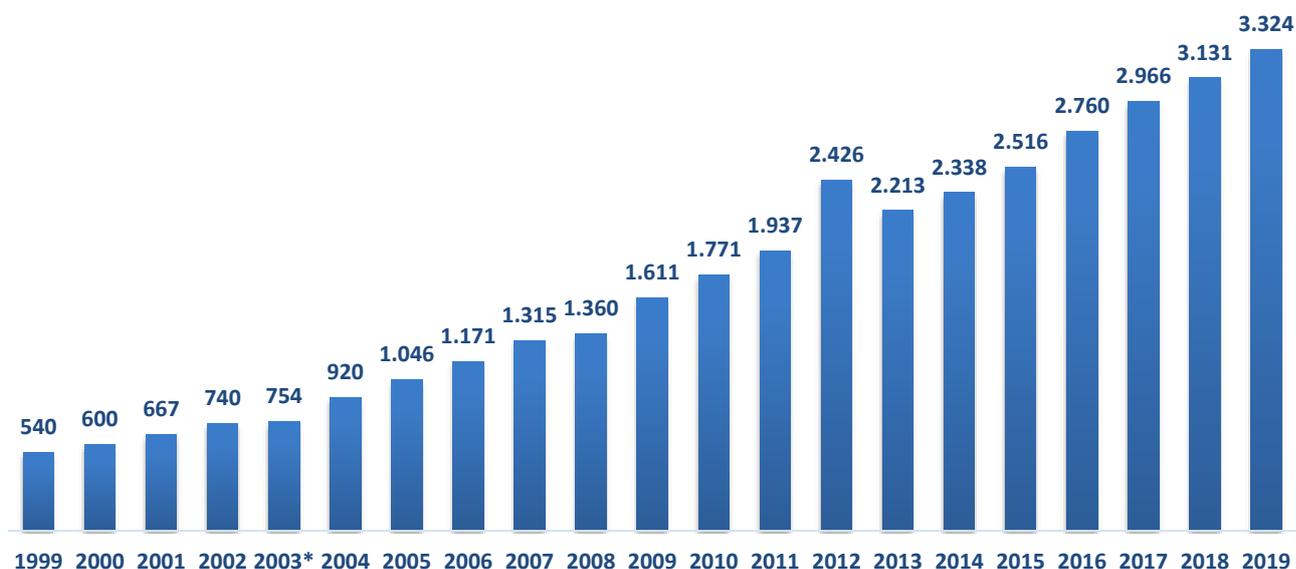
ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

	2019		2018	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Programa de Investimentos				
Renda Fixa	2.777.002	83,53	2.639.495	84,31
Renda Variável	339.829	10,22	246.687	7,88
Investimentos Estruturados	53.280	1,60	54.789	1,75
Imóveis	67.323	2,03	101.499	3,24
Empréstimos a Participantes	86.717	2,61	88.063	2,81
Outros realizáveis	218	0,01	218	0,01
	3.324.369	100,00	3.130.751	100,00

	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Programa de Gestão Administrativa (PGA)				
Renda Fixa	24.379	100	19.383	100
Renda Variável	-	-	-	-
Investimentos Estruturados	-	-	-	-
Imóveis	-	-	-	-
Empréstimos a Participantes	-	-	-	-
	24.379	100,00	19.383	100,00

Patrimônio Consolidado (Programa de Investimentos + PGA)	3.348.748	-	3.150.134	-
---	------------------	----------	------------------	----------

TOTAL DE RECURSOS ADMINISTRADOS (R\$ MILHÕES)



** Neste gráfico não estão inclusos os recursos do PGA

EMPRÉSTIMOS

Além de ofertar planos de previdência complementar, a ELOS dispõe aos seus participantes interessados, a possibilidade de efetuar empréstimos, com regras específicas de acordo com o plano no qual esteja inscrito, com a vantagem de juros competitivos.

O saldo de Empréstimos em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 86.717 mil, correspondente a **2.454 contratos vigentes**.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas apresentadas a seguir estão de acordo com a planificação contábil do Plano de Contas definido pela PREVIC e de acordo com o Plano de Gestão Administrativa, proporcionando maior transparência e facilidade no acompanhamento das contas da Fundação.

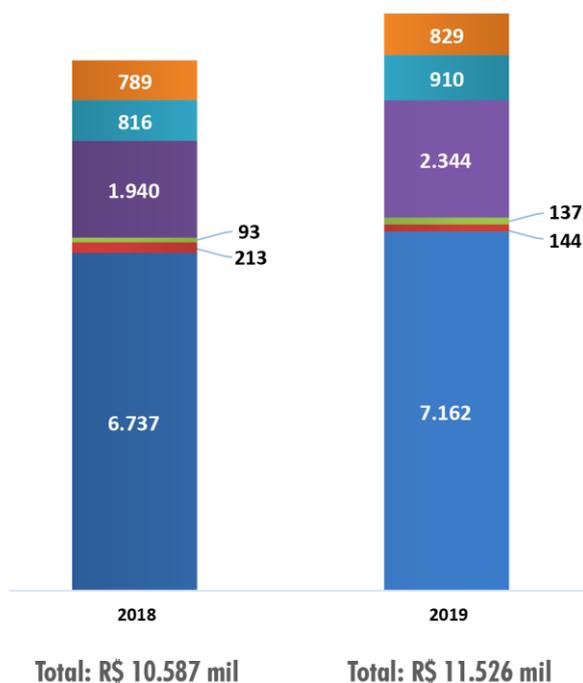
As fontes de receitas da ELOS são originadas da taxa administrativa dos planos previdenciais que administra. Para o plano BD-ELOS/ELETROSUL, a receita administrativa é proveniente do percentual sobre as contribuições, de acordo com o plano de custeio. Para o plano CD ELETROSUL, é a taxa de administração incidente sobre o total dos recursos administrados. E, para o plano BD-ELOS/Engie, as despesas administrativas são reembolsadas pela patrocinadora.

TOTAL DAS DESPESAS

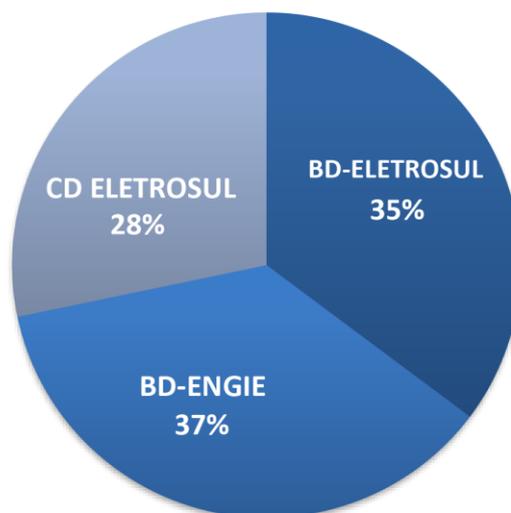
Nas despesas com pessoal e encargos estão inclusos os encargos incidentes sobre a folha de pagamento, inclusive a remuneração variável que faz parte do Plano de Benefícios da Fundação. Cabe ressaltar que as Despesas de Gestão Interna de Investimentos também estão inclusas.

Despesas Administrativas Consolidadas

(em R\$ mil)



Despesas Administrativas por Plano



- Gerais
- Serviços de Terceiros
- Treinamentos / Congressos e Seminários
- Financeiras e Tributárias
- Viagens e Estádias
- Pessoal e Encargos

Despesas de Investimentos

	BD Esul	CD Eletrosul	BD ENGIE
GESTÃO INTERNA	1.350.000,63	1.029.376,28	1.344.852,84
Despesas Operacionais	1.112.399,21	841.213,84	1.165.429,42
Carteira própria	237.601,42	188.162,44	179.423,42
GESTÃO EXTERNA	1.045.598,91	444.463,60	1.004.165,90
Corretagens	71.351,13	36.839,60	55.603,41
CETIP / SELIC	83.331,03	32.519,02	30.750,72
Taxa CVM	61.493,40	24.969,00	36.088,64
Taxa de Administração	146.317,80	63.580,07	62.661,78
Taxa de Custódia	82.012,41	34.909,74	35.792,91
Outras despesas	601.093,14	251.646,17	783.268,44
TOTAL	2.395.599,54	1.473.839,88	2.349.018,74

PLANO CD ELETROSUL

O Plano de Benefícios Previdenciários n. 01 CD Eletrosul é um plano de previdência complementar na modalidade de Contribuição Definida (CD) e passou a ser ofertado a partir de 1º de janeiro de 2010 para os novos empregados da Eletrosul Centrais Elétricas S/A, agora CGT Eletrosul, e também da Fundação ELOS, por meio de adesão ao plano. Para os participantes ativos do Plano BD-ELOS/ELETROSUL, foi ofertada a opção de migração para este Plano.

Este Plano contém dois subplanos: o CD Puro e o BPDS. O subplano BPDS (Benefício Proporcional Diferido Saldado) foi a opção realizada pelo participante no momento de sua migração ao Plano CD, na qual parte da reserva transferida gera um benefício de aposentadoria vitalício.

Através da Portaria nº 580, a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) aprovou em 2014 a inclusão de Perfis de Investimento no Regulamento do plano. Essa alteração foi publicada no Diário Oficial da União em 06/11/2014.

Início de Vigência	01 de janeiro de 2010
Registro CNPB	2009.0037-56

PATROCINADORAS

- Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - CGT Eletrosul
- Fundação ELOS

ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO

Veja como anda o processo

O Conselho Deliberativo da ELOS aprovou, no dia 27 de junho/19, as recomendações feitas pela SEST – Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais na proposta de alteração do regulamento do Plano CD.

Essa proposta de alteração já havia sido aprovada em junho de 2018 pelo Conselho Deliberativo, conforme matéria divulgada na época com as explicações dos principais itens que seriam modificados [Clique aqui e leia](#). Ainda em 2018, essa proposta foi encaminhada à Eletrosul, aprovada pelo seu Conselho de Administração e enviada à Eletrobrás. Em setembro, a Eletrobrás aprovou e enviou ao Ministério de Minas e Energia, este último também aprovou e encaminhou à SEST (Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais). A SEST, por sua vez, analisou e pontuou algumas adequações nos textos e recomendações na proposta.

Vejam as principais recomendações da SEST:

Artigo 14: O direito aos benefícios do Plano prescreverá nos termos da legislação aplicável.

A Secretaria entendeu que ao invés de substituir o termo prescrição por decadência, teria maior segurança jurídica deixar os dois. Dessa forma, o texto fica como está hoje e acrescenta-se: *Parágrafo Único – É de 5 (cinco) anos o prazo de decadência de todo e qualquer direito ou ação para a revisão do ato de concessão dos benefícios, a contar do primeiro dia do mês seguinte ao deferimento ou indeferimento do pedido administrativo.*

Artigo 53: Trata da suspensão de contribuição do participante maior que 65 anos

A SEST recomendou alteração do texto proposto para deixar mais claro que a opção de suspender a contribuição vale somente para os participantes e não para a patrocinadora, pois ela não tem direito de escolha, deve obrigatoriamente suspender as contribuições aos participantes com mais de 65 anos. *Parágrafo Único – Será facultada ao Participante que tendo alcançado a idade de 65 (sessenta e cinco) anos e já tiver preenchido as condições previstas nos itens I, II e III do Artigo 17 a suspensão do recolhimento da contribuição de sua responsabilidade destinada à constituição do respectivo Saldo de Conta Individual.*

Artigo 65: Inclusão da possibilidade de contratação de seguro para terceirização do risco.

A Secretaria aprovou esse artigo desde que a Governança da Eletrosul também seja favorável. *A Fundação poderá contratar seguro específico com sociedade seguradora autorizada a funcionar no Brasil, a fim de dar cobertura aos riscos decorrentes de invalidez, morte, sobrevivência e desvios das hipóteses biométricas, nos termos da legislação vigente.*

Para acompanhar em detalhe todas as alterações, [clique aqui](#) e leia o comparativo das alterações propostas na íntegra.

A proposta de alteração, nos termos aprovados pela Eletrobrás, MME e SEST, deve ser submetida à aprovação do Conselho de Administração da Eletrosul. Após aprovada, será encaminhada para a Previc e passará a valer assim que for publicada no Diário Oficial da União.

FATOS RELEVANTES

Aprovado o fechamento do atual Plano CD Eletrosul e a abertura de um novo plano

O Conselho Deliberativo da ELOS aprovou em agosto, a pedido da patrocinadora Eletrosul, o fechamento do Plano CD Eletrosul para novas adesões. Esse processo foi enviado para avaliação da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar). É importante ressaltar que o fechamento do plano passa a valer somente após aprovação da Previc e publicação no Diário Oficial da União.

Na sequência dessa decisão, o Conselho Deliberativo aprovou a criação de um novo plano previdenciário de contribuição definida (CD). A minuta do regulamento desse novo plano foi submetida à SEST (Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais) e depois à aprovação da Previc. Neste caminho, o regulamento ainda pode sofrer alterações.

[Leia o documento aprovado pelo Conselho que inclui no regulamento do atual Plano CD o seu fechamento.](#)

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano CD ELETROSUL, apresentado abaixo, é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2019, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Ativo Total Administrado

Em mil Reais

2019	2018
1.074.463	958.380

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional: R\$ 388 mil**
Impostos a recolher e outros valores a pagar
- **Fundo Não Previdencial: R\$ 4.469 mil**
Refere-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos)

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2019 foi cerca de R\$ 1,07 bilhão, gerando superávit aproximado de R\$ 9,5 milhões, superávit este exclusivamente do subplano Benefício Proporcional Diferido Saldado – BPDS, dada suas características.

	<i>Em mil reais</i>
ATIVO TOTAL	1.074.463
(-) DÉBITOS CONSOLIDADOS	4.857
(=) ATIVO LÍQUIDO	1.069.606
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.062.688
(=) EQUILÍBRIO TÉCNICO	6.918
(+) AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	2.653
(=) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	9.572

CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

O valor a seguir inclui contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras no ano de 2019. Vale ressaltar que por ser um plano saldado, o BPDS não gera contribuições ao Plano.

Valor total de contribuições previdenciais

Em mil Reais

2019	2018
40.205	42.531

O valor abaixo corresponde ao total de benefícios pagos no ano de 2019.

Valor total dos benefícios concedidos

Em mil Reais

2019	2018
36.630	25.542

QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes do plano CD ELETROSUL ficou praticamente o mesmo em relação ao total de 2018, pois mesmo com 17 novas adesões, ocorreram 11 resgates e 5 portabilidades.

	2019	2018
PARTICIPANTES ATIVOS	965	1034
PARTICIPANTES ASSISTIDOS	280	210
TOTAL	1.245	1.244

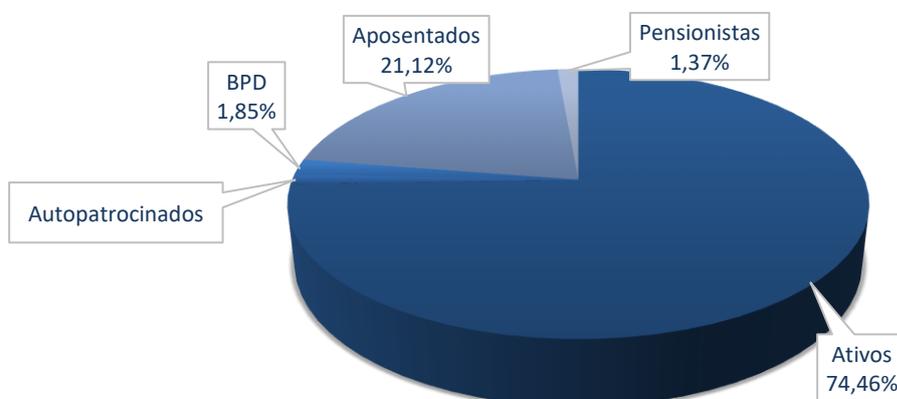
Do total de participantes do Plano CD, seguem os participantes que também tem uma parcela de seu patrimônio no subplano BPDS. Dos assistidos, 11 participantes são somente do BPDS.

PARTICIPANTES ATIVOS DO SUBPLANO BPDS	7
PARTICIPANTES ASSISTIDOS DO SUBPLANO BPDS	57

**BPDS: Benefício Proporcional Diferido Saldado (sub-plano BPDS) foi uma opção realizada pelo participante no momento de sua migração ao Plano CD, na qual parte da reserva transferida gera um benefício de aposentadoria vitalício.*

Do total de participantes do Plano CD, 927 são ativos, 15 são autopatrocinados, 23 estão em BPD e 263 são assistidos (sendo 11 do BPDS e 17 pensionistas).

TOTAL DE PARTICIPANTES POR CONDIÇÃO



**BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, proporcional aos seus direitos, observadas sempre as condições estipuladas pelos respectivos Regulamentos dos Planos.*

RESULTADO ATUARIAL – SUBPLANO BPDS

Considerando que o Plano CD ELETROSUL é um plano basicamente de Contribuição Definida, este não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, exceto na situação correspondente aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (BPDS), que são Benefícios Saldados, na forma de Benefício Definido, cujo valor superavitário, após ajuste técnico, variou de R\$ 9,4 milhões em 31/12/2018 para 9,6 milhões em 31/12/2019.

Equilíbrio Técnico Ajustado, ETA

PATRIMÔNIO DE COBERTURA	R\$ 76.132.594,31
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 69.214.206,12
(+) PASSIVO ATUARIAL	R\$ 69.214.206,12
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(=) EQUILÍBRIO TÉCNICO	R\$ 6.918.388,19
(+/-) AJUSTE PRECIFICAÇÃO	R\$ 2.653.180,35
(=) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	R\$ 9.571.568,54

De acordo com o Relatório de Avaliação Atuarial da consultoria externa contratada, o Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano apresentou um incremento de 1,8% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2018, tendo como principal motivo a superação da meta atuarial. O quadro abaixo demonstra as variações observadas e os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano.

EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA) EM 31.12.2018	(R\$ 9.401.625,85)
VARIAÇÃO DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	R\$ 1.286.339,74
META ATUARIAL DO RESULTADO CONTÁBIL	R\$ 756.876,77
RENTABILIDADE ACIMA/(ABAIXO) DO PROJETADO	R\$ (279.895,61)
VARIAÇÕES NÃO ESPERADAS DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ (1.454.882,93)
VARIAÇÕES DIVERSAS DO PATRIMÔNIO	R\$ (138.495,28)
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA) EM 31.12.2019	R\$ 9.571.568,54

INVESTIMENTOS PLANO CD

Patrimônio Investido em 2019: R\$ 1.067.008 mil

Patrimônio Investido em 2018: R\$ 954.765 mil

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao plano pelos participantes e patrocinadoras, incluídos os valores de taxa administrativa direcionada para o Programa de Gestão Administrativa, devidamente rentabilizado por meio de suas aplicações e investimentos.

No que se refere a investimentos, o Plano CD ELETROSUL assumiu duas nomenclaturas – CD Puro e CD BPDS, em virtude da necessidade de segregação dos patrimônios relativos à migração ao plano com a opção de

Benefício Proporcional Diferido Saldado; na qual parte da reserva transferida gerará futuramente um benefício de aposentadoria vitalício, daí a necessidade de diferenciação.

Por se tratar de um plano financeiro, o CD ELETROSUL- subplano CD Puro não apresenta meta atuarial, ou seja, o mínimo de rentabilidade a ser atingida. Este plano usa como referência o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), com um mês de defasagem, para simples comparativo.

No caso do CD ELETROSUL subplano CD Puro, as rentabilidades líquidas obtidas com os investimentos são repassadas para a conta do participante, porém, não significa que a rentabilidade acumulada seja a mesma do participante, pois a rentabilidade repassada para a conta do mesmo depende da data de realização da contribuição ou entrada do recurso na conta e do valor da cota naquele dia, pois a rentabilidade obtida é incorporada à cota.

EMPRÉSTIMOS PLANO CD

- **Plano Especial de Empréstimo (PEE)**

Quantidade de contratos vigentes: 803

Valor total de empréstimos: R\$ 27.186 mil

SUBPLANO CD PURO

Patrimônio Investido em 2019: **R\$ 990.821mil**

Patrimônio Investido em 2018: **R\$ 880.291 mil**

- **RENTABILIDADE**

Rentabilidade registrada: 12,62%

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do plano CD Eletrosul está assim distribuído:

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2019		2018	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
RENDA FIXA	826.585	83,42	735.170	83,51
CARTEIRA PRÓPRIA	612.429	61,81	571.862	64,96
FUNDOS	214.156	21,61	163.308	18,55
RENDA VARIÁVEL	115.763	11,68	91.038	10,34
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	13.022	1,31	12.809	1,46
IMÓVEIS	10.962	1,11	17.221	1,96
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	24.491	2,47	24.054	2,73
CD ELETROSUL	990.821	100,00	880.291	100,00

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

APLICACÕES	2019 (%)	2018 (%)
PLANO CD ELETROSUL	12,62	9,83
RENDA FIXA	10,14	9,20
RENDA VARIÁVEL	43,86	14,69
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1,66	2,83
IMÓVEIS	(34,08)	10,69
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	10,97	11,14
ÍNDICE DE REFERÊNCIA	3,37	3,56

RENTABILIDADES DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano CD-ESUL oferece diferentes alternativas de investimento para seus participantes escolherem a seu exclusivo critério. As rentabilidades nominais e reais (descontando o INPC acumulado em 2019, de 3,37%) dos planos são apresentadas a seguir, juntamente com as metas de médio (3 a 5 anos) e longo (mais de 5 anos) prazo para cada perfil de investimento.

RENTABILIDADE	PERFIL AI	PERFIL AII	PERFIL BI	PERFIL BII	PERFIL BIII
RENTABILIDADE NOMINAL 2019	7,28%	13,15%	11,76%	14,96%	17,63%
RENTABILIDADE REAL 2019	3,79%	9,46%	8,12%	11,22%	13,80%
META REAL 2019	ENTRE 1% E 3%	ENTRE 3% E 5%	ENTRE 1% E 4%	ENTRE 3% E 5%	ENTRE 5% E 6%

PERFIS DESTINADOS AOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS

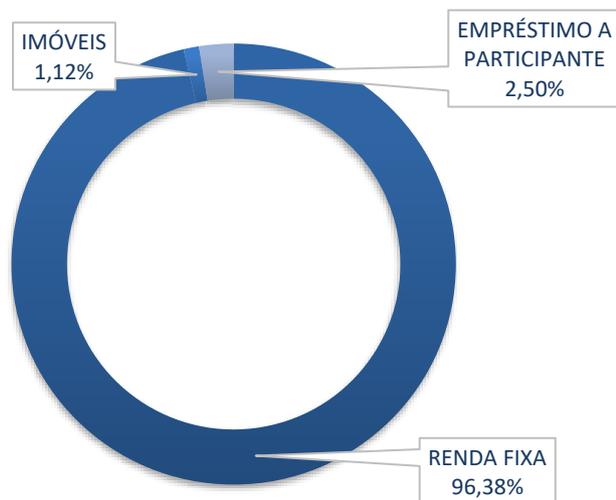
PERFIL AI

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 2019

EM R\$ MIL

PERFIL AI	Patrimônio	Participação	No Ano (%)
RENDA FIXA	224.442	96,38%	8,33
Caixa	1	0,00%	-
NTN-B (IPCA)	34.704	15,46%	14,40
LFT (SELIC)	147.786	65,85%	5,99
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	1.171	0,52%	10,46
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	857	0,38%	19,44
FIM INGLESES	26	0,01%	11,21
FIM BARRA VELHA	22.950	10,23%	12,43
FIM FICUS	16.947	7,55%	11,98
IMÓVEIS	2.607	1,12%	-34,08
CENTRO REGIONAL SC	2.290	87,86%	-34,04
CENTRO SÉCULO XXI	317	12,14%	-34,40
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	5.823	2,50%	10,97
TOTAL	232.872	100,00%	7,28

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE POR SEGMENTO EM 2019



PERFIL AII

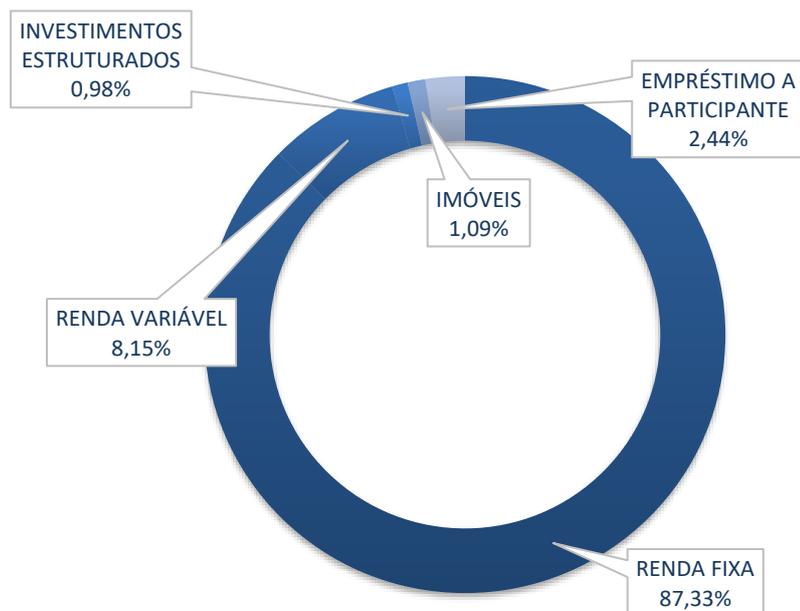
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 2019

EM R\$ MIL

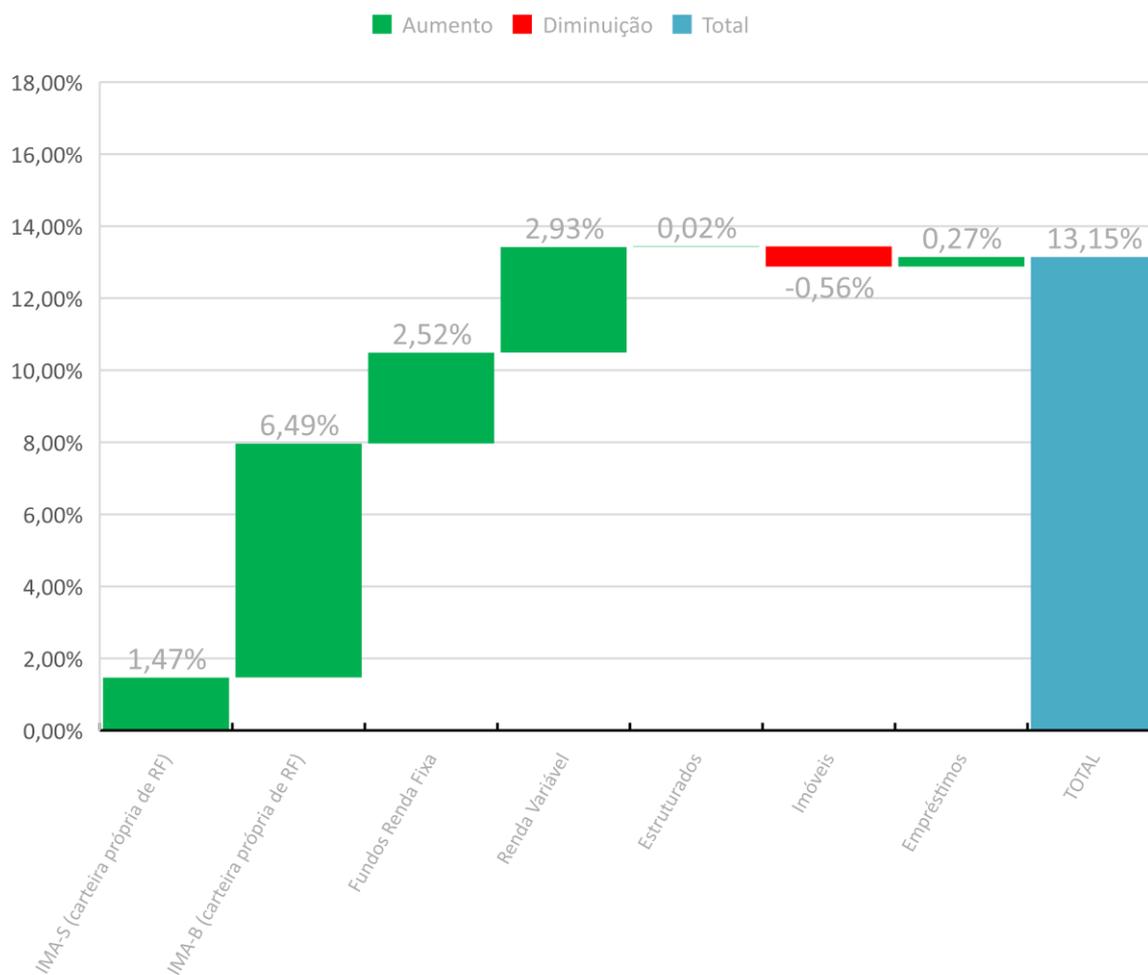
PERFIL AII	PATRIMÔNIO	PARTICIPAÇÃO	NO ANO (%)
RENDA FIXA	173.087	87,33%	12,29
CAIXA	-	0,00%	-
NTN-B (IPCA)	84.829	49,01%	16,39
LFT (SELIC)	54.117	31,27%	5,99
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	953	0,55%	10,46
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	698	0,40%	19,44
FIM INGLESES	21	0,01%	11,21
FIM BARRA VELHA	18.678	10,79%	12,43
FIM FICUS	13.792	7,97%	11,98
RENDA VARIÁVEL	16.162	8,15%	43,86
SULAMERICA EXPERTISE	2	0,01%	9,61
QUEST SMALL CAPS FIA	4.085	25,28%	49,66
ATMOS INST FIC FIA	1.380	8,54%	55,42
NEO NAVITAS	1.211	7,49%	46,81
OCEANA SELECTION	2.539	15,71%	46,06
MOAT CAPITAL	1.253	7,75%	-
LEBLON AÇÕES II FIC FIA	1.014	6,27%	-
VINCI MOSAICO FIA	1.301	8,05%	-
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	1.561	9,66%	-
BRADESCO SELECTION FIA	483	2,99%	27,57
OCEANA VALOR FIC FIA	1.333	8,25%	35,22
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.939	0,98%	1,66
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	197	10,15%	-31,08
FIM WESTERN LONG & SHORT	596	30,75%	4,10
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC DE FIM	201	10,37%	10,30
ABSOLUTE VERTEX II FIC DE FIM	135	6,94%	10,47
MAUA MACRO FIC DE FIM	194	10,01%	9,00
ABSOLUTE ALPHA GLOBAL FIC DE FIM	616	31,78%	8,73
IMÓVEIS	2.166	1,09%	-34,08
CENTRO REGIONAL SC	1.903	87,86%	-34,04
CENTRO SÉCULO XXI	263	12,14%	-34,40
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	4.840	2,44%	10,97
TOTAL	198.195	100,00%	13,15

* Os fundos MOAT CAPITAL, LEBLON AÇÕES II FIC FIA, VINCI MOSAICO FIA e CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA não possuem histórico de 12 meses de rentabilidade, pois as aplicações nesses fundos ocorreram no segundo semestre de 2019.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

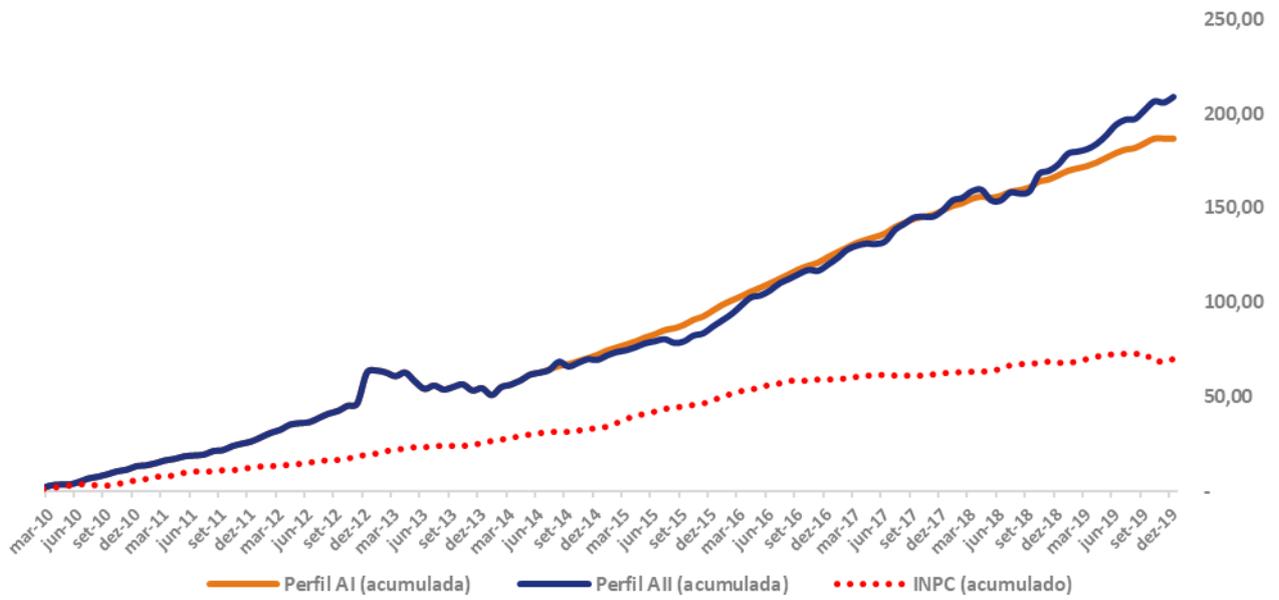


ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE POR SEGMENTO EM 2019



Comparativo de Rentabilidade entre os Perfis

Rentabilidade do Plano CD Eletrosul (acumulada) - Perfis AI e AII



PERFIS DESTINADOS AOS PARTICIPANTES ATIVOS

PERFIL BI

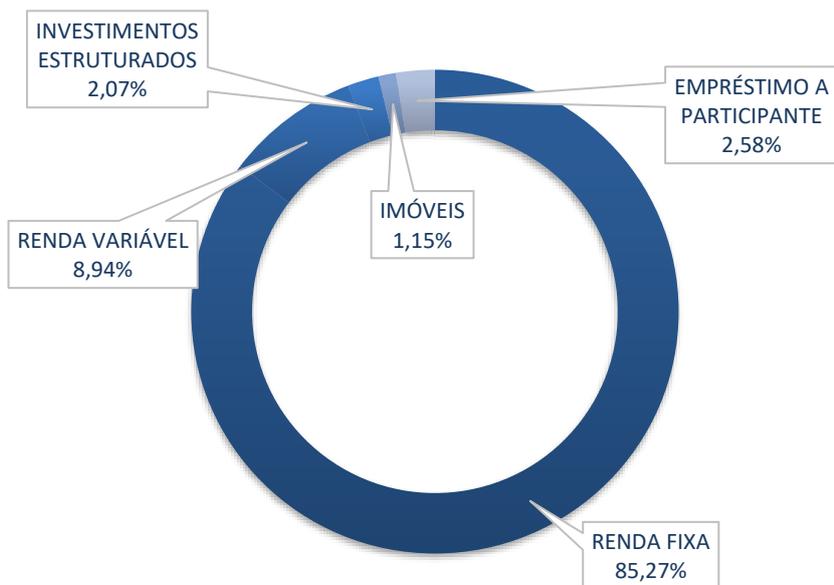
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 2019

EM R\$ MIL

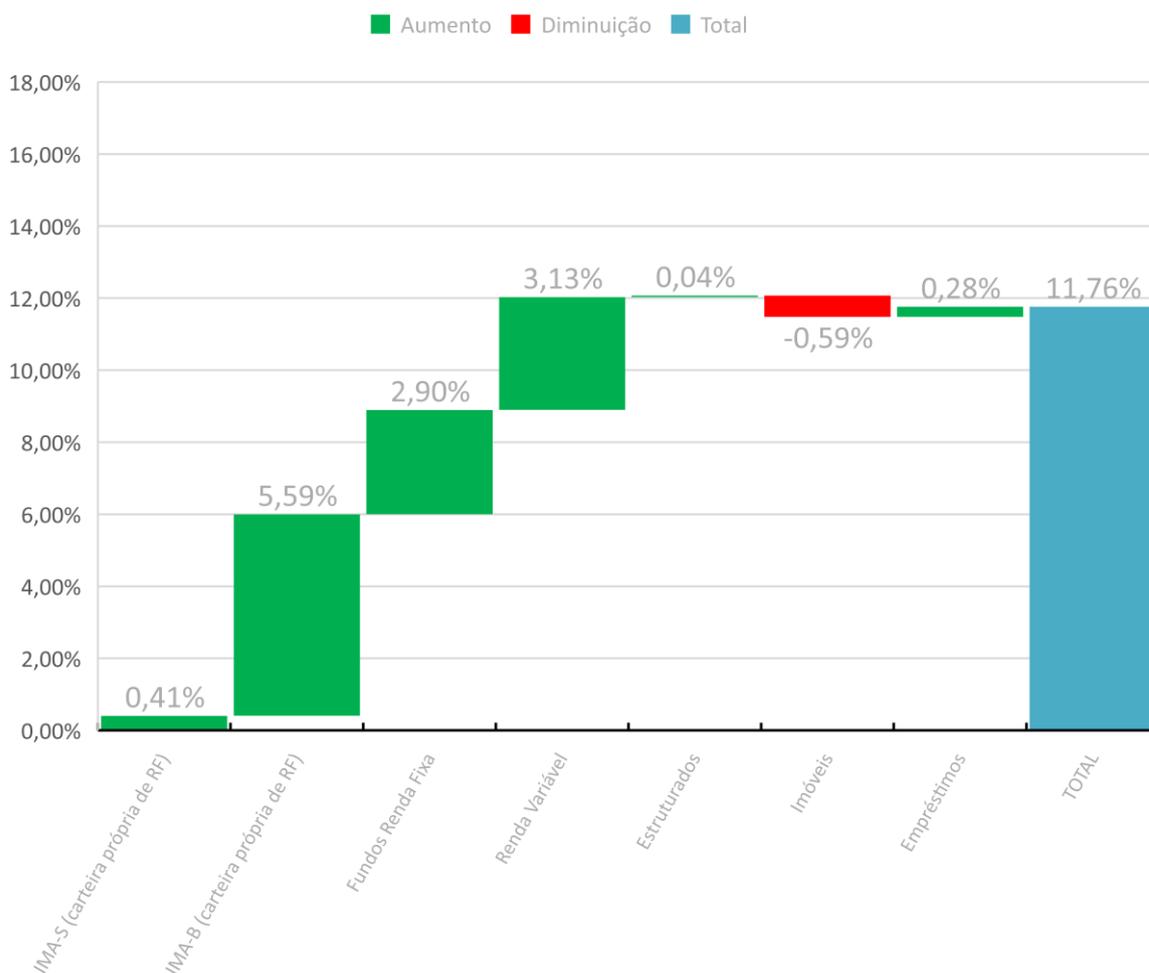
PERFIL BI	PATRIMÔNIO	PARTICIPAÇÃO	NO ANO (%)
RENDA FIXA	93.778	85,27%	10,65
CAIXA	-	0,00%	-
NTN-B (IPCA)	54.848	58,49%	10,47
LFT (SELIC)	9.470	10,10%	5,99
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	822	0,88%	10,46
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	602	0,64%	19,44
FIM INGLESES	19	0,02%	11,21
FIM BARRA VELHA	16.116	17,19%	12,43
FIM FICUS	11.901	12,69%	11,98
RENDA VARIÁVEL	9.829	8,94%	43,86
SULAMERICA EXPERTISE	1	0,01%	9,61
QUEST SMALL CAPS FIA	2.485	25,28%	49,66
ATMOS INST FIC FIA	839	8,54%	55,42
NEO NAVITAS	736	7,49%	46,81
OCEANA SELECTION	1.544	15,71%	46,06
MOAT CAPITAL	762	7,75%	-
LEBLON AÇÕES II FIC FIA	617	6,27%	-
VINCI MOSAICO FIA	791	8,05%	-
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	950	9,66%	-
BRDESCO SELECTION FIA	294	2,99%	27,57
OCEANA VALOR FIC FIA	810	8,25%	35,22
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2.272	2,07%	1,66
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	231	10,15%	-31,08
FIM WESTERN LONG & SHORT	699	30,75%	4,10
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC DE FIM	236	10,37%	10,30
ABSOLUTE VERTEX II FIC DE FIM	158	6,94%	10,47
MAUA MACRO FIC DE FIM	227	10,01%	9,00
ABSOLUTE ALPHA GLOBAL FIC DE FIM	722	31,78%	8,73
IMÓVEIS	1.269	1,15%	-34,08
CENTRO REGIONAL SC	1.115	87,86%	-34,04
CENTRO SÉCULO XXI	154	12,14%	-34,40
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	2.835	2,58%	10,97
TOTAL	109.982	100,00%	11,76

* Os fundos MOAT CAPITAL, LEBLON AÇÕES II FIC FIA, VINCI MOSAICO FIA e CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA não possuem histórico de 12 meses de rentabilidade, pois as aplicações nesses fundos ocorreram no segundo semestre de 2019.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE POR SEGMENTO EM 2019



PERFIL BII

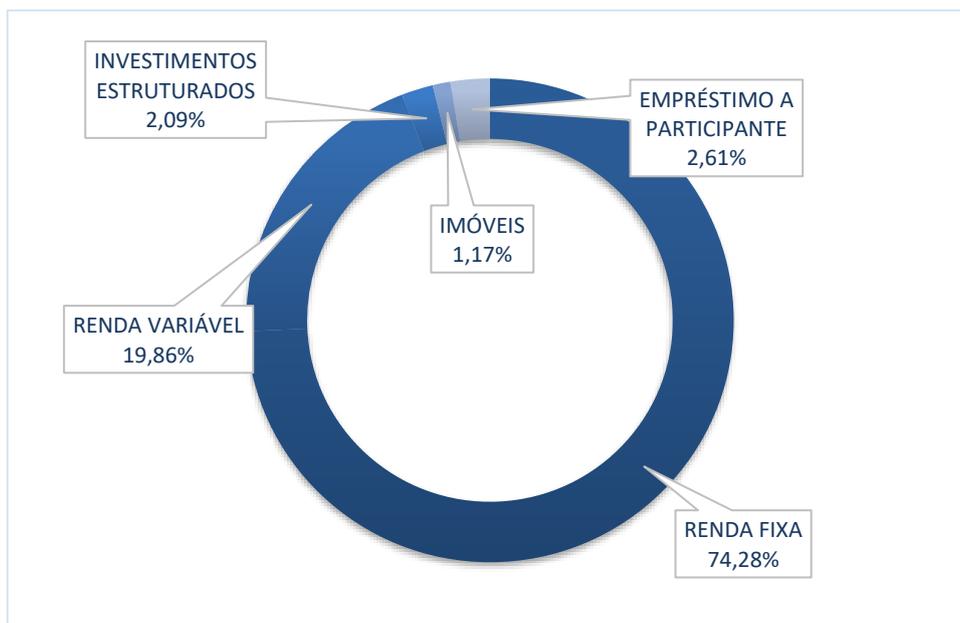
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 2019

EM R\$ MIL

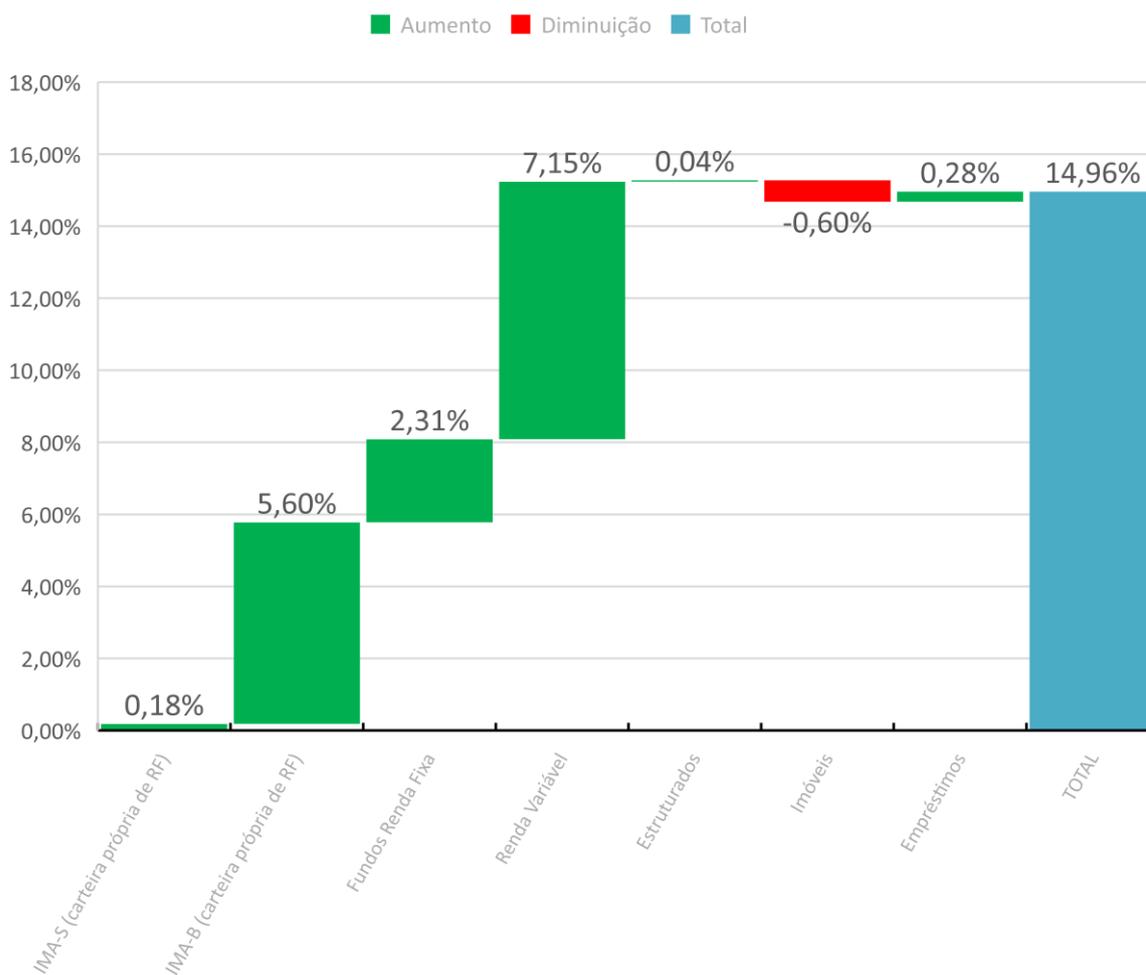
PERFIL BII	PATRIMÔNIO	PARTICIPAÇÃO	NO ANO (%)
RENDA FIXA	267.617	74,28%	10,76
CAIXA	5	0,00%	-
NTN-B (IPCA)	181.941	67,99%	10,47
LFT (SELIC)	13.961	5,22%	5,99
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	2.002	0,75%	10,46
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	1.465	0,55%	19,44
FIM INGLESES	45	0,02%	11,21
FIM BARRA VELHA	39.230	14,66%	12,43
FIM FICUS	28.968	10,82%	11,98
RENDA VARIÁVEL	71.541	19,86%	43,86
SULAMERICA EXPERTISE	10	0,01%	9,61
QUEST SMALL CAPS FIA	18.084	25,28%	49,66
ATMOS INST FIC FIA	6.109	8,54%	55,42
NEO NAVITAS	5.359	7,49%	46,81
OCEANA SELECTION	11.241	15,71%	46,06
MOAT CAPITAL	5.545	7,75%	-
LEBLON AÇÕES II FIC FIA	4.488	6,27%	-
VINCI MOSAICO FIA	5.758	8,05%	-
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	6.911	9,66%	-
BRADESCO SELECTION FIA	2.137	2,99%	27,57
OCEANA VALOR FIC FIA	5.899	8,25%	35,22
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	7.536	2,09%	1,66
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	765	10,15%	-31,08
FIM WESTERN LONG & SHORT	2.317	30,75%	4,10
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC DE FIM	781	10,37%	10,30
ABSOLUTE VERTEX II FIC DE FIM	523	6,94%	10,47
MAUA MACRO FIC DE FIM	754	10,01%	9,00
ABSOLUTE ALPHA GLOBAL FIC DE FIM	2.395	31,78%	8,73
IMÓVEIS	4.209	1,17%	-34,08
CENTRO REGIONAL SC	3.697	87,86%	-34,04
CENTRO SÉCULO XXI	511	12,14%	-34,40
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	9.403	2,61%	10,97
TOTAL	360.305	100,00%	14,96

* Os fundos MOAT CAPITAL, LEBLON AÇÕES II FIC FIA, VINCI MOSAICO FIA e CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA não possuem histórico de 12 meses de rentabilidade, pois as aplicações nesses fundos ocorreram no segundo semestre de 2019.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE POR SEGMENTO EM 2019



PERFIL BIII

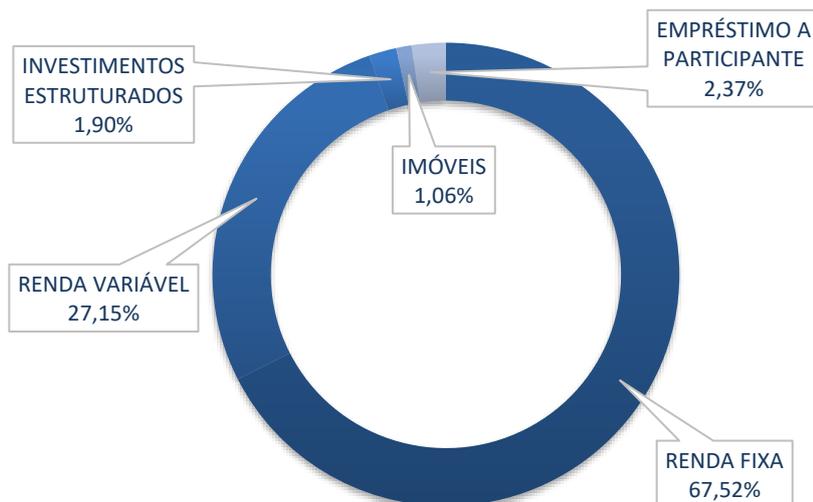
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

EM R\$ MIL

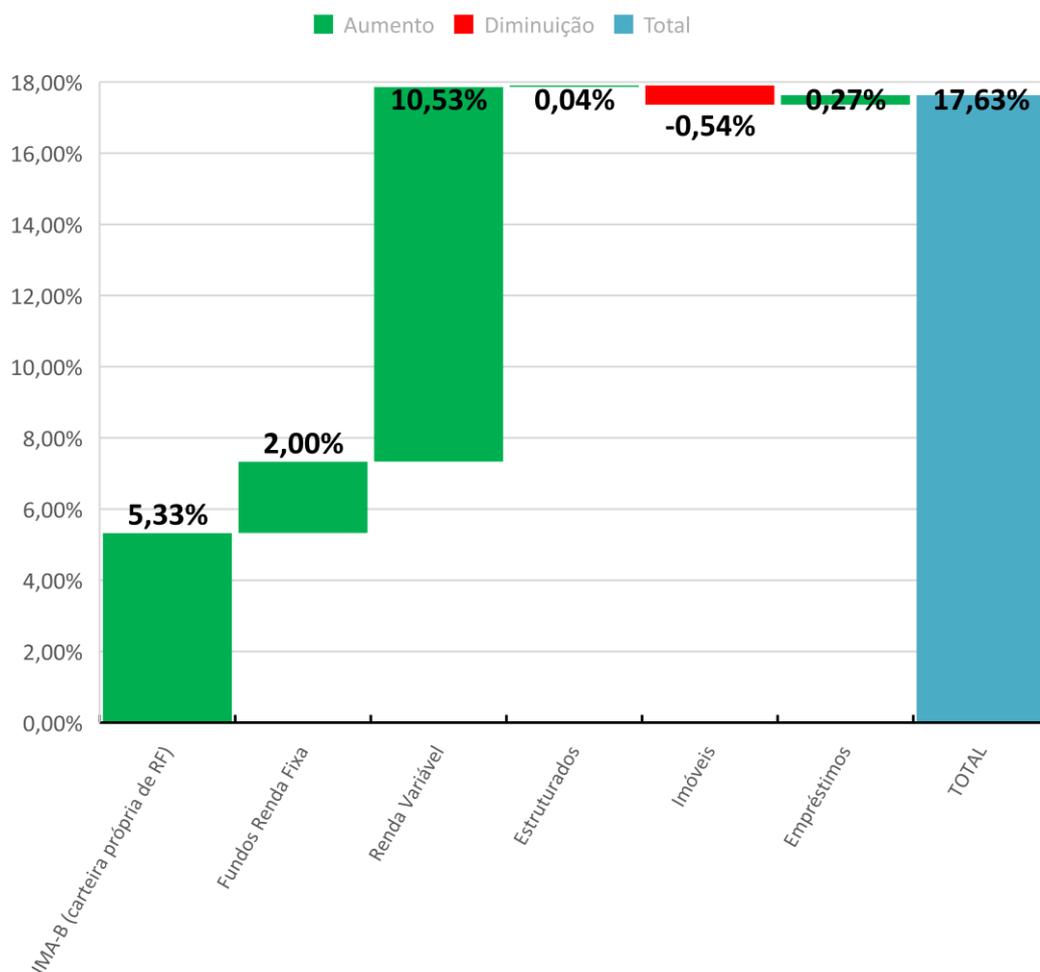
PERFIL BIII	PATRIMÔNIO	PARTICIPAÇÃO	NO ANO (%)
RENDA FIXA	45.338	67,52%	10,79
CAIXA	-	0,00%	-
NTN-B (IPCA)	30.774	67,88%	10,47
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	407	0,90%	10,46
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	298	0,66%	19,44
FIM INGLESES	9	0,02%	11,21
FIM BARRA VELHA	7.967	17,57%	12,43
FIM FICUS	5.883	12,98%	11,98
RENDA VARIÁVEL	18.230	27,15%	43,86
SULAMERICA EXPERTISE	2	0,01%	9,61
QUEST SMALL CAPS FIA	4.608	25,28%	49,66
ATMOS INST FIC FIA	1.557	8,54%	55,42
NEO NAVITAS	1.366	7,49%	46,81
OCEANA SELECTION	2.864	15,71%	46,06
MOAT CAPITAL	1.413	7,75%	-
LEBLON AÇÕES II FIC FIA	1.144	6,27%	-
VINCI MOSAICO FIA	1.467	8,05%	-
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	1.761	9,66%	-
BRADESCO SELECTION FIA	545	2,99%	27,57
OCEANA VALOR FIC FIA	1.503	8,25%	35,22
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.275	1,90%	1,66
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	129	10,15%	-31,08
FIM WESTERN LONG & SHORT	392	30,75%	4,10
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC DE FIM	132	10,37%	10,30
ABSOLUTE VERTEX II FIC DE FIM	89	6,94%	10,47
MAUA MACRO FIC DE FIM	128	10,01%	9,00
ABSOLUTE ALPHA GLOBAL FIC DE FIM	405	31,78%	8,73
IMÓVEIS	712	1,06%	-34,08
CENTRO REGIONAL SC	625	87,86%	-34,04
CENTRO SÉCULO XXI	86	12,14%	-34,40
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	1.590	2,37%	10,97
TOTAL	67.145	100,00%	17,63

* Os fundos MOAT CAPITAL, LEBLON AÇÕES II FIC FIA, VINCI MOSAICO FIA e CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA não possuem histórico de 12 meses de rentabilidade, pois as aplicações nesses fundos ocorreram no segundo semestre de 2019.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

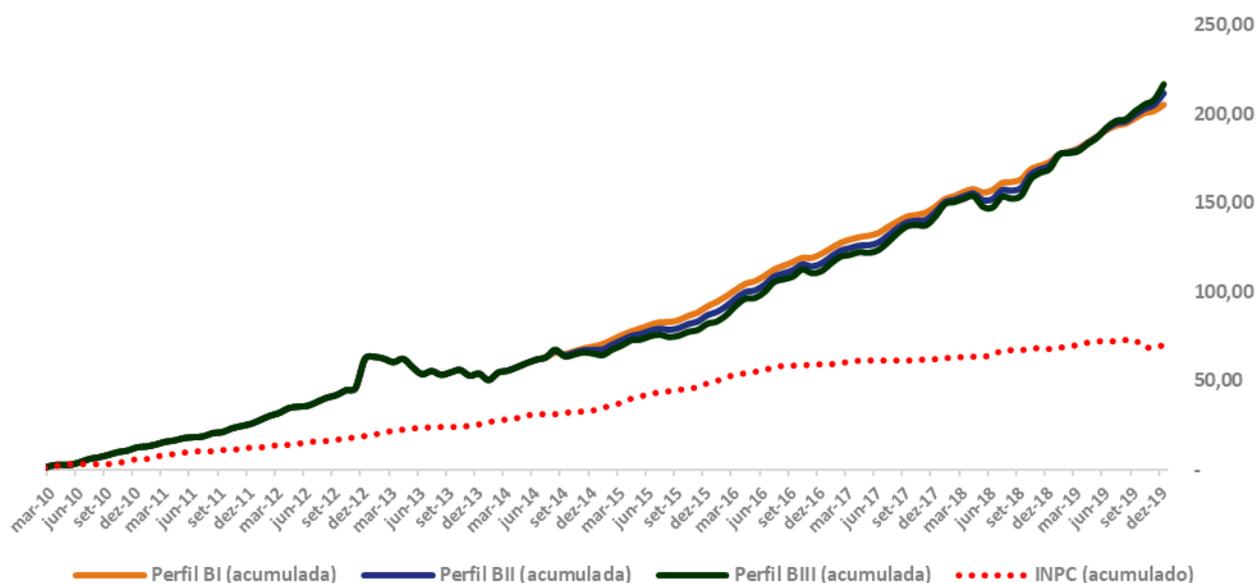


ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE POR SEGMENTO EM 2019



COMPARATIVO DE RENTABILIDADE ENTRE OS PERFIS

Rentabilidade do Plano CD Eletrosul (acumulada) - Perfis BI, BII e BIII

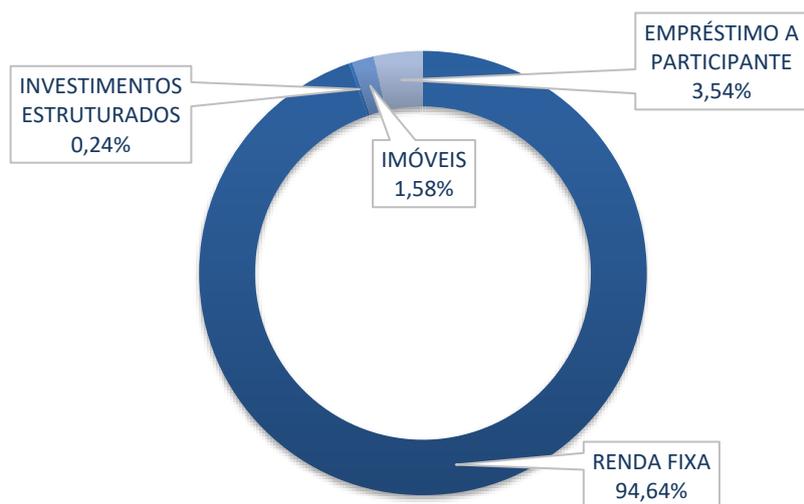


INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO CD ELETROSUL SUBPLANO BPDS

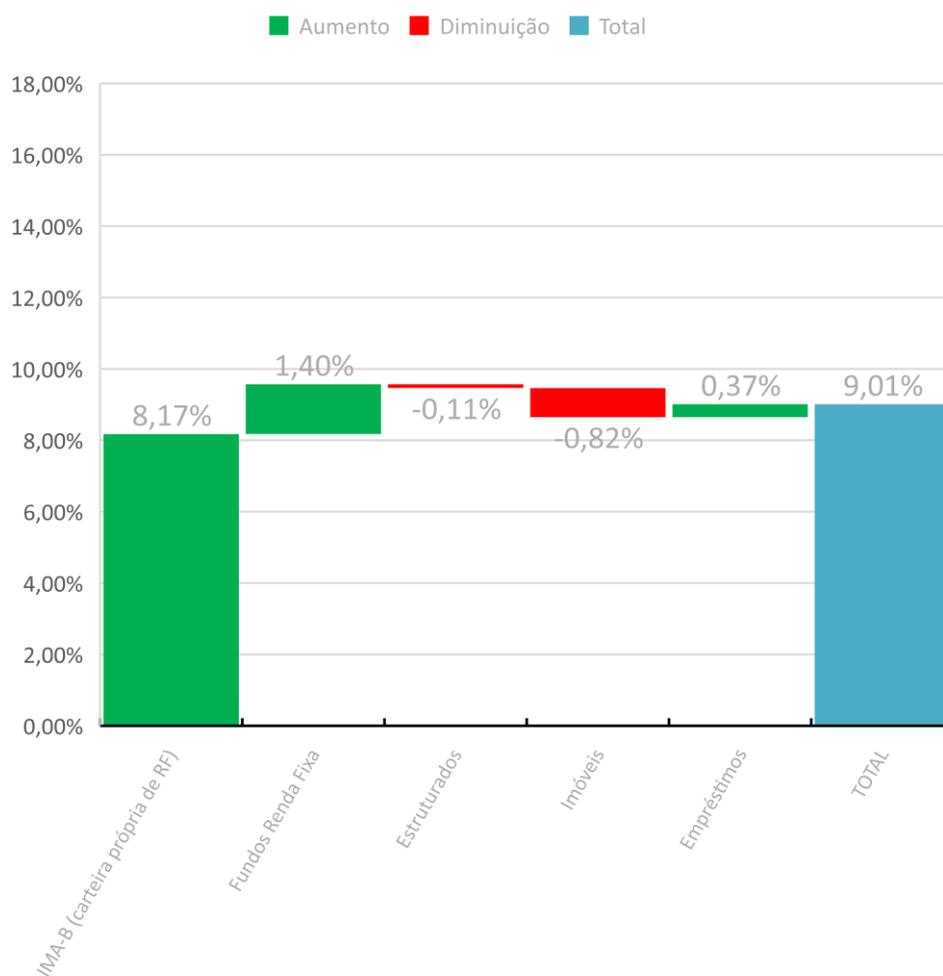
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

BPDS	PATRIMÔNIO	PARTICIPAÇÃO	NO ANO (%)
RENDA FIXA	72.099	94,64%	10,34
CAIXA	-	0,00%	-
NTN-B (IPCA)	62.576	86,79%	10,47
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	266	0,37%	10,46
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	195	0,27%	19,44
FIM INGLESES	6	0,01%	11,21
FIM BARRA VELHA	5.210	7,23%	12,43
FIM FICUS	3.847	5,34%	11,98
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	186	0,24%	-31,08
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	186	100,00%	-31,08
IMÓVEIS	1.206	1,58%	-34,08
CENTRO REGIONAL SC	1.060	87,86%	-34,04
CENTRO SÉCULO XXI	146	12,14%	-34,40
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	2.695	3,54%	10,97
TOTAL	76.186	100,00%	9,01

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE POR SEGMENTO EM 2019



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é a descrição da filosofia e das práticas de investimentos da Instituição. Ela é desenvolvida para orientar e disciplinar a gestão dos recursos financeiros confiados à Fundação.

Todas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), obrigatoriamente, possuem uma Política de Investimentos, que deve ser aprovada pelo seu Conselho Deliberativo e deve estar de acordo com as determinações e a legislação do Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional. Atualmente a legislação que disciplina os investimentos das EFPC é a Resolução CMN 4.661 de 24/05/2018).

[Clique aqui e leia na íntegra a Política de Investimentos do Plano CD Eletrosul, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 28/11/2019.](#)

Resultados do Plano BD-ELOS/ELETROSUL

O plano de previdência complementar BD-ELOS/ELETROSUL atende aos empregados da patrocinadora Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - CGT Eletrosul e aos da própria Fundação ELOS. Encontra-se fechado para novas adesões desde 1º de janeiro de 2010, em virtude da criação do Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 – CD Eletrosul. De janeiro de 2010 a 30 de dezembro de 2011, os participantes puderam optar pela migração do Plano BD-ELOS/ELETROSUL para o recém-criado Plano CD.

A opção de migração para o Plano CD ELETROSUL foi dada apenas aos participantes em atividade, sendo que aqueles que optaram por permanecer no plano, bem como a todos os assistidos (aposentados e pensionistas), ficaram garantidos os direitos, conforme estipulado em regulamento.

Início de Vigência: 17 de julho de 1973

Registro CNPB: 1974.0002-65

PATROCINADORAS

- Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - CGT Eletrosul
- Fundação ELOS

PROPOSTA DE ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO

Foi aprovada na reunião do Conselho Deliberativo da ELOS no mês de agosto, a proposta de alteração do regulamento do Plano BD-ELOS /Eletrosul que contempla as recomendações feitas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais- SEST e da Patrocinadora CGT Eletrosul.

O processo de alteração do regulamento deste plano iniciou em maio de 2018, quando o Conselho Deliberativo aprovou a primeira proposta e enviou em seguida para apreciação da Patrocinadora e esta encaminhou à SEST. Este órgão posicionou-se, por meio da Nota Técnica nº 3007/2019-MP, favorável a proposta desde que observados alguns ajustes solicitados. Veja abaixo os principais pontos alterados nesta última versão da proposta:

– Alteração do texto do Parágrafo 2º do Artigo 15 para destacar que a revisão de benefício somente será possível com o aporte da diferença de Reserva Matemática:

Nenhuma prestação de caráter previdenciário será criada, majorada ou estendida no plano sem que, em contrapartida, seja estabelecida a respectiva receita de cobertura.

– Inclusão do Parágrafo 3º do Artigo 15 para atender à legislação vigente:

Os benefícios serão pagos até o 5º dia útil do mês subsequente à sua competência ou deferimento da sua concessão pela Fundação.

– Artigo 40 – A Secretaria entendeu que ao invés de substituir o termo prescrição por decadência, teria maior segurança jurídica deixar os dois. Dessa forma, o texto fica como está hoje e acrescenta-se:

Parágrafo Único – É de 5 (cinco) anos o prazo de decadência de todo e qualquer direito ou ação para a revisão do ato de concessão dos benefícios, a contar do primeiro dia do mês seguinte ao deferimento ou indeferimento do pedido administrativo.

– Exclusão integral do artigo 73 para adequar o regulamento à paridade contributiva a que se refere o Art. 202, § 3º da Constituição Federal:

~~Artigo 73 – O disposto no Artigo anterior não se aplica aos Participantes filiados ao PLANO, que se tornaram Assistidos antes de 15/12/2000, sendo a Patrocinadora ELETROSUL responsável pela parcela do déficit que caberia a estes Participantes.~~

– Exclusão do item E do Artigo 60, que trata da despesa administrativa referente aos assistidos que entraram em benefício antes de 15/12/2000, pelo mesmo motivo da exclusão do artigo 73. De acordo com a legislação vigente, deve haver paridade contributiva entre patrocinadora e participante (ativo ou assistido). A redação atual prevê que para os assistidos que entraram em benefício antes de 15/12/2000, a patrocinadora pagaria toda a despesa administrativa.

– Inclusão do Artigo 76 que abre a possibilidade de contratação de seguro para transferência dos riscos: *A Fundação poderá contratar seguro específico com sociedade seguradora autorizada a funcionar no Brasil, a fim de dar cobertura aos riscos decorrentes de invalidez, morte, sobrevivência e desvios das hipóteses biométricas, nos termos da legislação vigente.*

Além dos itens citados, [clique aqui e leia o documento](#) que traz todas as alterações que devem ser feitas no regulamento deste plano.

A proposta de alteração seguiu novamente para apreciação da Patrocinadora CGT Eletrosul. Vale ressaltar que as mudanças passam a valer somente após aprovação da Previc e publicação no Diário Oficial da União.

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano BD-ELOS/ELETROSUL apresentado a seguir, é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras além de contribuições contratadas, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2019, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Ativo Total Administrado

Em mil Reais

2019	2018
1.389.610	1.305.317

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional:** R\$ 2.182 mil

Impostos a recolher e outros valores a pagar

- **Exigível Contingencial:** R\$ 22.321 mil

Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.

- **Fundos não Previdenciais:** R\$ 22.221 mil

Refere-se aos valores de fundos administrativos (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundos de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total, descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas, gera superávit, em caso contrário, déficit, demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2019 foi de cerca de R\$ 1.343 milhões e déficit aproximado de R\$ 25 milhões, após o ajuste de precificação*.

	<i>Em mil reais</i>
Ativo Total	1.389.610
(-) Débitos Consolidados	46.724
(=) Ativo Líquido	1.342.886
(-) Provisões Matemáticas	1.413.126
(=) Equilíbrio Técnico	-70.240
(+) Ajuste de Precificação	45.067
(=) Equilíbrio Técnico Ajustado	-25.173

CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor abaixo inclui recursos provenientes de contribuições contratadas e valor para custeio administrativo, realizados no ano de 2019.

Valor total de contribuições previdenciais

Em mil Reais

2019	2018
30.624	31.176

Abaixo o valor total de benefícios pagos no ano de 2019, como aposentadorias, pensões e auxílios.

Valor total dos benefícios concedidos

Em mil Reais

2019	2018
97.367	87.907

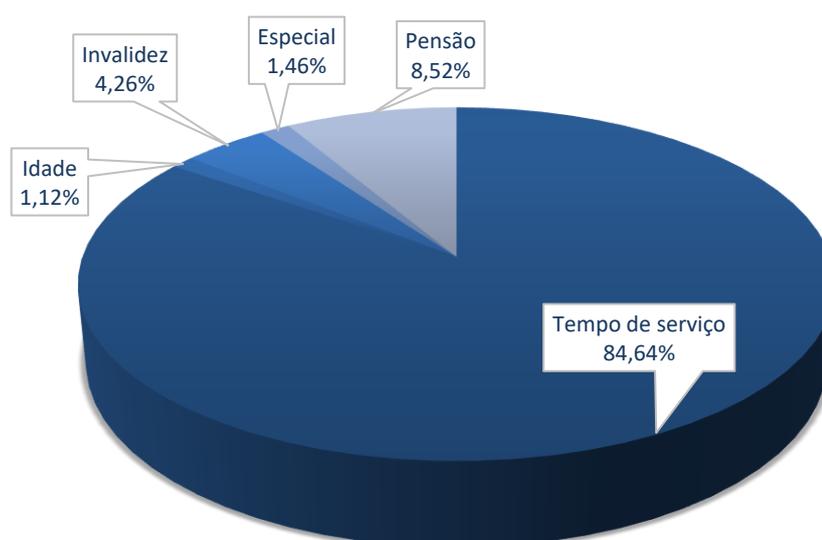
QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes do plano BD-ELOS/ELETROSUL apresentou pequeno decréscimo em relação ao ano de 2018, totalizando, em 31 de dezembro de 2019, 1.241 participantes. Vale ressaltar que o número de participantes assistidos considera aposentados, benefícios aguardando a concessão de pensão (suspensos) e as pensionistas por quantidade de titular, e o número de ativos inclui os participantes em autopatrocínio e em benefício proporcional diferido (BPD)*.

	2019	2018
Participantes Ativos	349	387
Participantes Assistidos	892	856
TOTAL	1.241	1.243

* *Benefício Proporcional Diferido BPD: Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, proporcional aos seus direitos, observadas sempre as condições estipuladas pelo respectivo Regulamento do Plano.*

TOTAL DE ASSISTIDOS



Do total de assistidos, 755 são aposentados por tempo de serviço, 38 por invalidez, 10 por idade, 13 por condição especial e 76 pensões (por quantidade de titular).

RESULTADO ATUARIAL

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresentou, em 31/12/2019, déficit técnico acumulado de R\$ 70.240.068,83 R\$ 70.240 mil equivalente a 4,97% das suas Provisões Matemáticas.

Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela ELOS em R\$ 45.067 mil, o resultado técnico ajustado (ETA) do plano permanece deficitário em R\$ 25.173 mil, equivalente a 1,78% das provisões matemáticas do plano.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, o plano de benefícios encontra-se com situação de solvência dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras vigentes, o que significa que não é necessário um plano de equacionamento.

Comparativamente às Provisões Matemáticas do encerramento do exercício de 2018, houve uma elevação de 5,13% no montante total de Provisões do plano, sendo 1,70 p.p referente a variações não esperadas na avaliação atuarial anterior (perdas atuariais), tendo como principal motivo a alteração de premissa de taxa de juros realizada neste encerramento de exercício. De acordo com o Relatório de Avaliação Atuarial da consultoria externa contratada, a alteração da premissa de taxa real de juros anual foi necessária para alinhar com as expectativas de rentabilidades futuras dos investimentos do plano de benefícios. A premissa taxa real de juros anual foi alterada de 5,89% a.a. para 5,79% a.a.. Esta alteração resultou em uma elevação das Provisões Matemáticas do BD-ESUL de R\$ 18.927 mil, o equivalente a 1,34% do montante de Provisões Matemáticas do plano.

O quadro abaixo demonstra as variações observadas e os fatores que impactaram nas obrigações atuariais.

	(EM R\$)	% PASSIVO 2019
(A) PASSIVO ATUARIAL EM 31.12.2018	1.344.158.024,27	95,12%
(+/-) VARIAÇÃO NOMINAL ESPERADA DO PASSIVO ATUARIAL	55.855.111,83	0,41%
(+/-) INFLAÇÃO DO PERÍODO	39.040.868,64	2,76%
(B) PASSIVO ATUARIAL ESPERADO EM 31.12.2019	1.389.054.044,74	98,30%
(+/-) ALTERAÇÃO DE PREMISSA TX JUROS	18.926.629,26	1,34%
(+/-) VARIAÇÕES NÃO ESPERADAS EM SRB	6.198.550,00	0,44%
(+/-) EXPERIÊNCIA DA POPULAÇÃO	(1.053.009,45)	-0,07%
(C) PASSIVO ATUARIAL EM 31.12.2019	1.413.126.174,55	100,00%
<i>VARIAÇÕES NÃO ESPERADAS = (C) - (B)</i>	24.072.169,81	1,70%

SRB- Salário Real de Benefício

Análise de variação do Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA)

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano, neste caso o déficit ajustado, reduziu em 42,4% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2018, tendo como principal motivo o desempenho da carteira de investimentos, que superou a meta atuarial. O quadro abaixo demonstra as variações observadas e os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano.

	(EM R\$)	% PASSIVO 2019
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA) EM 31.12.2018	(43.724.866,40)	-3,09%
VARIAÇÃO DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	6.989.809,78	0,49%
META ATUARIAL DO RESULTADO CONTÁBIL	(7.738.488,55)	-0,55%
RENTABILIDADE ACIMA/(ABAIXO) DO PROJETADO	35.856.014,76	2,54%
VARIAÇÕES NÃO ESPERADAS DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	(24.072.169,81)	-1,70%
VARIAÇÕES DIVERSAS DO PATRIMÔNIO	7.516.779,26	0,53%
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA) EM 31.12.2019	(25.172.920,95)	-1,78%

Merece destaque:

- Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o déficit ajustado máximo que o plano poderia apresentar, sem ser necessário a elaboração de plano de equacionamento, é de R\$115.735 mil, que corresponde à 8,19% das Provisões Matemáticas. O déficit apresentado em 2019 corresponde a 1,78% das provisões matemáticas, por isso não é necessário equacionamento.

INVESTIMENTOS

Patrimônio Investido em 2019: **R\$ 1.327.581 mil**

Patrimônio Investido em 2018: **R\$ 1.242.849 mil**

RENTABILIDADE

- Rentabilidade dos investimentos: 12,66%
- Meta Atuarial: 9,45%

Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas.

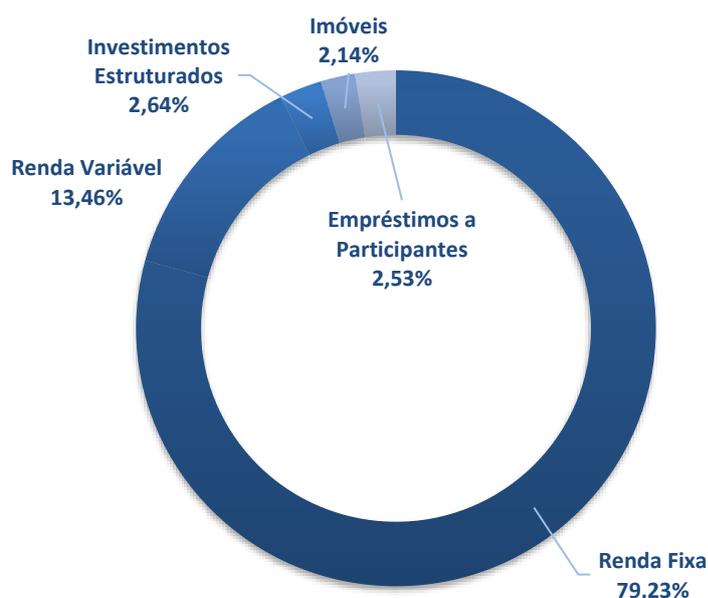
Meta Atuarial é a rentabilidade mínima esperada para o plano, definida com base na duração do passivo de cada plano.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do plano BD-ELOS/ELETROSUL está assim distribuído:

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2019		2018	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
RENDA FIXA	1.051.864	79,23	974.755	78,43
CARTEIRA PRÓPRIA	688.600	51,87	662.177	53,28
FUNDOS	363.264	27,36	312.578	25,15
RENDA VARIÁVEL	178.638	13,46	155.649	12,52
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	35.092	2,64	34.484	2,77
IMÓVEIS	28.362	2,14	44.554	3,58
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	33.584	2,53	33.366	2,68
OUTROS REALIZÁVEIS	42	0,00	42	0,00
PLANO BD ELETROSUL	1.327.581	100,00	1.242.849	100,00

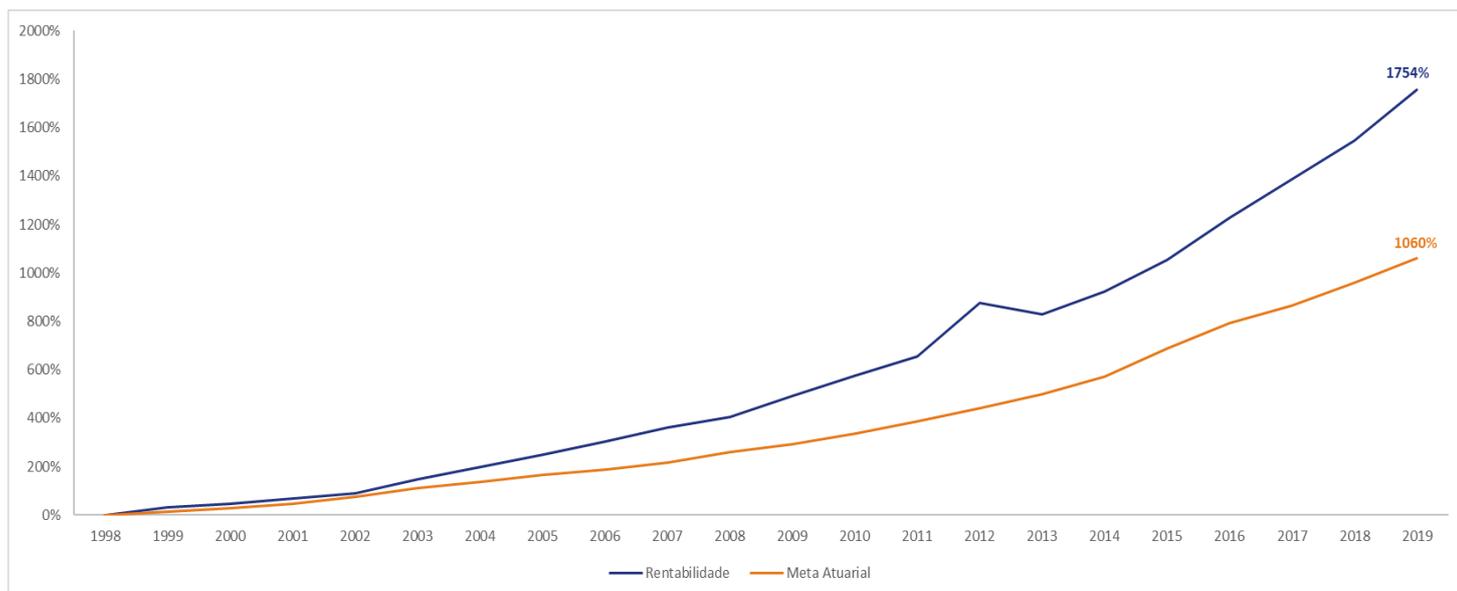
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



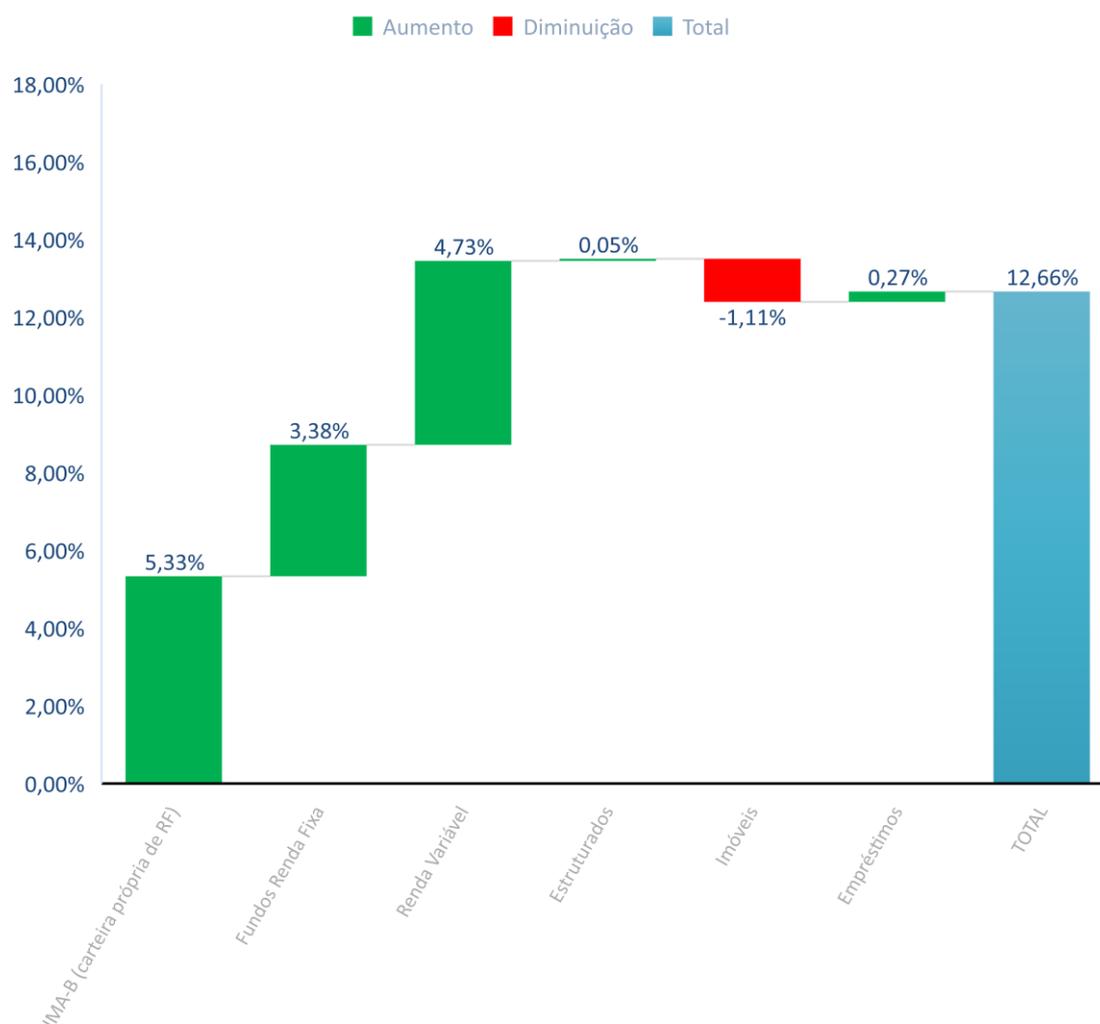
RENTABILIDADE POR SEGMENTO

APLICACÕES	2019 (%)	2018 (%)
Plano BD ELETROSUL	12,66	12,19
Renda Fixa	10,95	10,47
Renda Variável	42,33	24,11
Investimentos Estruturados	1,80	17,27
Imóveis	(34,08)	15,29
Empréstimos a Participantes	10,79	9,26
Meta Atuarial	9,45	8,06

RENTABILIDADE HISTÓRICA X META ATUARIAL



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE POR SEGMENTO EM 2019



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

PLANO BD-ELOS/ ELETROSUL	Patrimônio	Participação	Rentabilidade no Ano (%)
RENDA FIXA	1.039.641	79,04%	10,95
Caixa	9	0,00%	-
NTN-B (IPCA)	688.600	66,23%	10,50
FIM INGLESES	42.925	4,13%	11,21
FIM BARRA VELHA	172.919	16,63%	12,43
FIM FICUS	122.588	11,79%	11,98
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	8.445	0,81%	10,46
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	4.114	0,40%	19,44
LETRA FIN. TES. ESTADO SC (A RECEBER)	42	0,00%	-
RENDA VARIÁVEL	178.638	13,58%	42,33
SULAMERICA EXPERTISE	26	0,01%	9,61
QUEST SMALL CAPS FIA	49.365	27,63%	49,66
ATMOS INST FIC FIA	13.075	7,32%	55,42
OCEANA SELECTION	12.979	7,27%	46,06
MOAT CAPITAL	19.584	10,96%	-
LEBLON AÇÕES II FIC FIA	15.853	8,87%	-
VINCI MOSAICO FIA	20.335	11,38%	-
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	19.038	10,66%	-
BRDESCO SELECTION FIA	7.549	4,23%	27,57
OCEANA VALOR FIC FIA	20.833	11,66%	35,22
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	35.092	2,67%	1,80
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	3.473	9,90%	-31,08
FIM WESTERN LONG & SHORT	10.826	30,85%	4,10
BAHIA AM MARAU ESTRUTURADO FIC DE FIM	3.650	10,40%	10,30
ABSOLUTE VERTEX II FIC DE FIM	2.444	6,97%	10,47
MAUA MACRO FIC DE FIM	3.511	10,00%	9,00
ABSOLUTE ALPHA GLOBAL FIC DE FIM	11.188	31,88%	8,73
IMÓVEIS	28.362	2,16%	-34,08
CENTRO REGIONAL SC	25.130	88,60%	-34,04
CENTRO SÉCULO XXI	3.232	11,40%	-34,40
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	33.584	2,55%	10,79
TOTAL	1.315.316	100,00%	12,66

* Os fundos MOAT CAPITAL, LEBLON AÇÕES II FIC FIA, VINCI MOSAICO FIA e CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA não possuem histórico de 12 meses de rentabilidade, pois as aplicações nesses fundos ocorreram no segundo semestre de 2019.

** Esta tabela não inclui o fundo de cobertura de empréstimos.

EMPRÉSTIMOS

Plano Especial de Empréstimo (PEE)

Quantidade de contratos vigentes: 811

Valor total de empréstimos: R\$ 33.584 mil

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é a descrição da filosofia e das práticas de investimentos da Instituição. Ela é desenvolvida para orientar e disciplinar a gestão dos recursos financeiros confiados à Fundação.

Todas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), obrigatoriamente, possuem uma Política de Investimentos, que deve ser aprovada pelo seu Conselho Deliberativo e deve estar de acordo com as determinações e a legislação do Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional. Atualmente a legislação que disciplina os investimentos das EFPC é a Resolução do CMN 4.661 de 24/05/2018).

[Clique aqui e leia na íntegra a Política de Investimentos do Plano BD-ELOS/Eletrosul, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 28/11/2019.](#)

PLANO BD-ELOS/ENGIE

É um plano na modalidade Benefício Definido e sua patrocinadora é a **Engie Brasil S/A**. Neste plano existem apenas participantes assistidos e em BPD.

Início de Vigência: 17 de julho de 1973

Registro CNPB: 1974.0003-38

FATOS RELEVANTES

APROVAÇÃO DE UM NOVO PLANO DE EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

O Conselho Deliberativo da ELOS aprovou no final de 2019 o plano de equacionamento do déficit do Plano BD-ELOS/Engie referente ao ano de 2018. Foi aprovado, por unanimidade, o pagamento do valor mínimo exigido pela legislação, equivalente a R\$ 28,6 milhões, pelo prazo de 156 meses (aproximadamente 13 anos).

A patrocinadora Engie fica responsável por 2/3 deste equacionamento, equivalente a R\$19,1 milhões, e os participantes por 1/3, igual a R\$9,55 milhões. Esse valor resultou em uma contribuição extraordinária adicional de 1,011% incidente sobre o benefício bruto, que começou a ser descontado do assistido no mês de janeiro de 2020. Assim, o total de descontos em cobranças extraordinárias é de 6,551% do benefício.

Este resultado deficitário deve-se principalmente pelo aumento progressivo da longevidade e os contingentes judiciais decorrentes das ações judiciais. Vale ressaltar que a rentabilidade da carteira de investimentos deste plano tem superado a meta atuarial nos últimos quatro anos.

O resultado de 2019 também apresenta déficit superior ao limite legal e precisará de um plano de equacionamento que deverá ser aprovado até o final de 2020. Este resultado será demonstrado no decorrer deste relatório.

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano BD-ELOS/Engie apresentado a seguir, é composto pelas contribuições dos participantes aposentados, e pelas contribuições contratadas, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2019, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Ativo Total Administrado

Em mil Reais

2019	2018
971.904	977.397

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional: R\$ 1.829 mil**
Impostos a recolher e outros valores a pagar
- **Exigível Contingencial: R\$ 21.834 mil**
Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.
- **Fundos não Previdenciais: R\$ 7.180 mil**
Refere-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundos de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante).

Do Ativo Total, descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas e previdenciais, gera superávit, em caso contrário, déficit, demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2019 foi de cerca de R\$ 941 milhões e déficit aproximado de R\$ 61 milhões, após o ajuste de precificação.

	<i>Em mil Reais</i>
ATIVO TOTAL	971.904
(-) DÉBITOS CONSOLIDADOS	30.843
(=) ATIVO LÍQUIDO	941.060
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.032.057
(=) EQUILÍBRIO TÉCNICO	-90.997
(+) AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	29.727
(=) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-61.269

CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor abaixo inclui recursos provenientes de contribuições contratadas (como as contribuições suplementares para equacionamento de déficit, tanto dos participantes como da patrocinadora), realizadas no ano de 2019.

Valor total de contribuições previdenciais

Em mil Reais

2019	2018
36.405	35.579

Abaixo o valor total de benefícios pagos no ano de 2019, como aposentadorias, pensões e auxílios.

Valor total dos benefícios concedidos

Em mil Reais

2019	2018
132.476	129.736

QUADRO DE PARTICIPANTES

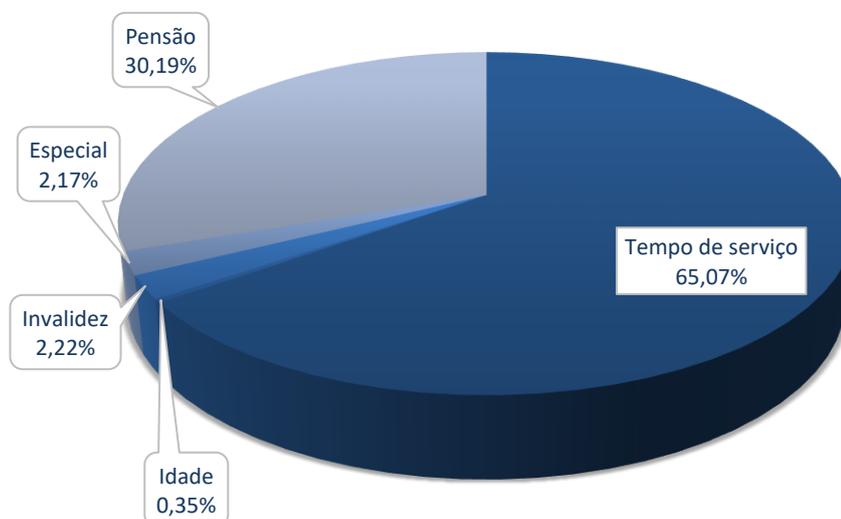
O quadro de participantes do plano BD-ELOS/Engie apresentou decréscimo em relação ao ano de 2018, totalizando, em 31 de dezembro de 2019, 2.052 participantes. O plano não possui participantes ativos, sendo seu quadro composto apenas por assistidos (aposentados e pensionistas) e participantes em BPD. Vale ressaltar que o número de participantes assistidos considera aposentados, benefícios aguardando a concessão de pensão (suspensos) e as pensões por quantidade de titular.

	2019	2018
PARTICIPANTES ASSISTIDOS	2.024	2.051
PARTICIPANTES EM BPD*	1	1
TOTAL	2.025	2.052

**BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, proporcional aos seus direitos, observadas sempre as condições estipuladas pelo respectivo Regulamento do Plano.*

Do total de assistidos, 1.317 são aposentados por tempo de serviço, 45 por invalidez, 7 por idade e 44 por condição especial. Há ainda 611 pensões.

TOTAL DE ASSISTIDOS



RESULTADO ATUARIAL

O encerramento do exercício de 2019 do Plano BD-ENGIE apresenta resultado técnico deficitário de R\$ 90.996.727,45, que representa 8,82% das provisões matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela ELOS em R\$ 29.727 mil, **o resultado técnico ajustado (ETA) do plano encontra-se deficitário em R\$ 61.269 mil**, equivalente a 5,94% das provisões matemáticas totais do plano, valor acima do limite permitido pela legislação aplicável, que é de R\$ 47.165 mil. De acordo com o relatório de Demonstração Atuarial, **esse resultado exige a elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2020 de, no mínimo R\$ 20.641 mil, que corresponde ao montante equivalente a 2% das Provisões Matemáticas**, uma vez que o plano já apresenta três planos de equacionamento em curso simultaneamente, conforme § 3º do Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018.

Comparativamente às Provisões Matemáticas do encerramento do exercício de 2018, houve redução de 2,89% no montante total de Provisões do plano, sendo que 1,38 p.p. negativo se refere a variações na base cadastral, tais como encerramento de benefícios de aposentadorias e pensões, e reversão de benefícios de aposentadorias para pensão, e o restante à atualização monetária dos valores (inflação) e movimentação esperada do período. O quadro abaixo demonstra as variações observadas e os principais fatores dimensionáveis que impactaram nas obrigações atuariais.

	(EM R\$)	% PASSIVO 2019
(A) PROVISÕES MATEMÁTICAS EM EM 31.12.2018	1.062.766.511,31	85,16%
(+/-) VARIAÇÃO NOMINAL ESPERADA DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	(37.931.880,63)	-3,04%
(+/-) INFLAÇÃO DO PERÍODO	34.504.209,86	2,76%
(B) PROVISÕES MATEMÁTICAS ESPERADAS EM 31.12.2019	1.059.338.660,54	84,89%
(+/-) DÉFICIT EQUACIONADO 2018 (ATUALIZADO)	(31.432.848,29)	-2,52%
(+/-) EXPERIÊNCIA DA POPULAÇÃO	4.151.401,14	0,33%
(C) PROVISÕES MATEMÁTICAS EM 31.12.2019	1.032.057.213,39	82,70%
<i>VARIAÇÕES NÃO ESPERADAS = (C) - (B)</i>	<i>(27.281.447,15)</i>	<i>-2,19%</i>

Análise de variação do Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA)

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano apresentou redução de 21,9% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2018, tendo como principal motivo a o equacionamento do resultado deficitário do exercício de 2018, no valor de R\$ 28.655 mil posicionado em 31/12/2018, bem como as movimentações cadastrais do plano. O quadro abaixo demonstra as variações observadas e os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano.

	(EM R\$)	% PASSIVO 2019
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA) EM 31.12.2018	(78.498.304,23)	-6,29%
VARIAÇÃO DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	(3.991.050,27)	-0,32%
META ATUARIAL DO RESULTADO CONTÁBIL	(13.537.920,76)	-1,08%
RENTABILIDADE ACIMA/(ABAIXO) DO PROJETADO	8.847.897,08	0,71%
VARIAÇÕES NÃO ESPERADAS DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	(4.151.401,14)	-0,33%
DÉFICIT EQUACIONADO – ANO BASE 2018	31.432.848,29	2,52%
VARIAÇÕES DIVERSAS DO PATRIMÔNIO	(1.371.523,47)	-0,11%
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA) EM 31.12.2019	(61.269.454,50)	-4,91%

Entenda:

- O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) representa o Equilíbrio Técnico (“resultado contábil”), ajustado pelos ganhos ou perdas esperados em decorrência do Ajuste de Precificação. O resultado do ETA é o efetivamente referenciado na legislação local (Brasileira) do sistema de previdência fechada para análise das condições de solvência de um plano e definição de possível necessidade de equacionamento de déficits.

- O “Ajuste de Precificação” corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos, conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018.

INVESTIMENTOS

Patrimônio Investido em 2019: **R\$ 929.796 mil**

Patrimônio Investido em 2018: **R\$ 933.152 mil**

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao plano pelos participantes e patrocinadoras.

RENTABILIDADE

- Rentabilidade dos investimentos: 10,64%
- Meta Atuarial: 9,61%

Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas.

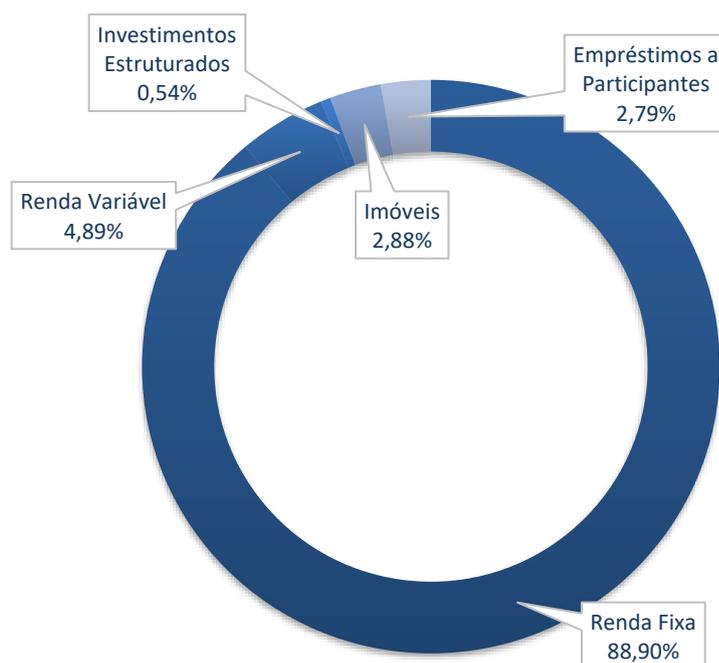
Meta Atuarial é a rentabilidade mínima esperada para o plano, definida com base na duração do passivo de cada plano.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do plano BD-ELOS/ENGIE está assim distribuído:

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2019		2018	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
RENDA FIXA	826.455	88,89	859.909	92,15
CARTEIRA PRÓPRIA	692.304	74,46	666.747	71,45
FUNDOS	134.151	14,43	193.162	20,70
RENDA VARIÁVEL	45.429	4,89	-	-
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	4.980	0,54	7.227	0,77
IMÓVEIS	26.809	2,88	37.844	4,06
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	25.948	2,79	27.997	3,00
OUTROS REALIZÁVEIS	176	0,01	176	0,01
PLANO BD ENGIE	929.796	99,99	933.152	100,00

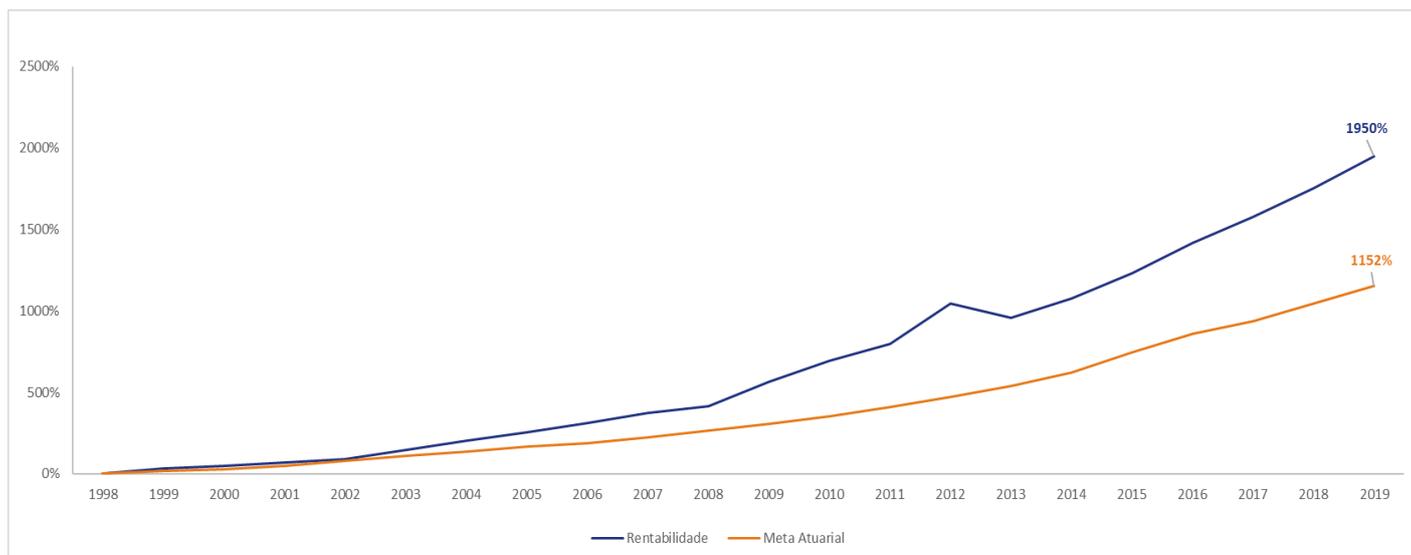
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



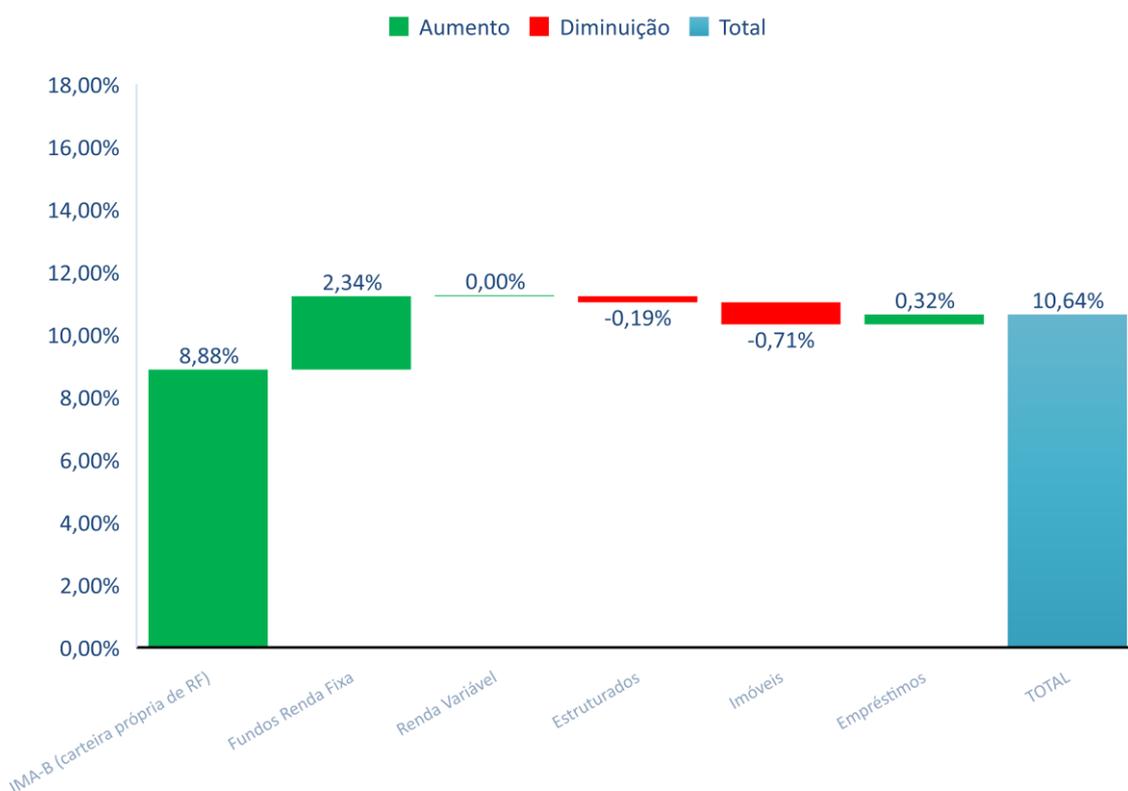
RENTABILIDADE POR SEGMENTO

APLICACÕES	2019 (%)	2018 (%)
PLANO BD ENGIE	10,64	10,45
RENDA FIXA	12,88	10,38
RENDA VARIÁVEL	0,95	-
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	(31,08)	1,87
IMÓVEIS	(26,40)	12,74
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	11,22	11,26
META ATUARIAL	9,61	10,09

RENTABILIDADE HISTÓRICA X META ATUARIAL



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE POR SEGMENTO EM 2019



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

PLANO BD ENGIE	Patrimônio	Participação	No Ano (%)
RENDA FIXA	822.073	88,85%	12,88
Caixa	2	0,00%	-
NTN-B (IPCA)	692.304	84,21%	14,00
SAMBAQUI	111.486	13,56%	7,81
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	14.037	1,71%	10,46
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	4.114	0,50%	19,44
LETRA FIN. TES. ESTADO SC (A RECEBER)	130	0,02%	-
RENDA VARIÁVEL	45.429	4,91%	-
LEBLON AÇÕES II FIC FIA	7.744	17,05%	-
VINCI MOSAICO FIA	15.621	34,38%	-
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	15.618	34,38%	-
BRDESCO SELECTION FIA	6.446	14,19%	27,57
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	4.980	0,54%	-31,08
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	4.980	100,00%	-31,08
IMÓVEIS	26.809	2,90%	-26,40
EDIFÍCIO SEDE	6.555	24,45%	-26,40
CENTRO SÉCULO XXI	20.254	75,55%	-34,40
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	25.948	2,80%	11,22
TOTAL	925.239	95,09%	10,64

* Os fundos LEBLON AÇÕES II FIC FIA, VINCI MOSAICO FIA e CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA não possuem histórico de 12 meses de rentabilidade, pois as aplicações nesses fundos ocorreram no segundo semestre de 2019.

** Esta tabela não inclui o fundo de cobertura de empréstimos.

EMPRÉSTIMOS

- **Plano Especial de Empréstimo (PEE)**

Quantidade de contratos vigentes: 840

Valor total de empréstimos: R\$ 26.246 mil

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é a descrição da filosofia e das práticas de investimentos da Instituição. Ela é desenvolvida para orientar e disciplinar a gestão dos recursos financeiros confiados à Fundação.

Todas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), obrigatoriamente, possuem uma Política de Investimentos, que deve ser aprovada pelo seu Conselho Deliberativo e deve estar de acordo com as determinações e a legislação do Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional. Atualmente a legislação que disciplina os investimentos das EFPC é a Resolução CMN 4.661 de 24/05/2018).

[Clique aqui e leia na íntegra a Política de Investimentos do Plano BD-ELOS/Eletrosul, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 28/11/2019.](#)



PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Pensando No Seu Futuro

FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – ELOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	5
EM MIL REAIS.....	5
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	6
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS - CONSOLIDADA	7
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO BD-ELOS/ENGIE	8
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL.....	9
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO CD ELETROSUL....	10
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO BD-ELOS/ENGIE.....	11
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL.....	12
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO CD ELETROSUL	13
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO BD-ELOS/ENGIE.....	14
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL.....	15
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO CD ELETROSUL	16
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA	17
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO BD-ELOS/ENGIE	18
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	19
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO CD ELETROSUL	20
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018	21

Balanco Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Em mil Reais	
ATIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	82	141
REALIZÁVEL	3.451.966	3.250.443
Gestão Previdencial	94.169	92.129
Gestão Administrativa	9.050	8.180
Investimentos	3.348.748	3.150.133
Títulos Públicos	2.055.908	1.962.685
Ações	-	57.864
Fundos de Investimento	1.138.582	939.804
Investimentos Imobiliários	67.323	101.499
Empréstimos e Financiamentos	86.717	88.063
Outros Realizáveis	218	218
PERMANENTE	125	143
Imobilizado	125	143
	3.452.173	3.250.726

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Balanco Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Em mil Reais	
PASSIVO	2019	2018
EXIGÍVEL OPERACIONAL	11.698	4.752
Gestão Previdencial	2.624	2.369
Gestão Administrativa	8.961	2.292
Investimentos	113	91
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	53.052	45.309
Gestão Previdencial	44.155	37.225
Gestão Administrativa	8.897	8.084
PATRIMÔNIO SOCIAL	3.387.423	3.200.665
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.331.131	3.146.920
Provisões Matemáticas	3.485.449	3.332.904
Benefícios Concedidos	2.827.275	2.633.813
Benefícios a Conceder	874.024	890.894
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(215.850)	(191.802)
Equilíbrio Técnico	(154.318)	(185.984)
Resultados Realizados	(154.318)	(185.984)
Superávit Técnico Acumulado	(154.318)	(185.984)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(154.318)	(185.984)
FUNDOS	56.292	53.745
Fundos Previdenciais	22.422	20.503
Fundos Administrativos	17.262	17.904
Fundos dos Investimentos	16.608	15.338
	3.452.173	3.250.726

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Descri�o	2019	2018	Em mil Reais Varia�o (%)
A) Patrimônio Social – início do Exercício	3.200.665	3.053.733	4,81%
1. Adi�es	471.200	409.885	14,96%
(+) Contribui�es Previdenciais	102.069	105.356	-3,12%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	356.977	294.919	21,04%
(+) Receitas Administrativas	9.851	7.563	30,25%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	1.033	1.123	-7,96%
(+) Constitui�o de Fundos de Investimento	1.270	925	37,26%
2. Destina�es	284.442	262.953	8,17%
(-) Benefícios	266.473	243.185	9,58%
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	6.443	9.181	-29,82%
(-) Despesas Administrativas	11.526	10.587	8,86%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1-2)	186.758	146.932	27,11%
(+/-) Provisões Matemáticas	152.545	220.780	-30,91%
(+/-) <i>Superávit/Déficit</i> Técnico do Exercício	31.666	(75.485)	-141,95%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.919	2.612	-26,54%
(+/-) Fundos Administrativos	(642)	(1.902)	-66,25%
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.270	925	37,26%
4. Opera�es Transitórias	-	-	N/A
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	3.387.423	3.200.665	5,83%

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/ENGIE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Descri�o	Em mil Reais		
	2019	2018	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do Exercício	950.550	964.438	-1,44%
1. Adic�es	128.754	127.070	1,33%
(+) Contribui�es	36.405	35.579	2,32%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	92.349	91.491	0,94%
2. Destina�es	138.243	140.958	-1,93%
(-) Benefícios	132.476	129.736	2,11%
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	2.730	8.546	-68,06%
(-) Custeio Administrativo	3.038	2.675	13,54%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	(9.489)	13.888)	-31,67%
(+/-) Provisões Matemáticas	30.709)	33.870	-190,67%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	21.220	(47.758)	-144,43%
4. Opera�es Transitórias	-	-	NA
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	941.060	950.550	-1,00%
C) Fundos não Previdenciais	327	266	23,16%
(+/-) Fundos Administrativos	182	177	2,88%
(+/-) Fundos dos Investimentos	145	89	63,60%

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Z gara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Descri�o	Em mil Reais		
	2019	2018	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do Exercício	1.262.356	1.199.618	5,23%
1. Adic�es	181.614	151.281	20,05%
(+) Contribui�es	30.624	31.176	-1,77%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	150.990	120.105	25,71%
2. Destina�es	101.084	88.543	14,16%
(-) Benefícios	97.367	87.907	10,76%
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	3.715	635	484,97%
(-) Custeio Administrativo	2	1	75,12%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	80.530	62.738	28,36%
(+/-) Provisões Matemáticas	68.968	91.119	-24,31%
(+/-) <i>Superávit/Déficit</i> Técnico do Exercício	11.562	(28.381)	-140,74%
4. Opera�es Transitórias	-	-	NA
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	1.342.886	1.262.356	6,38%
C) Fundos não Previdenciais	(819)	2.554	-132,06%
(+/-) Fundos Administrativos	(1.944)	1.718	-213,12%
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.125	836	34,46%

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano CD ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Descri�o	Em mil Reais		
	2019	2018	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do Exercício	954.517	855.459	11,58%
1. Adic�es	153.845	125.854	22,24%
(+) Contribui�es	40.205	42.531	-5,47%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	113.638	83.323	36,38%
2. Destina�es	38.756	26.796	44,64%
(-) Benefícios	36.630	25.542	43,41%
(-) Custeio Administrativo	2.126	1.254	69,59%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	115.089	99.059	16,18%
(+/-) Provisões Matemáticas	114.286	95.792	19,31%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.919	2.612	-26,54%
(+/-) <i>Superávit/Déficit</i> Técnico do Exercício	(1.116)	655	-270,54%
4. Opera�es Transitórias	-	-	NA
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	1.069.606	954.517	12,06%
C) Fundos não Previdenciais	1.120	361	210,57%
(+/-) Fundos Administrativos	1.120	361	210,57%

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ENGIE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em mil Reais

Descrição	2019	2018	Varição (%)
1. Ativos	971.904	977.397	-0,56%
Disponível	9	11	-17,16%
Recebível	42.099	44.234	-4,83%
Investimento	929.796	933.152	-0,36%
Títulos Públicos	692.304	666.747	3,83%
Fundos de Investimentos	184.560	200.388	-7,90%
Investimentos Imobiliários	26.809	37.844	-29,16%
Empréstimos e Financiamentos	25.948	27.997	-7,32%
Outros Realizáveis	176	176	0,00%
2. Obrigações	23.663	19.994	18,35%
Operacional	1.829	1.153	58,65%
Contingencial	21.834	18.841	15,88%
3. Fundos não Previdenciais	7.180	6.853	4,78%
Fundos Administrativos	2.715	2.533	7,19%
Fundos dos Investimentos	4.465	4.320	3,36%
4. Resultados a Realizar	-	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	941.060	950.550	-1,00%
Provisões Matemáticas	1.032.057	1.062.767	-2,89%
Superávit/Déficit Técnico	(90.997)	(112.217)	-18,91%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(90.997)	(112.217)	-18,91%
a) Equilíbrio Técnico	(90.997)	(112.217)	-18,91%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	29.727	33.718	-11,84%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(61.269)	(78.499)	-21,95%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Descrição	Em mil Reais		
	2019	2018	Varição (%)
1. Ativos	1.389.610	1.305.317	6,46%
Disponível	16	47	-65,21%
Recebível	62.013	62.421	-0,65%
Investimento	1.327.581	1.242.849	6,82%
Títulos Públicos	688.600	662.177	3,99%
Ações	-	40.479	N/A
Fundos de Investimentos	576.993	462.232	24,83%
Investimentos Imobiliários	28.362	44.554	-36,34%
Empréstimos e Financiamentos	33.584	33.366	0,65%
Outros Realizáveis	42	42	0,00%
2. Obrigações	24.504	19.922	23,00%
Operacional	2.182	1.538	41,89%
Contingencial	22.321	18.384	21,42%
3. Fundos não Previdencias	22.221	23.040	-3,55%
Fundos Administrativos	10.078	12.022	-16,17%
Fundos dos Investimentos	12.142	11.018	10,21%
4. Resultados a Realizar	-	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.342.886	1.262.356	6,38%
Provisões Matemáticas	1.413.126	1.344.158	5,13%
Superávit/Déficit Técnico	(70.240)	(81.802)	-14,13%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(50.346)	(87.450)	-42,43%
a) Equilíbrio Técnico	(70.240)	(81.802)	-14,13%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	45.067	38.077	18,36%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(25.173)	(43.725)	-42,43%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano CD ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Descrição	2019	2018	Em mil Reais Variação (%)
1. Ativos	1.074.463	958.380	12,11%
Disponível	22	62	-65,03%
Recebível	7.434	3.554	109,16%
Investimento	1.067.008	954.765	11,76%
Títulos Públicos	675.004	633.762	6,51%
Ações	-	17.385	NA
Fundos de Investimentos	352.649	257.801	36,79%
Investimentos Imobiliários	12.168	19.116	-36,35%
Empréstimos e Financiamentos	27.186	26.701	1,82%
2. Obrigações	388	514	-24,56%
Operacional	388	514	-24,56%
3. Fundos não Previdenciais	4.469	3.349	33,43%
Fundos Administrativos	4.469	3.349	33,43%
4. Resultados a Realizar	-	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.069.606	954.517	12,06%
Provisões Matemáticas	1.040.266	925.979	12,34%
Superávit/Déficit Técnico	6.918	8.035	-13,89%
Fundos Previdenciais	22.422	20.503	9,36%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	6.918	8.035	-13,89%
a) Equilíbrio Técnico	6.918	8.035	-13,89%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	2.653	1.367	94,09%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	9.572	9.402	1,81%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/ENGIE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em mil Reais

Descrição	2019	2018	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	969.189	974.864	-0,58%
1. Provisões Matemáticas	1.032.057	1.062.767	-2,89%
1.1. Benefícios Concedidos	1.247.595	1.254.260	-0,53%
Benefício Definido	1.247.595	1.254.260	-0,53%
1.2. Benefícios a Conceder	313	309	1,24%
Benefício Definido	313	309	1,24%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(215.850)	(191.802)	12,54%
(-) Déficit equacionado	(215.850)	(191.802)	12,54%
(-) Patrocinador(es)	(155.239)	(139.292)	11,45%
(-) Participantes	(14)	(11)	22,75%
(-) Assistidos	(60.598)	(52.499)	15,43%
2. Equilíbrio Técnico	(90.997)	(112.217)	-18,91%
2.1. Resultados Realizados	(90.997)	(112.217)	-18,91%
Superávit técnico acumulado	(90.997)	(112.217)	-18,91%
(-) Déficit técnico acumulado	(90.997)	(112.217)	-18,91%
3. Fundos	4.465	4.320	3,36%
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	4.465	4.320	3,36%
4. Exigível Operacional	1.829	1.153	58,65%
4.1. Gestão Previdencial	1.776	1.139	55,96%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	53	14	275,87%
5. Exigível Contingencial	21.834	18.841	15,88%
5.1. Gestão Previdencial	21.834	18.841	15,88%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Descrição	2019	2018	Variação (%)
	Em mil Reais		
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.379.532	1.293.295	6,67%
1. Provisões Matemáticas	1.413.126	1.344.158	5,13%
1.1. Benefícios Concedidos	1.084.088	1.006.625	7,70%
Benefício Definido	1.084.088	1.006.625	7,70%
1.2. Benefícios a Conceder	329.039	337.533	-2,52%
Benefício Definido	329.039	337.533	-2,52%
2. Equilíbrio Técnico	(70.240)	(81.802)	-14,13%
2.1. Resultados Realizados	(70.240)	(81.802)	-14,13%
Superávit técnico acumulado	(70.240)	(81.802)	-14,13%
(-) Déficit técnico acumulado	(70.240)	(81.802)	-14,13%
3. Fundos	12.142	11.018	10,21%
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	12.142	11.018	10,21%
4. Exigível Operacional	2.182	1.538	41,89%
4.1. Gestão Previdencial	2.141	1.495	43,19%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	42	43	-3,28%
5. Exigível Contingencial	22.321	18.384	21,42%
5.1. Gestão Previdencial	22.321	18.384	21,42%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CD ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em mil Reais

Descrição	2019	2018	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.069.994	955.031	12,04%
1. Provisões Matemáticas	1.040.266	925.979	12,34%
1.1. Benefícios Concedidos	495.593	372.927	32,89%
Contribuição Definida	430.780	315.235	36,65%
Benefício Definido	64.813	57.692	12,34%
1.2. Benefícios a Conceder	544.673	553.052	-1,52%
Contribuição Definida	540.271	544.361	-0,75%
Saldo de contas – parcela patrocinado(es)/instituidor(es)	302.472	326.427	-7,34%
Saldo de contas – parcela participantes	237.799	217.934	9,12%
Benefício Definido	4.401	8.691	-49,36%
2. Equilíbrio Técnico	6.918	8.035	-13,89%
2.1. Resultados Realizados	6.918	8.035	-13,89%
Superávit técnico acumulado	6.918	8.035	-13,89%
Reserva de contingência	6.918	8.035	-13,89%
3. Fundos	22.422	20.503	9,36%
3.1. Fundos Previdenciais	22.422	20.503	9,36%
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	-	-	N/A
4. Exigível Operacional	388	514	-24,56%
4.1. Gestão Previdencial	374	481	-22,23%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	14	33	-58,34%
5. Exigível Contingencial	-	-	N/A
5.1. Gestão Previdencial	-	-	N/A

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em mil Reais

Descrição	2019	2018	Var. (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	17.904	19.805	-9,60%
1. Custeio da Gestão Administrativa	10.884	8.686	25,31%
1.1. Receitas	10.884	8.686	25,31%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	5.166	3.930	31,44%
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.133	3.538	16,80%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	87	93	-6,71%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.033	1.123	-7,96%
Outras Receitas	66	2	28994,01%
2. Despesas Administrativas	11.526	10.587	8,86%
2.1. Administração Previdencial	8.406	7.129	17,92%
Pessoal e encargos	5.170	4.339	19,15%
Treinamentos/congressos e seminários	102	193	-47,11%
Viagens e estadias	113	50	124,67%
Serviços de terceiros	1.540	1.215	26,77%
Despesas gerais	799	740	7,92%
Depreciações e amortizações	46	82	-43,95%
Tributos	635	510	24,49%
Outras Despesas	2	-	NA
2.2. Administração dos Investimentos	3.119	3.458	-9,81%
Pessoal e encargos	1.992	2.398	-16,91%
Treinamentos/congressos e seminários	42	20	106,07%
Viagens e estadias	24	42	-42,84%
Serviços de terceiros	804	725	10,86%
Despesas gerais	88	98	-9,83%
Tributos	169	175	-3,58%
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	NA
2.4. Outras Despesas	1	1	-5,84%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	NA
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(642)	(1.902)	-66,25%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(642)	(1.902)	-66,25%
6. Operações Transitórias	-	-	NA
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	17.262	17.904	-3,58%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/ENGIE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Descrição	Em mil Reais		
	2019	2018	Var. (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.533	2.356	7,51%
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.385	4.153	5,58%
1.1. Receitas	4.385	4.153	5,58%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.038	2.675	13,54%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.165	1.301	-10,42%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	18	20	-9,96%
Resultado Positivo dos Investimentos	153	156	-2,26%
Outras Receitas	12	1	1025,54%
2. Despesas Administrativas	4.203	3.976	5,70%
2.1. Administração Previdencial	3.038	2.675	13,55%
2.1.1. Despesas Comuns	2.744	2.417	13,56%
2.1.2. Despesas Específicas	93	258	13,49%
Treinamentos/congressos e seminários	2	2	N/A
Serviços de terceiros	69	13	447,34%
Despesas gerais	15	17	-11,46%
Depreciações e amortizações	6	42	-84,87%
Tributos	02	184	9,40%
2.2. Administração dos Investimentos	1.165	1.301	-10,44%
2.2.1. Despesas Comuns	1.097	1.218	-9,92%
2.2.2. Despesas Específicas	68	83	-18,07%
Serviços de terceiros	6	14	-59,08%
Tributos	62	69	-9,55%
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	N/A
2.4. Outras Despesas	-	0	N/A
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	N/A
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	182	177	3,01%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	182	177	3,01%
6. Operações Transitórias	-	-	N/A
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	2.715	2.533	7,20%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em mil Reais

Descrição	2019	2018	Var. (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	12.022	13.740	-12,50%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.119	2.071	2,33%
1.1. Receitas	2.119	2.071	2,33%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2	1	75,12%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.112	1.262	-11,83%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	34	34	-0,65%
Resultado Positivo dos Investimentos	654	774	-15,47%
Outras Receitas	317	0	67542,88%
2. Despesas Administrativas	4.063	3.789	7,23%
2.1. Administração Previdencial	2.950	2.527	16,73%
2.1.1. Despesas Comuns	2.449	2.104	16,40%
2.1.2. Despesas Específicas	500	423	18,37%
Serviços de terceiros	227	152	49,00%
Despesas gerais	116	111	4,50%
Depreciações e amortizações	38	40	-5,02%
Tributos	120	120	0,14%
2.2. Administração dos Investimentos	1.112	1.262	-11,83%
2.2.1. Despesas Comuns	979	1.061	-7,74%
2.2.2. Despesas Específicas	133	200	-33,53%
Serviços de terceiros	25	95	-74,16%
Despesas gerais	10	9	15,74%
Tributos	98	96	2,17%
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	N/A
2.4. Outras Despesas	1	0	178,76%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	N/A
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.944)	(1.718)	13,12%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.944)	(1.718)	13,12%
6. Operações Transitórias	-	-	N/A
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	10.078	12.022	-16,16%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano CD ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Descrição	Em mil Reais		
	2019	2018	Var. (%)
tendi. É que as	3.349	3.710	-9,72%
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.380	2.462	77,92%
1.1. Receitas	4.380	2.462	77,92%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.126	1.254	69,59%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.855	976	90,10%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	35	39	-10,31%
Resultado Positivo dos Investimentos	27	193	17,58%
Outras Receitas	137	0	137712,51%
2. Despesas Administrativas	3.260	2.822	15,51%
2.1. Administração Previdencial	2.419	1.926	25,56%
2.1.1. Despesas Comuns	2.057	1.679	22,50%
2.1.2. Despesas Específicas	362	248	46,31%
Despesas gerais	79	73	7,43%
Tributos	284	174	62,59%
2.2. Administração dos Investimentos	841	896	-6,09%
2.2.1. Despesas Comuns	822	848	-3,03%
2.2.2. Despesas Específicas	19	48	-60,13%
Serviços de terceiros	11	41	-74,27%
Despesas gerais	9	7	23,09%
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	N/A
2.4. Outras Despesas	-	0	N/A
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	N/A
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	1.120	(361)	-410,44%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	1.120	(361)	-410,44%
6. Operações Transitórias	-	-	N/A
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	4.469	3.349	33,44%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre
Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Em reais)

1. CONSTITUCIONAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – (ELOS) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria nº 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União em 22 de agosto de 1979, em conformidade com as Leis n.º 108 e 109, de 29 de maio de 2001. A Entidade foi instituída pela empresa Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, atualmente denominada CGT ELETROSUL.

Os recursos de que a ELOS dispõe são oriundos das contribuições vertidas pelas patrocinadoras CGT ELETROSUL, Engie Brasil Energia S.A. - (ENGIE) e ELOS, e por seus participantes, como também pelos rendimentos decorrentes das aplicações desses recursos, que devem obedecer aos normativos do Conselho Monetário Nacional – (CMN).

A ELOS administra três Planos de Benefícios inscritos no Cadastro Nacional de Plano de Benefício - (CNPB) da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - (PREVIC) e um Plano de Gestão Administrativa.

BD-ELOS/ENGIE – CNPB nº 1974.0003-38, modalidade de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, patrocinado pela ENGIE e fechado a novas adesões de participantes desde 09 de abril de 2008. Os benefícios oferecidos pelo plano são:

- I. Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço;
- II. Complementação de Aposentadoria por idade;
- III. Complementação de Aposentadoria por invalidez;
- IV. Complementação de Aposentadoria Especial e do Ex-Combatente;
- V. Complementação de Pensão;
- VI. Complementação de Auxílio – Reclusão;
- VII. Auxílio-Funeral por morte de beneficiário;
- VIII. Abono Anual.

BD-ELOS/ELETROSUL – CNPB nº 1974.0002-65, modalidade de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, patrocinado pela CGT ELETROSUL e ELOS, fechado para novas adesões de participantes desde 01 de janeiro de 2010. Os benefícios oferecidos pelo plano são:

- I. Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço/Contribuição;
- II. Complementação de Aposentadoria por idade;
- III. Complementação de Aposentadoria por invalidez;
- IV. Complementação de Aposentadoria Especial;
- V. Complementação de Pensão;
- VI. Complementação de Auxílio – Reclusão;
- VII. Auxílio-Funeral por morte de beneficiário;
- VIII. Abono Anual.

CD ELETROSUL – CNPB nº 2009.0037-56, plano ativo de modalidade contribuição definida, patrocinado pela CGT ELETROSUL e ELOS, estruturado pelo regime financeiro de capitalização individual. O plano inclui também o Benefício Proporcional Diferido Saldado (BPDS), que por ser Benefício Saldado na modalidade de Benefício Definido está estruturado em regime financeiro de capitalização. Os benefícios oferecidos pelo plano são:

- I. Benefício de Aposentadoria - Participante;
- II. Benefício de Pecúlio por Incapacidade - Participante;
- III. Benefício de Pecúlio por Morte - Beneficiários;
- IV. Benefício de Auxílio Reclusão - Beneficiários.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA, tem por finalidade registrar as atividades referentes à gestão administrativa da ELOS. O plano possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo em 23 de novembro de 2009 por meio da ata n.º 275.

A ELOS apresenta em 31 de dezembro de 2019 um total de 4.511 participantes, com idade média de 63 anos. O detalhamento das quantidades de participantes, com respectiva idade média, pode ser observado no quadro abaixo:

Tipo	Quantidade de participantes						Idade Média					
	BD-ELOS/ESUL		CD ESUL		BD-ELOS/ENGIE		BD-ELOS/ESUL		CD ESUL		BD-ELOS/ENGIE	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Ativos ¹	349	387	965	1.034	1	1	50	49	48	48	68	66
Assistidos ²	892	856	280	210	2.024	2.051	63	63	62	61	74	71
Total	1.241	1.243	1.245	1.244	2.025	2.052	-	-	-	-	-	-

- 1) **Ativos**: considera também os participantes optantes pelo Instituto de auto patrocínio e benefício proporcional diferido (BPD).
2) **Assistidos**: consideram aposentados, benefícios aguardando a concessão de pensão (suspensos) e pensionistas por quantidade de titular.

Por ser constituída como fundação, a ELOS não distribui lucro ou participações decorrentes de seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e observa as disposições previstas na legislação aplicável, utilizando-se dos livros obrigatórios: Diário e Razão, além de livros auxiliares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

2.1 Legislação

As demonstrações contábeis de 2019 e 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), por meio das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores e pela Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações posteriores. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e não circulantes, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

As demonstrações são apresentadas de maneira consolidada e também por cada um dos planos de benefícios quando requerido. A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria da ELOS em 26 de março de 2020, submetendo-se nesta data à aprovação do Conselho Deliberativo e apreciação do Conselho Fiscal.

2.2 Consolidação das Demonstrações

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira, e em atendimento a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e a ITG 2001 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram realizados os seguintes ajustes e eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	BD-ELOS/ESUL	CD ESUL	BD-ELOS/ENGIE	PGA	Em mil Reais PLANO CONSOLIDADOR
Gestão administrativa – contas a receber	-	-	-	1.746	1.746
Gestão administrativa - participação no PGA	10.078	4.469	2.715	-	17.262
Investimentos - repasses	-	-	16	-	16
Total do ativo	10.078	4.469	2.731	1.746	19.025

Gestão previdencial - outras exigibilidades	(511)	(54)	(1.197)	-	(1.762)
Fundos - participação no fundo administrativo	(10.078)	(4.469)	(2.715)	-	(17.262)
Investimentos - repasses	-	-	-	-	-
Total do passivo	(10.590)	(4.523)	(3.912)	-	(19.025)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas para registrar certos ativos, passivos e outras transações, como, por exemplo, a determinação das taxas de depreciação do ativo imobilizado e as provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da ELOS, podem apresentar variações em relação aos dados efetivos, quando realizados. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pela assessoria jurídica da entidade. Anualmente são revisadas as estimativas e premissas.

As principais práticas contábeis adotadas pela ELOS são:

a) Apuração do Resultado: é apurado pelo regime de competência considerando adições (recursos coletados) e deduções (recursos utilizados) da Gestão Previdencial, as receitas e as despesas da Gestão Administrativa e as variações líquidas dos Fluxos de Investimentos.

O *Superávit* e o *Déficit Técnico Acumulado* representam a diferença, positiva ou negativa, respectivamente, entre os ativos e os compromissos do plano de benefícios, e são apurados por ocasião do cálculo das provisões matemáticas para o exercício. Anteriormente à destinação de *superávit* ou equacionamento de *déficit* a entidade deverá apurar o equilíbrio técnico ajustado do plano de benefícios que corresponde ao *superávit/déficit* técnico acumulado, acrescido ou subtraído do resultado do ajuste de precificação. O ajuste de precificação é a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. O ajuste está restrito aos planos da modalidade Benefício Definido ou assemelhado cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros desses títulos sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos dos seus benefícios.

b) Disponível: composto pelo caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado.

c) Gestão Previdencial: registra as adições provenientes das Contribuições da Patrocinadora, Participantes, Autopatrocinados e Assistidos, pelos valores de realização, incluindo quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

d) Gestão Administrativa: em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui regulamento próprio e patrimônio segregado dos planos de benefícios previdenciais, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação. Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a ELOS utilizou-se das seguintes fontes de custeio para o PGA:

Plano BD-ELOS/ENGIE: As despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora ENGIE, com exceção dos dispêndios com locação de imóvel para uso próprio da ELOS, conforme disposto no item "C", do artigo 59 do Regulamento do Plano de Benefícios.

Plano BD-ELOS/ELETROSUL: A taxa de carregamento correspondente é de 12% aplicada sobre as contribuições previdenciárias. No exercício de 2019 o Fundo Administrativo foi utilizado para cobrir as

despesas administrativas vinculadas ao plano, conforme decisão do Conselho Deliberativo por meio da Ata nº 319, de 26 de junho de 2014, e assim deverá permanecer até que seja atingido o limite mínimo de saldo equivalente a 12 vezes o valor da despesa mensal, momento em que a taxa de carregamento passará a ser cobrada dos participantes. O monitoramento do saldo do fundo administrativo é realizado mensalmente.

Plano CD ELETROSUL: No exercício de 2019 o plano utilizou a taxa de administração de 0,017% aplicada mensalmente sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder e Concedidos, dos Participantes Ativos e Assistidos, atribuída para cada uma das partes, participante e patrocinadora. Até maio de 2018 parte das despesas administrativas do PGA estava sendo coberta pelo Fundo Administrativo com base na decisão do Conselho Deliberativo por meio da Ata nº 305, de 14 de março de 2013. A partir de junho de 2018 a forma de cobrança da despesa administrativa, no tocante à parcela do participante, passou a incidir sobre o retorno dos investimentos, conforme ata nº 357 do Conselho Deliberativo, de 21 de dezembro de 2017.

Obs.: As despesas relacionadas à administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL, BD-ELOS/ENGIE e CD ELETROSUL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

- e) **Investimentos**: Para a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e das carteiras de fundos de investimentos exclusivos da Fundação ELOS observou-se a legislação estabelecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN, pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e para fins de registro foram observados os critérios da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, que estabeleceu que os respectivos títulos devessem ser registrados pelo valor efetivamente pago e, dependendo de sua categoria, classificados em Títulos para Negociação que devem ser ajustados pelo valor de mercado e em Títulos Mantidos até o Vencimento que devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas oriundas de dividendos, juros sobre capital próprio e bonificações, decorrentes de investimentos em ações, foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

- e.1) Ativos de Renda Fixa: Os registros e a avaliação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários integrantes da Carteira Própria e de fundos de investimentos exclusivos da ELOS obedecem aos critérios da legislação vigente, que estabelece que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em: i) Títulos para Negociação, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e; ii) Títulos Mantidos até o Vencimento, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.
- e.2) Ações: corresponde à participação acionária da ELOS em Sociedade de Propósito Específico – SPE. Pela inexistência de um mercado ativo, para os investimentos em fase operacional o valor justo é apurado por meio de análise do fluxo de caixa descontado e para os investimentos em fase pré-operacional a avaliação é dada pelo custo.
- e.3) Fundos de Investimentos: representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, participações, multimercados e fundos de investimentos em direitos creditórios administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data de exercício findo do balanço.
- e.4) Investimentos Imobiliários: são contabilizados pelo custo de aquisição, conforme previsto na legislação, e ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas, mediante emissão de laudo técnico conforme anexo A, item 19 da Instrução nº 34, de 24 de setembro

de 2009. A Entidade realiza anualmente a reavaliação dos investimentos imobiliários, e dessa forma, está dispensada do registro da depreciação.

- e.5) **Empréstimos:** representados por empréstimos concedidos a participantes, amortizados pelo Sistema Price, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos de provisão para perdas na realização dos créditos. Os encargos cobrados pelas concessões no exercício de 2019 foram de 0,60% ao mês, acrescidos da variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.
- f) **Depósitos Judiciais / Recursais:** representa o total depositado em juízo relativo às contingências das Gestões Previdencial, Administrativa e Investimentos. São registrados inicialmente pelo montante depositado e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, os quais são reconhecidos no resultado.
- g) **Ativo Permanente / Imobilizado:** representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas:

Descrição	Alíquota anual
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%

- h) **Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa – PCLD:** A provisão referente aos direitos de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atraso. Para apuração do saldo da provisão é adotado o percentual estabelecido no anexo A da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, utilizando como base para constituição a parcela em atraso mais antiga. Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

Período de atraso no recebimento do crédito	% para a provisão sobre os créditos
Entre 61 dias e 120 dias	25%
Entre 121 dias e 240 dias	50%
Entre 241 dias e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

- i) **Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas ainda não pagas.
- j) **Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamatórias de participantes, calculadas com base nas expectativas da Assessoria Jurídica da ELOS, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.
- k) **Patrimônio de Cobertura do Plano:** representa os benefícios concedidos, a conceder, resultados realizados e provisões matemáticas a constituir, com base no demonstrativo atuarial dos Planos de Benefícios da ELOS.
- l) **Benefícios Concedidos:** representa o valor presente dos benefícios concedidos.
- l.1) **Contribuição Definida:** registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.
- l.2) **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos:** registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.

- l.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos:** registra, de acordo com nota técnica, o valor atual dos benefícios futuros não programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- m) Benefícios a Conceder:** representa o valor presente dos benefícios a conceder.
- m.1) Contribuição Definida: Saldo de Contas Patrocinadoras - Saldo de Contas Participante:** Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos patrocinadores e participantes, acrescida da correspondente rentabilidade.
- m.2) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados:** registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- m.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados:** registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor dos benefícios futuros não programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- m.4) Provisões Matemáticas a Constituir:** registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente a *déficit* equacionado dos patrocinadores/participantes.
- n) Fundos:** registra os fundos previdenciais, administrativo e investimentos, com base nos regulamentos e nota técnica atuarial.
- o) Imposto de Renda na Fonte:** a lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.
- p) PIS/COFINS:** as contribuições de PIS e COFINS são apuradas conforme Instrução Normativa SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002, alterada pelas Instruções Normativas RFB nº 1.285, de 13 de agosto de 2012 e nº 1.544, de 26 de janeiro de 2015, que definem a base de cálculo e alíquota aplicáveis às entidades de previdência complementar e depositadas em juízo.

4. REALIZÁVEL

4.1 Gestão Previdencial

No Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da Gestão Previdencial é composto da seguinte forma:

Em mil Reais

DESCRIÇÃO	2019				2018			
	BD- ELOS/ESUL	CD ESUL	BD- ELOS/ENGIE	TOTAL	BD- ELOS/ESUL	CD ESUL	BD- ELOS/ENGIE	TOTAL
Contribuições do Mês e 13º salário	843	2.805	505	4.153	4	19	484	507
Contribuições Contratadas (i) (ii)	42.776	0	31.263	74.039	44.532	-	35.188	79.720
Outros Créditos a Receber (ii)	2	1	3	6	3	1	3	7
Depósitos judiciais - Previd.	8.292	66	7.612	15.971	5.805	64	6.026	11.895
TOTAL	51.913	2.872	39.383	94.169	50.344	84	41.701	92.129

(i) Composição das Contribuições Contratadas:

Em mil Reais

COMPOSIÇÃO	ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO E TAXA DE JUROS ANUAIS	VALOR DA PARCELA dez/19	2019	2018
PLANO BD-ELOS/ELETROSUL				
Reserva Matemática - Serviço Passado (a)	INPC + 6%	132	5.825	6.851
Recomposição de Reserva Matemática (b)	INPC + 6%	49	5.294	5.390
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual (c)	INPC + 6%	306	31.656	32.291
Subtotal		487	42.776	44.532
PLANO BD-ELOS/ENGIE				
Reserva Matemática - Serviço Passado (d)	INPC + 6%	349	14.639	17.627
Piso Mínimo (e)	INPC + 6%	546	3.715	4.419
Recomposição de Reserva Matemática (f)	INPC + 6%	121	12.909	13.142
Subtotal		1.016	31.263	35.188
TOTAL		1.503	74.039	79.720

Obs: Todos os contratos são calculados pela Tabela Price.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas junto à ENGIE podem ser elencadas da seguinte forma:

- a) **Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 27 de março de 2006 para ser liquidado em 212 parcelas mensais até novembro de 2023, com vencimento no quinto dia útil de cada mês subsequente ao de competência.
- b) **Piso Mínimo** – Contratado em 12 de janeiro de 2009 para ser liquidado em 21 parcelas anuais, com vencimento no quinto dia útil de janeiro de cada ano subsequente ao de competência.
- c) **Recomposição de Reserva Matemática** – Contratado em 18 de julho de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais, com vencimento no dia 25 de cada mês subsequente ao de competência.

As contribuições contratadas para a CGT ELETROSUL podem ser elencadas da seguinte forma:

- d) **Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 1 de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas mensais até dezembro 2023, com vencimento no dia 25 de cada mês subsequente ao de competência.
- e) **Recomposição de Reserva Matemática** – contratado em 19 de agosto de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento no dia 25 de cada mês, subsequente ao de competência.
- f) **Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual:** contratado em 30 de janeiro de 2018 por meio do aditivo nº 1 em 26 de abril de 2012 para ser liquidado em 240 parcelas mensais até abril de 2032, com vencimento no quinto dia útil de cada mês subsequente ao de competência.

(ii) Garantia dos recursos a receber de contribuições contratadas

Em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as patrocinadoras assinaram contrato de constituição de garantia ou outorgaram procuração por instrumento público em favor da ELOS autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

(ii) Outras Contratações e Outros Recursos a receber:

Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS” são:

Conta 1.2.1.1.04.99 – Outros Recursos a Receber – contempla os contratos de Recomposição de Reserva Matemática, Contribuição da Patrocinadora s/ Benefício de Geração Atual e Piso Mínimo.

Conta 1.2.1.1.99 – Outros Recursos a Receber - contempla valores a receber de participantes e Repasses entre planos que são eliminados na consolidação.

4.2 Gestão Administrativa

No Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da Gestão Administrativa é composto da seguinte forma:

	Em mil Reais	
	2019	2018
Responsabilidade dos Empregados/Terceiros	118	89
Despesas Antecipadas	2	4
Depósito judicial / recursal – Administrativo (i)	8.897	8.070
Credores Serviços de terceiros, Patrocinadora e seguros a receber	32	16
TOTAL	9.050	8.180

(i) **Depósito judicial/recursal - Administrativo:** processo que visa obter isenção do recolhimento do PIS/COFINS sobre a receita financeira oriunda do fundo administrativo.

5. INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da ELOS são estabelecidos pela Resolução BACEN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, que determina as diretrizes de aplicações dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como pela Política de Investimento vigente para o exercício de 2019, aprovada pelo Conselho Deliberativo da ELOS por meio das atas nº 367, de 07 de dezembro de 2018 e nº 369, de 28 de fevereiro de 2019. A Entidade adota a estrutura multifundo para todos os planos de benefícios, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios. A ELOS está enquadrada nos limites estabelecidos na referida resolução e na Política de Investimentos.

5.1 Composição Consolidada da Carteira de Investimentos

	Em mil Reais	
TIPO / NATUREZA	2019	2018
RENDA FIXA		
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal		
Notas do Tesouro Nacional – NTN (Carteira Própria)	1.830.574	1.763.342
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (Carteira Própria)	225.334	199.343
Subtotal	2.055.908	1.962.685
Aplicações em Instituições Financeiras		
Certificados de Depósito Bancário - Crefisul	4.929	4.929
Provisão para Perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
Fundos de Investimentos – FI	733.131	694.066
Fundos Investimentos Direitos Creditórios	12.342	2.126
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	4.262	4.262
Provisão para Perdas - Debêntures	(4.262)	(4.262)
Subtotal	745.473	696.192
Títulos de Empresas		
Debêntures Conversíveis – Feniciapar	-	2.363
Provisão para Perdas - Debêntures	-	(2.363)
Subtotal	-	-
Subtotal	2.801.381	2.658.878
RENDA VARIÁVEL		
Mercado de Ações		
Fundos de Investimentos em ações (i)	339.829	188.823
Subtotal	339.829	188.823
Sociedade de Propósito Específico		
Sociedades de Propósito Específico – SPE (ii)	-	57.864
Subtotal	339.829	246.687
ESTRUTURADO		
Fundos de Participações		
Fundos de Participações	9.961	14.453
Subtotal	9.961	14.453
Fundos Multimercados Estruturados	43.319	40.336

Subtotal	43.319	40.336
Subtotal	53.280	54.789
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
Edificações para Uso Próprio	6.540	5.705
Edificações Locadas a Patrocinadora	35.820	56.200
Edificações Locadas a Terceiros	24.963	39.595
Subtotal	67.323	101.499
EMPRÉSTIMOS		
Empréstimos	87.049	88.326
Provisão para Perdas	(332)	(263)
Subtotal	86.717	88.063
OUTROS REALIZÁVEIS		
Precatório – Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - LTESC (iii)	218	218
Subtotal	218	218
TOTAL	3.348.748	3.150.133

(i) **Fundos de investimentos em Ações:** A composição dos investimentos em renda variável em 2019 inclui também papéis com características de renda fixa, no montante R\$18.667 mil (R\$ 13.995 mil em 2018).

(ii) **Sociedade de Propósito Específico - SPE:** A ELOS recebeu da Copel em 24/06/2019 a quitação referente a venda das Ações da SPE Uirapuru Transmissora de Energia S.A., no valor R\$ 26.631 mil. Em 18/11/2019 a Eletrosul, nos termos da sentença emitida pelo Centro de Arbitragem e Medição da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, pagou à ELOS, em referência à participação acionária na SPE Livramento Holding S.A., o valor de R\$ 35.417 mil, sendo que 4% deste valor representa reembolso de despesas com o processo.

(iii) **Precatório - Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - LTESC:** Refere-se ao precatório das Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina – LTESC. No dia 21/12/2017 a ELOS recebeu o valor de R\$ 14.290 mil após retenção de R\$ 218 mil a título de Imposto de Renda retido na fonte. A diferença entre o valor recebido descontado do IR retido e o valor previamente contabilizado como incontroverso foi levada a resultado.

O referido valor foi mantido contabilmente na rubrica 1.2.3.9.00.00.00 – Outros Realizáveis - e obedece ao rateio entre os planos de benefícios BD-ELOS/ENGIE (80,7862%) e BD-ELOS/ELETROSUL (19,2138%). Do valor pertencente ao plano BD-ELOS/ENGIE, 25,7866% foi reconhecido no exigível operacional para transferência da parcela pertencente à PREVIG. Em 04/05/2018 a ELOS transferiu para a PREVIG o valor de R\$ 3.063 mil, conforme “Termo de Transferência que entre si celebram a Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS e a PREVIG - Sociedade de Previdência Complementar” datado de 31/01/2008.

A ELOS pleiteou junto ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina a devolução do valor de imposto de renda, descontado indevidamente do precatório pago, haja vista a não incidência sobre esses valores às EFPC. O Presidente do TJ/SC ao decidir sobre o pleito, determinou que o pedido de restituição da ELOS deve ser formulado diretamente ao órgão competente, devendo desta forma ser proposta ação judicial, e estando a ELOS em fase de análise das propostas dos advogados. Por fim, ainda está pendente de decisão judicial objeto do processo sob nº 0032963-18.2001.8.24.0023/03 definição sobre os valores controverso do precatório (R\$ 3.100 mil), não reconhecido contabilmente pela ELOS.

5.2 Composição da Carteira de Investimentos por Prazo de vencimento

No quadro abaixo demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002.

	Em mil Reais	
TIPO / NATUREZA	2019	2018
RENDA FIXA		
Aplicações em Instituições Financeiras e Títulos públicos		
Sem Prazo		
Operações Compromissadas – ADELIC	239.593	114.561
Subtotal	239.593	114.561

Até 1 ano		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	13.457	135.093
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	75.198	72.652
Subtotal	88.655	207.745
De 1 a 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	72.150	38.129
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	56.215	67.922
Subtotal	128.365	106.051
Acima de 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	271.541	244.327
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	2.005.742	1.931.701
Subtotal	2.277.283	2.176.028
Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	120	1.579
Operações a termo / Swap	583	-
Subtotal	703	1.579
Títulos de Empresas		
Certificado de Depósito Bancário	-	3.108
Certificado de Recebíveis Imobiliários	9.008	15.174
Debêntures	31.336	28.989
Fundo de Investimento em Direito Creditório	12.342	2.126
Letra Financeira	14.094	3.517
Subtotal	66.781	52.914
TOTAL	2.801.381	2.658.878
Renda Variável		
Fundos de Investimentos em ações	339.829	188.823
Sociedade de Propósito Específico	-	57.864
Subtotal	339.829	246.687
TOTAL	3.141.210	2.905.565

5.3 Gestores

Os gestores e administradores dos fundos de investimentos, que compõem as carteiras de renda fixa e renda variável, são:

	Em mil Reais	
GESTORES	2.019	2.018
Absolute Gestão de Investimentos Ltda.	18.675	17.127
ARX Investimentos Ltda.	154.538	301.810
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	22.960	14.773
AZ Quest Investimentos	78.628	24.209
Bahia Asset Management	5.000	4.533
Bradesco Asset Management S.A. DTVM	300.523	338.104
Brasil Plural Gestão de Produtos Estruturados Ltda	9.961	14.453
Constância Investimento Ltda.	45.839	-
Icatu Vanguarda Administração de Recursos Ltda	-	13.673
Itaú Unibanco S.A	63.495	39.884
Leblon Equities Ltda.	30.860	-
Mauá Investimentos Ltda	4.814	4.429
Moat Capital Ltda.	28.556	-
Neo Gestão de Recursos Ltda	8.672	5.907
Oceana Investimentos ACVM Ltda	61.546	17.491
Sulamerica Invest. De Títulos e Valores Mobiliários S.A	203.967	77.243

Vinci Partners	85.717	51.922
Western Asset Management Company DTVM Ltda.	14.830	14.246
TOTAL	1.138.582	939.804

5.4 Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

CUSTÓDIA	Em mil Reais	
	2019	2018
Fundos de Investimentos de Renda Fixa e Renda Variável		
Banco Bradesco S.A.	220.295	92.249
BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.	134.041	49.391
Brl Trust DTVM S.A.	12.342	2.126
Banco BNP Paribas	14.830	14.246
Itaú Unibanco S.A.	757.072	781.792
Subtotal	1.138.582	939.804
Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos – Carteira Própria		
Itaú Unibanco S.A.	2.055.908	1.962.685
Subtotal	2.055.908	1.962.685
TOTAL	3.194.490	2.902.489

5.5 Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos

Atendendo às disposições estabelecidas no art. 8 da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, apresentamos a seguir os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela ELOS em carteira própria, de acordo com as seguintes categorias de classificação, valores definidos pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base 31 de dezembro de 2019 e 2018.

a) Plano BD-ELOS/ENGIE

Tipo Natureza	Venc.	2019						2018					
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	
NTN-B	15/05/2019	-	-	-	-	-	-	20.083	6.650	21.157	-	-	21.157
NTN-B	15/08/2020	8.848	3.718	12.425	-	-	12.425	8.848	3.718	11.940	-	-	11.940
NTN-B	15/05/2021	29.602	9.950	32.789	-	-	32.789	29.602	9.950	31.552	-	-	31.552
NTN-B	15/08/2022	60.520	25.668	85.217	-	-	85.217	60.520	25.668	81.851	-	-	81.851
NTN-B	15/08/2024	7.022	2.720	8.752	-	-	8.752	7.022	2.720	8.369	-	-	8.369
NTN-B	15/08/2030	193.943	73.688	239.704	-	-	239.704	193.943	73.688	230.461	-	-	230.461
NTN-B	15/05/2035	105.258	42.334	130.105	-	-	130.105	105.258	42.334	124.991	-	-	124.991
NTN-B	15/08/2040	70.143	30.322	94.481	337	1.546	96.028	70.143	30.322	90.859	337	1.237	92.097
NTN-B	15/05/2045	52.439	12.000	33.643	4.105	19.152	52.795	37.603	16.000	43.097	105	383	43.480
NTN-B	15/08/2050	15.602	-	-	7.059	34.490	34.490	15.602	7.059	20.848	-	-	20.848
TOTAL		543.377	200.400	637.115	11.501	55.188	692.304	548.624	218.109	665.126	442	1.620	666.746

b) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Tipo Natureza	Vencimento	2019						2018					
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	
NTN-B	15/08/2022	88.336	35.867	119.750	-	-	119.750	88.336	35.867	115.248	-	-	115.248
NTN-B	15/08/2026	7.679	2.600	8.620	-	-	8.620	7.676	2.600	8.295	-	-	8.295
NTN-B	15/08/2030	136.672	54.822	175.754	-	-	175.754	136.672	54.822	168.820	-	-	168.820
NTN-B	15/05/2035	12.212	5.000	17.102	-	-	17.102	12.212	5.000	16.498	-	-	16.498

NTN-B	15/08/2040	120.216	49.841	157.656	-	-	157.656	120.216	49.841	151.665	-	-	151.665
NTN-B	15/05/2045	7.965	2.246	7.989	292	1.362	9.352	7.965	2.246	7.706	292	1.066	8.772
NTN-B	15/08/2050	149.925	63.828	200.366	-	-	200.366	149.925	63.828	192.878	-	-	192.878
TOTAL		523.005	214.204	687.238	292	1.362	688.600	523.002	214.204	661.111	292	1.066	662.177

c) Plano CD ELETROSUL

Em mil Reais

Tipo Natureza	Venc.	2019						2018					
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor			
LFT	01/03/2019	-	-	-	-	-	-	76.481	-	-	12.605	124.543	124.543
NTN-B	15/05/2019	-	-	-	-	-	-	37.105	8.459	26.865	5.404	17.384	44.249
NTN-B	15/08/2020	27.754	8.894	29.712	1.900	6.592	36.304	27.754	8.894	28.539	1.900	6.402	34.941
LFT	01/09/2021	12.509	-	-	1.631	17.075	17.075	12.509	-	-	1.631	16.112	16.116
NTN-B	15/08/2022	53.580	10.668	35.396	8.750	32.477	67.873	53.580	10.668	33.92	8.750	29.962	63.955
LFT	01/09/2022	5.002	-	-	565	5.914	5.914	5.002	-	-	565	5.580	5.580
NTN-B	15/05/2023	49.110	-	-	14.169	52.965	52.965	21.209	-	-	6.300	21.405	21.405
LFT	01/03/2024	50.579	-	-	5.380	56.291	56.291	50.579	-	-	5.380	53.108	53.108
NTN-B	15/08/2024	42.096	14.477	47.281	3.280	12.709	59.991	35.094	14.477	45.338	1.430	4.956	50.294
LFT	01/03/2025	126.002	-	-	12.593	131.734	131.734	-	-	-	-	-	-
LFT	01/09/2025	14.001	-	-	1.369	14.320	14.320	-	-	-	-	-	-
NTN-B	15/08/2026	17.048	3.064	10.442	2.138	8.539	18.981	14.051	3.064	10.082	1.370	4.807	14.889
NTN-B	15/08/2030	4.322	1.303	4.608	-	-	4.608	4.322	1.303	4.455	-	-	4.455
NTN-B	15/05/2035	39.258	14.567	45.862	1.430	6.249	52.112	39.258	14.567	441.001	1.430	5.096	49.195
NTN-B	15/08/2040	4.428	1.313	4.738	-	-	4.738	4.428	1.313	4.573	-	-	4.573
NTN-B	15/05/2045	70.978	25.601	83.748	-	-	83.748	70.978	25.601	80.673	-	-	80.673
NTN-B	15/08/2050	38.424	16.656	51.817	-	-	51.817	38.424	16.656	49.875	-	-	49.875
NTN-B	15/05/2055	13.476	5.512	16.534	-	-	16.534	13.476	5.512	15.915	-	-	15.915
TOTAL		568.566	102.055	330.138	53.205	344.866	675.004	504.248	110.514	344.407	46.765	289.355	633.762

d) Consolidado ELOS – Carteira Própria

Em mil Reais

Tipo Natureza	Vencimento	2019				2018			
		Valor de Custo	Curva	Mercado	Total	Valor de Custo	Curva	Mercado	Total
NTN-B	15/08/2018	-	-	-	-	-	-	-	-
LFT	01/03/2019	-	-	-	-	76.481	-	124.543	124.543
NTN-B	15/05/2019	-	-	-	-	57.188	48.022	17.384	65.406
NTN-B	15/08/2020	36.602	42.136	6.592	48.729	36.602	40.480	6.402	46.882
NTN-B	15/05/2021	29.602	32.789	-	32.789	29.602	31.552	-	31.552
LFT	01/09/2021	12.509	-	17.075	17.075	12.509	-	16.112	16.112
NTN-B	15/08/2022	202.437	240.363	32.477	272.840	202.437	231.092	29.962	261.054
LFT	01/09/2022	5.002	-	5.914	5.914	5.002	-	5.580	5.580
NTN-B	15/05/2023	49.110	-	52.965	52.965	21.209	-	21.405	21.405
LFT	01/03/2024	50.579	-	56.291	56.291	50.579	-	53.108	53.108
NTN-B	15/08/2024	49.118	56.033	12.709	68.742	42.116	53.706	4.956	58.662
LFT	01/03/2025	126.002	-	131.734	131.734	-	-	-	-
LFT	01/09/2025	14.001	-	14.320	14.320	-	-	-	-
NTN-B	15/08/2026	24.727	19.062	8.539	27.601	21.729	18.376	4.807	23.183
NTN-B	15/08/2030	334.937	420.066	-	420.066	334.937	403.737	-	403.737
NTN-B	15/05/2035	156.727	193.070	6.249	199.319	156.727	185.589	5.096	190.685
NTN-B	15/08/2040	194.786	256.875	1.546	258.422	194.786	247.098	1.237	248.335
NTN-B	15/05/2045	131.382	125.380	20.514	145.894	116.545	131.475	1.449	132.924
NTN-B	15/08/2050	203.951	252.183	34.490	286.673	203.951	263.602	-	263.602

NTN-B	15/05/2055	13.476	16.534	-	16.534	13.476	15.915	-	15.915
TOTAL		1.634.948	1.654.491	401.417	2.055.908	1.575.876	1.670.644	292.041	1.962.685

O valor da curva dos títulos mantidos até o vencimento foi obtido segundo informações do sistema de controle de carteiras utilizado pela ELOS, enquanto que o valor de mercado dos títulos marcados a mercado foi apurado com base em dados divulgados pela ANBIMA. A manutenção de títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da ELOS de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis. A ELOS, em conformidade com o art. 9º da resolução CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela resolução CGPC nº 22 de 25 de setembro de 2006, afirma possuir a capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

5.7 Investimentos Imobiliários

Representa a parcela dos recursos dos planos de benefícios aplicados no segmento de imóveis.

TIPO / NATUREZA	2019	2018
EDIFÍCIO PARA USO PRÓPRIO (SEDE ELOS)	6.540	5.705
EDIFICAÇÕES PARA RENDA	60.783	95.795
Imóvel Locado à Patrocinadora ELETROSUL (CRSC)	35.820	56.200
Imóvel Locado a Terceiros - Condomínio Centro Século XXI	24.963	39.595
TOTAL	67.323	101.499

Em mil Reais

Reavaliação de Imóveis

Todos os imóveis que compõem a carteira imobiliária foram reavaliados no exercício de 2019 a preços de mercado. O resultado das reavaliações foi de (-) R\$ 34.181 mil no exercício, conforme segue:

a) Edificações para uso próprio

Corresponde ao imóvel situado no município de Florianópolis/SC, usado como sede da Fundação ELOS e alocado no plano BD-ELOS/ENGIE. Em 31 de dezembro de 2019 o imóvel foi reavaliado pela Cushman & Wakefield, que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 6.540 mil, apresentando valorização no exercício de R\$ 835 mil, apropriado nas rubricas 1.2.3.6.04.01.01 e 1.2.3.6.04.01.02. O prazo de vida útil remanescente foi estimado em 40 anos.

b) Edificações locadas à patrocinadora

Refere-se ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado à Patrocinadora CGT ELETROSUL e alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e CD ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 31 de dezembro de 2019 pela Cushman & Wakefield, que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 35.820 mil e motivou desvalorização de R\$ 20.380 mil no exercício, apropriado nas rubricas 1.2.3.6.04.02.01 e 1.2.3.6.04.02.02. O prazo de vida útil remanescente foi estimado em 45 anos.

c) Edificações locadas a terceiros

Trata-se de um investimento imobiliário denominado Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/ENGIE, BD-ELOS/ELETROSUL e CD ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 31 de dezembro de 2019 pela Cushman & Wakefield, que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 24.840 mil e apresentou desvalorização no exercício de R\$ 14.636 mil apropriado nas rubricas 1.2.3.6.04.03.01 e 1.2.3.6.04.03.03. O prazo de vida útil remanescente foi estimado em 45 anos.

5.8 Empréstimos

Representam as operações de empréstimos concedidos aos participantes de acordo com o regulamento, registrados pelo valor original acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, líquidos de provisão para cobertura de possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa - PCLD:

Em mil Reais

TIPO / NATUREZA	2019				2018			
	BD-ELOS/ESUL	CD ESUL	BD-ELOS/ENGIE	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD ESUL	BD-ELOS/ENGIE	TOTAL
Empréstimos	33.584	27.219	26.246	87.049	33.366	26.710	28.284	88.360
(-) PCLD	0	(33)	(299)	(332)	0	(9)	(287)	(296)
TOTAL	33.584	27.186	25.948	86.717	33.365	26.701	27.997	88.063

5.9 Provisão sobre Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD

Provisão sobre créditos de liquidação duvidosa – PCLD: A ELOS mantém constituída provisão para fazer frente às perdas na realização dos seguintes investimentos:

a) Títulos e valores mobiliários: correspondente à totalidade das aplicações relacionadas:

Em mil Reais

TIPO / NATUREZA	2019			2018		
	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/ENGIE	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/ENGIE	TOTAL
Certificado de Depósito Bancário - Crefisul	(947)	(3.982)	(4.929)	(947)	(3.982)	(4.929)
Debêntures Conversíveis - Feniciapar	(454)	(1.909)	(2.363)	(454)	(1.909)	(2.363)
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	(365)	(1.534)	(1.899)	(365)	(1.534)	(1.899)
TOTAL	(1.766)	(7.425)	(9.191)	(1.766)	(7.425)	(9.191)

b) Empréstimos: Em 2019 foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 24 mil referente às parcelas de empréstimos inadimplentes, conforme Instrução Normativa nº 34 de 24 de setembro de 2009.

PERÍODO DE ATRASO	2019	% DE PROVISÃO	2018
De 61 a 120 dias	3	25%	1
De 121 a 240 dias	8	50%	2
De 241 a 360 dias	6	75%	2
Acima de 360 dias	315	100%	291
TOTAL	332		296

5.10 Perfis de Investimentos – Plano CD ELETROSUL – CNPB 2009.0037-56

Os perfis de investimentos são oferecidos pela ELOS aos participantes vinculados ao plano de benefícios CD ELETROSUL (exceto BPDS) desde 2014, com base no disposto na Ata do Conselho Deliberativo nº 316 de 26 de fevereiro de 2014. O objetivo é fornecer ao participante a opção de escolha pelo perfil de investimento, na forma definida pelo Conselho Deliberativo, que melhor atende às suas necessidades e expectativas. Abaixo apresentamos a composição dos perfis de investimentos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Em mil Reais

Tipos de Perfis	Quantidade de participantes		Volume de Recursos		Rentabilidade	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
AI	180	153	232.871	213.294	7,28%	7,46%
AII	89	46	198.194	102.242	13,15%	9,71%
BI	158	224	109.982	167.243	11,76%	10,07%
BII	672	708	360.301	340.613	14,96%	10,68%
BIII	135	102	67.144	36.399	17,63%	10,98%
Tipo/Natureza	1.234	1.233	968.493	859.790	N/A	N/A

Limites por Perfil de Investimentos

SEGMENTO	AI	AII	BI	BII	BIII
Renda Fixa	95%	85%	83%	73%	63%
Renda Variável	0%	8%	8%	18%	28%

Investimentos Estruturados	0%	1%	2%	2%	2%
Investimentos no Exterior	0%	1%	2%	2%	2%
Imóveis	2%	2%	2%	2%	2%
Operações com Participantes	3%	3%	3%	3%	3%

Os perfis de investimentos AI e All são oferecidos exclusivamente para os participantes Assistidos e os demais perfis são exclusivos dos participantes Ativos.

6. PERMANENTE

Os saldos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstrados a seguir:

Em Reais

Tipo / Natureza	Taxa de Depreciação anual (%)	Saldo 2018	Adição (+)	Depreciação Amortização (-)	Baixa (-)	Saldo 2019
Permanente		142.515	38.329	(45.711)	(10.117)	125.017
Imobilizado		142.515	38.329	(45.711)	(10.117)	125.017
Móveis e Utensílios	10	29.785	5.340	(6.443)	-	28.682
Máquinas e Equipamentos	10	25.362	2.915	(4.295)	-	23.982
Equip. de Informática	20	61.086	30.074	(26.905)	(499)	63.756
Software	20	26.282	-	(8.067)	(9.618)	8.597

7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os saldos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, das Gestões Previdencial, Administrativa de Investimento estão compostos da seguinte forma:

7.1 Gestão Previdencial

Em mil Reais

DESCRIÇÃO	2019				2018			
	BD-ELOS/ESUL	CD ESUL	BD-ELOS/ENGIE	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD ESUL	BD-ELOS/ENGIE	TOTAL
Retenções a recolher	1.667	345	611	2.623	1.368	402	556	2.325
Benefícios a Pagar	-	-	-	-	37	-	5	42
Repasses e Outras Exigibilidades	-	1	1	1	-	2	-	2
TOTAL	1.667	346	611	2.624	1.404	404	561	2.369

7.2 Gestão Administrativa

Em mil Reais

	2019	2018
Obrigações Trabalhistas	134	250
Provisões de Férias e encargos	670	528
Retenções a Recolher	98	86
Tributos a recolher	123	118
Prestadores de Serviços	133	56
Fornecedores	134	147
Outras Exigibilidades -Seguros e Garantias (i)	7.669	1.107
TOTAL	8.961	2.292

(i) Refere-se ao detalhamento do saldo da rubrica contábil 2.1.2.9.00.00.00 - denominada "Outras Exigibilidades" em atendimento à letra "k", do item 30, do Anexo "A", da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. Em

2019 R\$ 6.475 mil refere-se ao valor depositado pela CGT ELETROSUL relativo à garantia financeira imposta à Patrocinadora conforme sentença arbitral da opção de venda das ações da Livramento Holding S/A.

7.3 Investimentos

Do valor de R\$ 113 mil que a Entidade possui classificado no exigível operacional de investimentos tem-se: R\$ 88 mil correspondente ao IOF provisionado de aplicações financeiras e R\$ 25 mil referente ao provisionamento de despesas com custódia.

8 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

As Provisões para Contingências Passivas referem-se aos processos de natureza cível e trabalhista relacionados aos planos de benefícios nos quais a ELOS é parte no pólo passivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica segundo a probabilidade de perda conforme abaixo:

	Em mil Reais	
	2019	2018
Perda provável (i)	44.155	37.225
(-) Depósitos Judiciais / Recursais (ii)	(15.971)	(11.895)
Perda Provável	28.184	25.330
Perda possível (iii)	59.661	68.210

(i) Em 2019 o Plano BD – Eletrosul possui 197 processos judiciais sendo que 40 deles tramitam na Justiça Comum Cível e os outros 157 na Justiça do Trabalho. Já o Plano BD-ENGIE possui 33 processos judiciais sendo que 16 deles tramitam na Justiça Comum Cível e os outros 17 na Justiça do Trabalho.

(ii) Os saldos de depósitos judiciais / recursais são registrados em rubricas contábeis específicas do grupo gestão previdencial do Ativo conforme estabelecido na Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011.

(iii) Referem-se aos valores totais de provisões classificadas como perda possível segundo avaliação das probabilidades das ações judiciais em andamento, realizados pela Assessoria Jurídica da ELOS.

b) Gestão Administrativa

PIS/COFINS

A ELOS vêm depositando judicialmente desde o exercício de 2007 os valores das contribuições PIS/COFINS por força do Mandado de Segurança nº 2007.72.00.001216-7/SC proposto contra a União, visando garantir o direito líquido e certo de não se sujeitar ao recolhimento destas contribuições. Tais valores representam no final do exercício de 2019 R\$ 8.897 mil (R\$ 8.070 mil em 2018) e estão registrados em contas específicas do Ativo da gestão administrativa. Atualmente o processo judicial aguarda julgamento no Supremo Tribunal Federal – STF, do Recurso Extraordinário interposto pela União, face às decisões favoráveis à ELOS no TRF 4ª Região e STJ.

9. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas para os planos de Benefício Definido são constituídas com base nos cálculos atuariais desenvolvidos pela consultoria atuarial Mirador, documentadas em Demonstrações Atuariais (DA), individualizadas para cada plano de benefício previdencial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, emitidas em Março/2020 para os planos BD-ELOS/ENGIE, BD-ELOS/ELETROSUL e CD ELETROSUL. Para o exercício de 2018, foram emitidas em Março/2019, resultando em um passivo atuarial, composto da seguinte forma:

9.1 BD-ELOS/ENGIE

	Em mil Reais	
	2019	2018
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.247.595	1.254.260

Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.247.595	1.254.260
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.203.250	1.209.840
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	44.345	44.420
BENEFÍCIOS A CONCEDER	313	309
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	313	309
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	313	309
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(215.850)	(191.802)
Déficit Equacionado	(215.850)	(191.802)
TOTAL	1.032.057	1.062.767

9.2 BD-ELOS/ELETROSUL

	Em mil Reais	
	2019	2018
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.084.088	1.006.625
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.084.088	1.006.625
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.036.320	959.389
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	47.767	47.237
BENEFÍCIOS A CONCEDER	329.039	337.533
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	312.071	319.677
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	371.028	383.362
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(29.478)	(31.842)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(29.478)	(31.842)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	16.967	17.855
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	20.200	21.418
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.616)	(1.781)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(1.616)	(1.781)
TOTAL	1.413.126	1.344.158

9.3 CD ELETROSUL

	Em mil Reais	
	2019	2018
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	495.593	372.927
Contribuição Definida	430.780	315.235
Saldo de Conta dos Assistidos	430.780	315.235
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	64.813	57.692
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	64.813	57.692
BENEFÍCIOS A CONCEDER	544.673	553.052
Contribuição Definida	540.271	544.361
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	302.472	326.427
Saldo de Conta – Parcela Participantes	237.799	217.934
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	4.330	8.600
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.330	8.600
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	72	91
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	72	91
TOTAL	1.040.266	925.979

9.4 Consolidado

	Em mil Reais	
	2019	2018
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.827.275	2.633.813
Contribuição Definida	430.780	315.235
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	2.396.495	2.318.578

Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	2.304.383	2.226.921
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	92.112	91.656
BENEFÍCIOS A CONCEDER	874.024	890.894
Contribuição Definida	540.271	544.361
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	302.472	326.427
Saldo de Conta – Parcela Participantes	237.799	217.934
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	316.714	328.586
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	375.670	392.271
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(29.478)	(31.842)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(29.478)	(31.842)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	17.039	17.946
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	20.271	21.509
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.616)	(1.781)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(1.616)	(1.781)
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(215.850)	(191.802)
Déficit Equacionado	(215.850)	(191.802)
TOTAL	3.485.449	3.332.904

9.5 Rentabilidade por Plano

Com relação à rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas dos planos de benefícios administrados pela ELOS ao longo dos anos de 2019 e 2018, calculada para cada plano de benefícios, tomando-se como deflatores o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais, a consultoria atuarial apontou em seus pareceres as seguintes rentabilidades:

Em Pontos Percentuais

EM TERMOS NOMINAIS	2019			2018		
	BD- ELOS/ESUL	BD- ELOS/ENGIE	CD ESUL (BPDS) (i)	BD- ELOS/ESUL	BD- ELOS/ENGIE	CD ESUL (BPDS) (i)
Rentabilidade nominal	12,66%	10,64%	9,01%	10,66%	10,45%	10,73%
Expectativa atuarial	9,46%	9,61%	9,42%	9,77%	10,09%	9,77%
EM TERMOS REAIS						
Rentabilidade real obtida	8,99%	7,04%	5,46%	6,86%	6,66%	6,93%
Expectativa atuarial	5,89%	6,04%	5,86%	6,00%	6,31%	6,00%

(i) Refere-se à parte do patrimônio de cobertura do sub-plano BD-Saldado (BPDS) que têm como meta atuarial INPC+5,59%. Para a parte do Plano referente ao CD Puro, não há, dado sua natureza, meta atuarial definida.

9.6 Hipóteses Atuariais para o exercício de 2019

Foram utilizados os seguintes métodos e hipóteses atuariais na avaliação do exercício de 2018:

Hipóteses atuariais	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/ENGIE	CD ESUL (sub-plano BPDS)
Taxa real anual de juros	5,79%	6,04%	5,59%
Indexador do plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Projeção de crescimento real de salário	2,00%	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 – unissex v2017 desagr. 10%	AT 2000 – unissex v2017	AT 2000 – unissex2017 desagr.10%
Tábua de mortalidade dos inválidos	AT 83 – mascul. desagr. 5%	AT 83 - masculina	AT 83 – mascul. desagr. 5%
Tábua de rotatividade	Nula	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Light (Fraca)	Não aplicável	Light (fraca)
Composição do grupo familiar			
Benef. concedidos de pensão por morte	Família real	Família real	Família real
Benef. de aposentadoria concedidos	Família real	Família real	Família real

Benef. de aposentadoria a conceder	Família Média	Família Média	Família Média
Fator determ. valor real dos benefícios	97,30%	97,50%	97,40%
Método de financiamento	Agregado	Agregado	Agregado
Duração média do Passivo (em anos)	12,19	8,57	10,25

10 EQUILÍBRIO TÉCNICO E FUNDOS

10.1 Resultados Realizados

a) Limite do *Déficit* a ser Equacionado pelos planos de benefícios e definição do prazo de equacionamento:

Em atenção às regras vigentes sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas EFPCs na apuração do resultado e no equacionamento de *déficit*, apresentamos abaixo a fórmula e o cálculo dos limites de *déficits* que cada plano benefícios pode manter em relação às provisões matemáticas, sem necessidade de imediato equacionamento:

Limite de *Déficit* Técnico Acumulado = (1% x (duração do passivo – 4))

	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/ENGIE	CD BPDS ESUL
Limite de <i>Déficit</i> Técnico Acumulado	8,19%	4,57%	6,25%

b) Os *Superávits* e *Déficits* Técnicos Acumulados estão assim compostos:

b.1) O Plano BD-ELOS/ENGIE, apresentou *Déficit* Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 90.997 mil (*Déficit* Técnico de R\$ 112.217 mil em 2018). Considerando o valor de ajuste de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado / *Déficit* Técnico representa R\$ 61.269 mil, equivalente a 5,94% (7,39% em 2018) do total das Provisões Matemáticas do plano de R\$ 1.032.057 (R\$ 1.062.767 mil em 2018).

b.2) O Plano BD-ELOS/ELETROSUL, apresentou *Déficit* Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 70.240 mil (*Déficit* Técnico de R\$ 81.802 mil em 2018). Considerando o valor de ajuste de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado / *Déficit* Técnico representa R\$ 25.173 mil, equivalente a 1,78% (3,25% em 2018) do total das Provisões Matemáticas do plano de R\$ 1.413.126 mil (R\$ 1.344.158 mil em 2018).

b.3) O Plano CD ELETROSUL, em 31 de dezembro de 2019, no que se refere ao Sub-Plano BPDS, apresentou *Superávit* Técnico Acumulado de R\$ 6.918 mil (R\$ 8.035 mil em 2018) devidamente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável. Considerando o valor de ajuste de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado/ *Superávit* Técnico é de R\$ 9.572 mil (R\$ 9.402 mil em 2018).

c) No que se refere à situação atuarial dos Planos de Benefícios Definidos pode-se destacar os seguintes fatos:

c.1) BD-ELOS/ENGIE: O Plano encerrou o exercício com *Déficit* Técnico de R\$ 90.997 mil e Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 61.269 mil (R\$ 78.499 em 2018). As variações do *Déficit* foram motivadas pelos seguintes fatores:

- i) Rentabilidade acima/abaixo do esperado: decréscimo no resultado negativo em R\$ 8.848 mil;
- ii) Meta atuarial do Resultado Contábil: acréscimo no resultado negativo em R\$ 10.784 mil;
- iii) Variações não esperadas das provisões matemáticas: acréscimo no resultado negativo em R\$ 4.151;
- iv) *Déficit* Equacionado 2018 (atualizado): decréscimo no resultado negativo em R\$ 31.433 mil;
- v) Variações diversas do Patrimônio: acréscimo no resultado negativo em R\$ 4.125 mil.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/ENGIE referente ao exercício de 2009

O plano possui um contrato de ajuste de *Déficit* Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir decorrente do *Déficit* Técnico Equacionado apresentado na avaliação atuarial de 2009 no valor de R\$ 24.529 mil (valor da época). O contrato de ajuste de *Déficit* Técnico foi assinado em 19 de março de 2010 e o seu saldo devedor em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 29.291 mil, restando 114 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 186, calculadas segundo a “Tabela Price” com juros anuais de 6%. O contrato é de responsabilidade Patronal e contém cláusula de revisão atuarial (possibilidade de reversão de contrato de déficit caso o plano apresente superávit) conforme previsto na legislação.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/ENGIE referente ao exercício de 2014

Aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, por maioria, na reunião nº 339 de 22 de março de 2016 e embasado pelas correspondências JM/2674/2015, elaborado pela Consultoria atuarial externa, e CE DA-0072/2015 da patrocinadora ENGIE. O plano de equacionamento de *déficit* entrou em vigor a partir de maio de 2016. O valor total equacionado para este exercício monta R\$ 142.335 mil, representando 12,49% do total das provisões matemáticas no final de 2014 que ficou acima do limite máximo tolerável de 5,20% para aquele exercício. O plano atribuiu a proporção de 2/3 (dois terços) como responsabilidade Patronal no valor de R\$ 94.890 mil e 1/3 (um terço) de responsabilidade dos Participantes e Assistidos no valor de R\$ 47.445 mil.

Para a parte de responsabilidade da patrocinadora, foi assinado em 19 de abril de 2016 um contrato de ajuste de *Déficit* Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir no valor de R\$ 94.890 mil (valor da época). O referido contrato contém cláusula de revisão atuarial (possibilidade de reversão de contrato de déficit caso o plano apresente superávit) conforme previsto na legislação. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 90.936 mil, restando 121 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 165, calculadas segundo a “Tabela Price” com juros anuais de 5,75%. A parcela do plano correspondente aos participantes e assistidos (inclusive pensionistas) é no valor de R\$ 47.445 mil (valor da época) sendo a amortização realizada por meio de contribuição adicional de 4,83%. O saldo devedor atualizado pelos mesmos índices de correção da dívida patronal em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 43.374 mil e considera o mesmo prazo de amortização do contrato da patrocinadora.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/ENGIE referente ao exercício de 2015

O Conselho Deliberativo da Entidade, por maioria, aprovou em sua reunião nº 346 de 13 de dezembro de 2016 o plano de equacionamento de *déficit* referente ao exercício de 2015 embasado pelas correspondências JM/1281/2016, elaborado pela Consultoria externa, e CE DA-0057/2016 da patrocinadora ENGIE com início de vigência a partir de fevereiro de 2017, segundo as Demonstrações Atuariais. O referido plano considera o valor total de R\$ 22.717 mil a ser equacionado no exercício de 2016, que representa 2,13% das provisões matemáticas do final de 2015, sendo a proporção de 2/3 (dois terços) de responsabilidade Patronal no valor de R\$ 15.145 mil e 1/3 (um terço) de responsabilidade dos Participantes e Assistidos no valor de R\$ 7.572 mil.

Para a parte de responsabilidade da patrocinadora, foi assinado em 13 de fevereiro 2017 um contrato de ajuste de *Déficit* Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir no valor de R\$ 15.145 mil (valor da época). O referido contrato contém cláusula de revisão atuarial (possibilidade de reversão de contrato de déficit caso o plano apresente superávit) conforme previsto na legislação. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 14.073 mil, restando 131 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 166, calculadas segundo a “Tabela Price” com juros anuais de 5,75%. A parcela do plano correspondente aos participantes e assistidos (inclusive pensionistas) é no valor de R\$ 7.572 mil (valor da época) sendo a amortização realizada por meio de contribuição adicional de 0,71%. O saldo devedor atualizado pelos mesmos índices de correção da dívida patronal em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 6.744 mil e considera o mesmo prazo de amortização do contrato da patrocinadora.

Resultado do plano BD-ELOS/ENGIE no exercício de 2018

No encerramento do exercício de 2018, o Plano BD-ENGIE apresentou situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) deficitária, havendo necessidade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2019 de, no mínimo R\$ 28.655 mil, que corresponde ao montante do Equilíbrio Técnico Ajustado que ultrapassa o limite de 4,69% das provisões matemáticas.

Durante o exercício de 2019 foi elaborado o plano de equacionamento, conforme apresentado no documento MIRADOR 1191-2019, que considerou a simulação de três cenários para o equacionamento do déficit. Em 28/11/2019, conforme Ata DA377, o Conselho Deliberativo aprovou o referido plano de equacionamento, conforme seguinte cenário:

- Equacionamento da parcela mínima do déficit técnico ajustado, equivalente a R\$ 28.655 mil em 31/12/2018;
- 2/3 de responsabilidade do déficit técnico da patrocinadora, equivalente a R\$ 19.103 mil em 31/12/2018. O equacionamento se dará mediante contrato de dívida financeiro (método de amortização: Price), atualização monetária mensal pela variação do INPC do mês anterior e taxa de juros de 6,04% ao ano, pelo prazo máximo de equacionamento (1,5 x duration) de 13 anos (156 meses), com início em janeiro/2020;
- 1/3 de responsabilidade do déficit técnico dos participantes e assistidos, equivalente a R\$ 9.552 mil em 31/12/2018. O equacionamento se dará mediante alíquota de contribuição extraordinária de 1,011% a ser aplicada sobre o valor do benefício bruto, pelo prazo máximo de equacionamento (1,5 x duration) de 13 anos (156 meses), com início em janeiro/2020.

Os montantes estimados a serem recebidos pelo plano referentes a esse equacionamento de déficit passam a ser reconhecidos como uma Provisão Matemática a Constituir do plano de benefícios, sendo que os valores contabilizados em 31/12/2019 já se encontram atualizados (no caso da parcela da patrocinadora) e recalculados (no caso da parcela dos participantes e assistidos).

Resultado do plano BD-ELOS/ENGIE no exercício de 2019

A Consultoria atuarial externa por meio da Demonstração Atuarial evidenciou que o *Déficit Técnico Acumulado* do Plano BD-ELOS/ENGIE, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. Nº 10 da Instrução MPS/PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, possui Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 61.269 mil, equivalente a 5,94% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.032.057 mil na posição 31 de dezembro de 2019, havendo necessidade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2020 de, no mínimo R\$ 20.641 mil, que corresponde ao montante equivalente a 2% das Provisões Matemáticas, uma vez que o plano apresenta três planos de equacionamento em curso simultâneo, conforme § 3º do Art. 29 da resolução CNPC nº 30/2018.

c.2) BD-ELOS/ELETROSUL: O Plano encerrou o exercício com *Déficit Técnico* de R\$ 70.240 mil e Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 25.173 mil (R\$ 43.725 em 2018). As variações do *Déficit* foram motivadas pelos seguintes fatores:

- i) Rentabilidade acima/abaixo do esperado: decréscimo no resultado negativo em R\$ 35.856 mil;
- ii) Meta atuarial do Resultado Contábil: acréscimo no resultado negativo em R\$ 7.738 mil;
- iii) Variações não esperadas das provisões matemáticas: acréscimo no resultado negativo em R\$ 24.072;
- iv) Variações diversas do Patrimônio: decréscimo no resultado negativo em R\$ 7.517 mil.

Resultado do plano BD-ELOS/ELETROSUL no exercício de 2019

A Consultoria atuarial externa por meio da Demonstração Atuarial evidenciou que o *Déficit Técnico Acumulado* do Plano BD-ELOS/ELETROSUL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. Nº 10 da Instrução MPS/PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, possui Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 25.173 mil, equivalente a 1,78% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.413.126 mil na posição 31 de dezembro de 2019. Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018 o plano de benefícios encontra-se em situação de solvência dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras vigentes.

c.3) CD BPDS ELETROSUL: O Plano encerrou o exercício com *Superávit Técnico* de R\$ 6.918 mil e Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 9.572mil (R\$ 9.402 em 2018). As variações do *superávit* foram motivadas pelos seguintes fatores:

- i) Rentabilidade acima/abaixo do esperado: acréscimo no resultado negativo em R\$ 280 mil;
- iii) Meta atuarial do Resultado Contábil: decréscimo no resultado negativo em R\$ 757 mil;

- iii) Variações não esperadas das Provisões Matemáticas: acréscimo no resultado negativo em R\$ 1.455 mil;
- iv) Variações diversas do Patrimônio: acréscimo no resultado negativo em R\$ 138 mil.

10.2 Equilíbrio Técnico Ajustado

Atendendo às disposições estabelecidas no item IV do anexo C da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e com base nas alterações produzidas pela Resolução CNPC/MPS nº. 16, de 19 de novembro de 2014 na Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, vimos apresentar o controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação que trata a referida norma, destacando que no caso de resultado superavitário o ajuste positivo não é utilizado.

a) Plano BD-ELOS/ENGIE

Em mil Reais

2019						
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,04%	VALOR CONTÁBIL NA CURVA	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	12.442	12.425	18
NTN-B	15/05/2021	9.950	29.602	32.830	32.789	41
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	85.895	85.217	678
NTN-B	15/08/2024	2.720	7.022	9.100	8.752	348
NTN-B	15/08/2030	73.688	193.943	246.367	239.704	6.663
NTN-B	15/05/2035	42.334	105.258	139.442	130.105	9.337
NTN-B	15/08/2040	30.322	69.443	101.264	94.481	6.783
NTN-B	15/05/2045	12.000	28.101	39.498	33.643	5.860
TOTAL		200.400	502.738	666.838	637.115	29.727

Em mil Reais

2018						
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,04%	VALOR CONTÁBIL NA CURVA	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/05/2019	6.650	20.083	21.149	21.157	(8)
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	11.986	11.940	43
NTN-B	15/05/2021	9.950	29.602	31.627	31.552	67
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	82.731	81.851	877
NTN-B	15/08/2024	2.720	7.022	8.765	8.369	396
NTN-B	15/08/2030	73.688	193.943	237.299	230.461	6.846
NTN-B	15/05/2035	42.334	105.258	134.312	124.991	9.330
NTN-B	15/08/2040	30.322	69.443	97.548	90.859	6.683
NTN-B	15/05/2045	16.000	37.468	50.734	43.097	7.631
NTN-B	15/08/2050	7.059	15.602	22.702	20.848	1.852
TOTAL		218.109	547.790	698.876	665.126	33.718

b) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em mil Reais

2019						
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,79%	VALOR CONTÁBIL NA CURVA	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2022	35.867	88.336	120.708	119.750	958
NTN-B	15/08/2026	2.600	7.679	8.805	8.620	184
NTN-B	15/08/2030	54.822	136.672	186.717	175.754	10.963
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	16.871	17.102	(231)
NTN-B	15/08/2040	49.841	120.216	171.204	157.656	13.548

NTN-B	15/05/2045	.246	7.507	7.630	7.989	(359)
NTN-B	15/08/2050	63.828	149.925	220.370	200.366	20.004
TOTAL		214.204	522.547	732.305	687.238	45.067

Em mil Reais

		2018				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,89%	VALOR CONTÁBIL NA CURVA	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2022	35.867	88.336	116.135	115.248	879
NTN-B	15/08/2026	2.600	7.679	8.446	8.295	150
NTN-B	15/08/2030	54.822	136.672	178.655	168.820	9.827
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	16.105	16.498	(395)
NTN-B	15/08/2040	49.841	120.216	163.137	151.665	11.465
NTN-B	15/05/2045	2.246	7.507	7.260	7.706	(447)
NTN-B	15/08/2050	63.828	149.925	209.475	192.878	16.597
TOTAL		214.204	522.547	699.189	661.111	38.077

c) Plano CD ELETROSUL – Sub-Plano BPDS

Em mil Reais

		2019				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,59%	VALOR CONTÁBIL NA CURVA	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2020	471	1.345	1.580	1.574	6
NTN-B	15/08/2022	2.008	5.320	6.789	6.749	40
NTN-B	15/08/2024	1.939	4.447	6.599	6.333	266
NTN-B	15/08/2026	3.064	9.431	10.484	10.442	41
NTN-B	15/08/2030	1.303	4.322	4.504	4.608	(104)
NTN-B	15/05/2035	2.190	5.810	7.535	7.026	509
NTN-B	15/08/2040	1.313	4.428	4.614	4.738	(124)
NTN-B	15/05/2045	2.470	6.339	8.609	7.781	827
NTN-B	15/08/2050	1.783	4.062	6.327	5.513	814
NTN-B	15/05/2055	738	1.804	2.591	2.214	378
TOTAL		17.279	47.307	59.632	56.978	2.653

Em mil Reais

		2018				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,86%	VALOR CONTÁBIL NA CURVA	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/05/2019	506	1.468	1.610	1.608	2
NTN-B	15/08/2020	471	1.345	1.522	1.514	8
NTN-B	15/08/2022	2.008	5.320	6.508	6.511	(3)
NTN-B	15/08/2024	1.939	4.447	6.299	6.072	226
NTN-B	15/08/2026	3.064	9.431	9.969	10.082	(113)
NTN-B	15/08/2030	1.303	4.322	4.256	4.455	(199)
NTN-B	15/05/2035	2.190	5.810	7.075	6.761	314
NTN-B	15/08/2040	1.313	4.428	4.313	4.573	(261)
NTN-B	15/05/2045	2.470	6.339	8.015	7.491	523
NTN-B	15/08/2050	1.910	4.369	6.294	5.696	598
NTN-B	15/05/2055	738	1.804	2.401	2.131	270
TOTAL		17.912	49.083	58.265	56.893	1.367

10.3 Fundos

Os Fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A ELOS consignou em seu balanço os seguintes fundos:

a) Fundo Previdencial:

Fundo patronal não comprometido: constituído pela parte do saldo de conta das Patrocinadoras, relativo ao Plano CD ELETROSUL, que não é utilizado no cálculo dos benefícios ou dos institutos por ocasião de restituição pelo participante. Caso se faça atuarialmente necessária a sua utilização, o Plano de Custeio Anual irá prever sua utilização com a devida deliberação favorável do Conselho Deliberativo da ELOS.

Fundo coletivo de benefício de risco: corresponde ao plano CD ELETROSUL e previsto pelo Atuário em nota técnica atuarial para cobertura em caso de invalidez ou falecimento de participantes em atividade. Constituído por meio de contribuições realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o plano de custeio.

b) Fundo Administrativo: destina-se a garantir a manutenção da estrutura administrativa da ELOS. Este fundo é constituído por meio das contribuições administrativas realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

c) Fundo de Investimento: constituído para fazer face aos possíveis sinistros em caso de falecimento do Mutuário de empréstimos com base no regulamento dos empréstimos.

As mutações dos referidos fundos foram as seguintes durante o exercício:

	Em mil Reais			
	Gestão Previdencial (i)	Gestão Administrativa	Investimentos	Total
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2018	20.503	17.904	15.338	53.745
Formação (reversão) de fundos	1.919	(642)	1.270	2.547
Saldos finais em 31 de dezembro de 2019	22.422	17.262	16.608	56.292

(i) Do saldo final de R\$ 22.422 mil apresentado ao final do exercício, R\$ 1.776 mil corresponde ao saldo do Fundo patronal não comprometido e R\$ 20.646 mil do Fundo coletivo de benefício de risco.

11 GESTÃO ADMINISTRATIVA

11.1 Custeio Administrativo e Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a forma de cobrança do custeio administrativo de plano BD-ELOS/ELETROSUL no exercício foi de 12% incidente sobre as contribuições previdenciárias, porém desde junho/2014, conforme ATA CD 319 de 26/06/2014, as despesas administrativas previdenciais vêm sendo pagas por esgotamento do fundo administrativo, ratificada pela ATA CD 357 de 21/12/2017. Para o plano de benefícios CD ELETROSUL a apuração da fonte de custeio do PGA se deu pela aplicação mensal do percentual de 0,017% sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder e Concedidos do Participante e Assistido do mês anterior, atribuída para cada uma das partes, participante e patrocinadora. Para o Plano BD-ELOS/ENGIE as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora ENGIE. As despesas relacionadas à administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/ENGIE são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

As despesas administrativas, quando específicas, são custeadas pelo plano responsável, enquanto que as despesas comuns, atribuídas ao conjunto dos planos de benefícios, são distribuídas entre os PGA's pelo resultado da média aritmética simples entre os percentuais de participação de cada plano no número de participantes e no patrimônio total da ELOS. As despesas administrativas são classificadas como gestão previdencial ou

administração dos investimentos, levando-se em conta a finalidade do gasto. Quando as despesas administrativas são comuns entre as gestões, a ELOS utiliza-se de critérios de rateios específicos para cada rubrica, tais como: previsão de horas despendidas para as despesas com pessoal e encargos, número de colaboradores e área ocupada para despesas com serviços de terceiros e gerais. Os percentuais utilizados no exercício respeitaram as seguintes proporções médias:

CRITÉRIO DE RATEIO ENTRE GESTÃO ADMINISTRATIVA E INVESTIMENTOS	Rateio - %
Previdencial	
Pessoal e Encargos	71%
Viagens e Treinamentos	71%
Serviços de Terceiros	79%
Despesas Gerais	90%
Investimentos	
Pessoal e Encargos	29%
Viagens e Treinamentos	29%
Serviços de Terceiros	21%
Despesas Gerais	10%

O Custeio Administrativo de gestão dos investimentos é oriundo do Resultado dos Planos de Benefícios, conforme definido nos Regulamentos dos Planos.

12 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

12.1 Transações com as Patrocinadoras

Apresentamos abaixo os saldos de responsabilidade das Patrocinadoras, consideradas como transações com partes relacionadas, nas posições de 31 de dezembro de 2019 e 2018:

		Em mil Reais	
		2019	2018
Contribuições Contratadas	(Nota 4.1)	74.039	79.720
Sociedades de Propósito Específico - SPE	(Nota 5.1 ii)	-	57.864
Imóveis Locados a Patrocinador	(Nota 5.8)	35.820	56.200
Ativo		109.859	193.784
Provisões Matemáticas a Constituir	(Nota 9.4)	(215.850)	(191.802)
Passivo		(215.850)	(191.802)
Contribuições Contratadas		7.009	7.536
Sociedades de Propósito Específico – SPE (i)		10.371	6.849
Imóveis Locados a Patrocinador (ii)		(18.613)	5.457
Provisões Matemáticas a Constituir		(24.048)	(6.721)
Resultado líquido		(25.281)	13.121

(i) O valor de receitas de 2019 considera a atualização dos valores já recebidos conforme nota 5.1 ii.

(ii) O valor de receitas de 2019 contempla o resultado negativo da reavaliação no valor de R\$ 14.636 mil (R\$ 3.718 mil em 2018) conforme nota n.º 5.8.

12.2 Operações com participantes

Abaixo apresentamos os saldos das operações com participantes, consideradas como transações entre partes relacionadas, nas posições de 31 de dezembro de 2019 e 2018.

		Em mil Reais	
		2019	2018
Operações com participantes	(Nota 5.9)	86.717	88.063
Ativo		88.717	88.063
Operações com participantes		8.890	9.243
Resultado líquido		8.890	9.243

12.3 Remuneração dos Administradores e Conselheiros - Pessoal Chave da Administração

Os totais das remunerações atribuídas aos Diretores e Conselheiros (Fiscal e Deliberativo) da Fundação nos exercícios de 2019 e 2018 estão demonstrados a seguir:

Em mil Reais

DESCRIÇÃO	2019	2018
	Diretores/Conselheiros	Diretores/Conselheiros
Remuneração	1.550	1.416
Total	1.550	1.416

13 ATIVOS CONTINGENTES

Em atenção ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.180, de 04 de agosto de 2009 e Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece a necessidade de uma breve descrição da natureza do ativo contingente, quando for provável a entrada do benefício econômico, apresentamos a seguir os ativos contingentes da ELOS em 31 de dezembro de 2019:

a) Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

O Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) foi criado em 23 de julho de 1986 pela União com a finalidade de fornecer recursos para a realização de investimentos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional e apoio à iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. A ELOS juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar, por força do art. 7 do Decreto-Lei nº 2.288, de 23 de julho de 1986, adquiriu compulsoriamente cotas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND que foi a forma de captação de recursos determinada pelo governo naquela época, com prazo de 10 anos e variação equivalente à da Obrigação do Tesouro Nacional – OTN.

Até janeiro de 1989, a remuneração dos títulos foi atualizada pela OTN e, a partir de fevereiro de 1989 pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, conforme art. 10 da Lei nº 7.738, de 09 de março de 1989, acrescentado pela Lei nº 7.764, de 02 de maio de 1989. Posteriormente, com a publicação da Lei nº 8.177 de 04 de março de 1991, art. 38, os saldos das OFND's seriam reajustados pela Taxa Referencial – TR. A ELOS foi parte de ação ordinária ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP que teve reconhecido o recálculo relacionado à atualização do valor das OFND's e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC, ao invés do Bônus do Tesouro Nacional - BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991.

Com o trânsito em julgado da ação ordinária, em Assembleia Geral na ABRAPP, foi decidido que seriam propostas ações de execuções de liquidação por artigo, figurando a ABRAPP como substituta processual de pequenos grupos. A ação de execução que recebeu o nº 0145874-22.2015.4.02.5101 em trâmite perante a 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro está em fase final de perícia. Embora a discussão de mérito do processo judicial tenha sido favorável à ABRAPP, inclusive transitado em julgado, estando em fase de execução, a ELOS não registrou contabilmente os valores, uma vez que existem controvérsias sobre a recuperação desse ativo, tais como: ação rescisória em andamento, bem como embargos à execução pendente de julgamento, o que traz incerteza do valor a ser recebido e o prazo de seu efetivo recebimento. Tal procedimento atende também ao Ofício nº 4.649/2011/CGMC/DIACE/PREVIC, de 14 de outubro de 2011, que não autorizou às Entidades o reconhecimento contábil do valor pleiteado.

b) Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina

Com o recebimento dos valores incontroversos no exercício de 2017, resta pendente o valor tido como controverso cujo valor não foi reconhecido contabilmente por existir discussões que impedem a classificação desse valor como possível de recebimento. Em outubro de 2019 o Juízo de 1ª instância em decisão interlocutória praticamente afastou todos os questionamentos trazidos pelo Procurador Geral do Estado, tendo homologado

cálculo da contadoria que desagradava em parte os interesses da ELOS. A decisão foi objeto de Recurso por ambas as partes.

14 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em conformidade com o Art. 122, inciso VIII, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil (Eletrobras CGT Eletrosul), inscrita no CNPJ sob o nº 02.016.507/0001-69 comunica que, de acordo com a Trigésima Sexta Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 02 de janeiro de 2020, os seus Acionistas aprovaram a incorporação da Eletrosul Centrais Elétricas S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 00.073.957/0001-68, tendo por consequência a extinção da empresa incorporada.

Ezequias Candido de Paula

Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini

Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Zíngara Carvalho Simões Alexandre

Gerente Contábil e Financeira
CRC/SC: 027178/O-5
CPF: 026.293.689-55

Demonstrações Contábeis 2019.pdf

Documento número #fe4eb9ff-2348-419d-950d-e017dc7d4998

Assinaturas

-  Stenio Manfredini
Assinou
-  Ezequias Candido de Paula
Assinou
-  Rafael Judar Vicchini
Assinou
-  Zingara Carvalho Simões Alexandre
Assinou

Log

- 31 Mar 2020, 09:53:06 Operador com email zingara@elos.org.br na Conta c387f453-1f08-427a-a45d-3eb290ec34bf criou este documento número fe4eb9ff-2348-419d-950d-e017dc7d4998. Data limite para assinatura do documento: 30 de Abril de 2020 (09:53). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 31 Mar 2020, 10:28:03 Operador com email zingara@elos.org.br na Conta c387f453-1f08-427a-a45d-3eb290ec34bf adicionou à Lista de Assinatura: stenio@elos.org.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; Data de Nascimento; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Stenio Manfredini, CPF 179.288.189-49 e data de nascimento 28/06/1954.
- 31 Mar 2020, 10:28:16 Operador com email zingara@elos.org.br na Conta c387f453-1f08-427a-a45d-3eb290ec34bf adicionou à Lista de Assinatura: ezequias@elos.org.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; Data de Nascimento; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Ezequias Candido de Paula, CPF 819.417.737-53 e data de nascimento 24/02/1967.
- 31 Mar 2020, 10:28:28 Operador com email zingara@elos.org.br na Conta c387f453-1f08-427a-a45d-3eb290ec34bf adicionou à Lista de Assinatura: rafael@elos.org.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; Data de Nascimento; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Rafael Judar Vicchini, CPF 305.847.118-16 e data de nascimento 21/05/1982.

-
- 31 Mar 2020, 10:31:15 Operador com email zingara@elos.org.br na Conta c387f453-1f08-427a-a45d-3eb290ec34bf adicionou à Lista de Assinatura: zingara@elos.org.br, para assinar, com os pontos de autenticação: telefone celular (via token); Nome Completo; CPF; Data de Nascimento; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Zingara Carvalho Simões Alexandre, CPF 026.293.689-55, data de nascimento 15/03/1979 e Telefone celular *****6393, com hash prefixo d2ddcb(...).
- 31 Mar 2020, 10:32:46 Rafael Judar Vicchini assinou. Pontos de autenticação: email rafael@elos.org.br (via token). CPF informado: 305.847.118-16. IP: 189.4.77.179. Componente de assinatura versão 1.62.1 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 31 Mar 2020, 10:33:19 Zingara Carvalho Simões Alexandre assinou. Pontos de autenticação: telefone celular *****6393 (via token), com hash prefixo d2ddcb(...). CPF informado: 026.293.689-55. IP: 187.65.251.60. Componente de assinatura versão 1.62.1 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 31 Mar 2020, 10:46:46 Stenio Manfredini assinou. Pontos de autenticação: email stenio@elos.org.br (via token). CPF informado: 179.288.189-49. IP: 189.114.199.169. Componente de assinatura versão 1.62.1 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 31 Mar 2020, 12:23:55 Ezequias Candido de Paula assinou. Pontos de autenticação: email ezequias@elos.org.br (via token). CPF informado: 819.417.737-53. IP: 191.191.43.183. Componente de assinatura versão 1.62.1 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 31 Mar 2020, 12:23:55 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número fe4eb9ff-2348-419d-950d-e017dc7d4998.
-

Hash do documento original (SHA256): 2fe271a7a23853730121cc17096741d654d9dcc913c1518da4a7c64a6ec835ef

Este Log é exclusivo ao, e deve ser considerado parte do, documento número fe4eb9ff-2348-419d-950d-e017dc7d4998, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign disponível em www.clicksign.com.

MIRADOR 0687/2020

PARECER ATUARIAL

Resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano BD-ELOS/ELETROSUL

1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da MIRADOR relativo aos resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano BD-ELOS/ELETROSUL (BD-ESUL), administrado pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS.

O BD-ESUL é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1974.0002-65 e estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

A Avaliação Atuarial, conforme disposto no Art. 2º da Resolução CNPC nº 30/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em sua 377ª Reunião Ordinária, realizada em 28/11/2019, em que foram apresentados os resultados dos estudos de adequação das hipóteses realizados pela Mirador, conforme legislação aplicável ao encerramento do exercício de 2019.

A Avaliação Atuarial do BD-ESUL foi procedida pela MIRADOR considerando o disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano, tendo como data-base 31/12/2019.

2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

2.1 Evolução dos Custos

O plano BD-ESUL apresenta um plano de custeio normal fixo, conforme alíquotas definidas no seu regulamento. Os custos normais são apurados pelo método agregado para todos os benefícios, sendo o custo total discriminado por benefício, para fins de apresentação nesta Demonstração Atuarial, tendo por critério o valor presente dos benefícios futuros.

2.2 Variação das Provisões Matemáticas

Comparativamente às Provisões Matemáticas do encerramento do exercício de 2018, houve uma elevação de 5,10% no montante total de Provisões do plano, sendo 1,70 p.p referente a variações não esperadas na avaliação atuarial anterior (perdas atuariais). Os principais fatores dimensionáveis que impactaram nas obrigações atuariais foram:

Fatores esperados:

- Variação nominal esperada do passivo atuarial, com elevação das provisões em R\$ 5.855.111,83, equivalente a 0,41% do passivo atuarial em 31/12/2019;
- Inflação do período, com elevação das provisões em R\$ 39.040.868,64, equivalente a 2,76% do passivo atuarial em 31/12/2019.

Fatores não esperados:

- Alteração da premissa de Taxa de Juros, com elevação das provisões em R\$ 18.926.629,26, equivalente a 1,34% do passivo atuarial em 31/12/2019;
- Variações não esperadas em SRB, com elevação das provisões em R\$ 6.198.550,00, equivalente a 0,44% do passivo atuarial em 31/12/2019;
- Experiência da população, com redução das provisões em R\$ 1.053.099,45, equivalente a 0,07% do passivo atuarial em 31/12/2019.

2.3 Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na Avaliação Atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018 e na Instrução Previc nº 10/2018. Para o encerramento do exercício de 2019, os estudos de adequação e convergência realizados foram apresentados nos Relatórios MIRADOR 1176/2018 e MIRADOR 1182/2019, respectivamente.

Dentre os riscos atuariais, os principais riscos são o aumento da longevidade e o não alcance da rentabilidade mínima necessária na aplicação dos recursos garantidores (meta atuarial).

2.4 Soluções para Insuficiência de Cobertura

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2019, um déficit técnico acumulado de R\$ 70.240.068,83, equivalente a 4,97% das suas Provisões Matemáticas.

Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela ELOS em R\$ 45.067.147,88, o resultado técnico ajustado (ETA) do plano permanece deficitário em R\$ 25.172.920,95, equivalente a 1,78% das provisões matemáticas do plano.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018 o plano de benefícios encontra-se com situação de solvência dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras vigentes.

3 PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1 Qualidade da Base Cadastral

Para fins da avaliação atuarial do BD-ESUL, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/12/2019. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

3.2 Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O plano BD-ESUL não apresenta Fundos Previdenciais.

3.3 Variação do Resultado

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano, apresentou uma redução da sua situação deficitária em 42,4% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2018, tendo como principal motivo a superação da meta atuarial. Os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano foram:

- Variação do Ajuste de Precificação: ganho de R\$ 6.989.809,78, equivalente a 0,49% das provisões matemáticas em 31/12/2019;
- Meta atuarial do resultado contábil: perda de R\$ 7.738.488,55, equivalente a 0,55% das provisões matemáticas em 31/12/2019;
- Rentabilidade acima do projetado: ganho de R\$ 35.856.014,76, equivalente a 2,54% das provisões matemáticas em 31/12/2019;
- Variações não esperadas das Provisões Matemáticas (detalhadas no item 2.2 deste parecer): perda de R\$ 24.072.169,81, equivalente a 1,70% do passivo atuarial em 31/12/2019; e
- Variações diversas do patrimônio: ganho de R\$ 7.516.779,26, equivalente a 0,53% das provisões matemáticas em 31/12/2019.

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2019, foi de 12,66% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 9,46% (INPC acumulado em 2019, de 3,37%, acrescido da taxa real de juros de 5,89%), o que, em termos reais, representou obter 8,99% contra uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5,89% ao ano estabelecida na Avaliação Atuarial de 2018 para o exercício de 2019, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem, o INPC do IBGE.

3.4 Natureza do Resultado

A natureza do resultado mantido pelo plano é estrutural. Em relação ao resultado positivo de 2019, este é decorrente principalmente do ganho com os investimentos acima do projetado, que foi obtido uma rentabilidade real de 8,99% contra uma meta atuarial de 5,89%.

3.5 Soluções para Equacionamento do Déficit

No encerramento do exercício de 2019, o BD-ESUL aqui analisado apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 70.240.068,83, que representa 4,97% das provisões matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela ELOS em R\$ 45.067.147,88, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 25.172.920,95, equivalente a 1,78% das provisões matemáticas totais do plano valor abaixo do limite permitido pela legislação aplicável, de R\$ 115.735.033,70.

Desta forma, o plano apresenta em 31/12/2019 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) deficitária, dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes, não havendo necessidade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2020.

3.6 Adequação dos Métodos de Financiamento

Os regimes financeiros e métodos de financiamento foram mantidos os mesmos do ano anterior e atendem às exigências da Resolução CNPC nº 30/2018.

3.7 Outros Fatos Relevantes

Conforme apresentado no documento MIRADOR 1182/2019, que contém os estudos de convergência do plano, houve alteração da premissa de taxa real de juros anual para o encerramento do exercício de 2019, conforme análise dos resultados dos citados estudos, visando alinhar a premissa utilizada com as expectativas de rentabilidades futuras dos investimentos do plano de benefícios. A premissa taxa real de juros anual foi alterada de 5,89% a.a. para 5,79% a.a.

4 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2019 tem início de vigência em 01/04/2020 e é abaixo descrito.

4.1 Custeio Previdenciário

- Os participantes ativos e os aposentados que tenham entrado em gozo de benefício a partir de 15/12/2000 contribuem para o plano conforme a seguinte tabela:

Parcela do Salário ou Benefício		% CN
De	Até	
0,00	2.214,05	2,125%
2.214,06	4.428,10	5,432%
4.428,11	13.284,30	10,634%
13.284,31	100.000,00	13,252%

- Os aposentados que tenham entrado em gozo de benefício antes de 15/12/2000, contribuem conforme a tabela abaixo

Parcela do Salário ou Benefício		% CN
De	Até	
0,00	2.214,05	1,80%
2.214,06	4.428,10	4,60%
4.428,11	13.284,30	9,00%
13.284,31	100.000,00	11,50%

- A patrocinadora contribui paritariamente aos participantes, tanto ativos como assistidos

4.2 Custeio Administrativo

- Taxa de Carregamento: 12% incidente sobre o valor das contribuições normais da Patrocinadora e dos Participantes Ativos e Assistidos que entraram em gozo de benefício a partir de 15/12/2000.

5 CONCLUSÃO

No encerramento do exercício de 2019, o BD-ESUL aqui analisado apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 70.240.068,83, que representa 4,97% das provisões matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela ELOS em R\$ 45.067.147,88, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 25.172.920,95, equivalente a 1,78% das provisões matemáticas totais do plano valor acima do limite permitido pela legislação aplicável, de R\$ 115.735.033,70.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano BD-ESUL, informamos que o plano apresenta em 31/12/2019 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) deficitária, dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes, não havendo necessidade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2020.

Porto Alegre, 02 de abril de 2020.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.


GIANCARLO GIACOMINI GERMANY
Diretor Executivo
Atuário MIBA 1020


FABRÍZIO KRAPF COSTA
Diretor de Serviços Atuariais
Atuário MIBA 2481

MIRADOR 0686/2020

PARECER ATUARIAL

Resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano BD-ELOS/ENGIE

1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da MIRADOR relativo aos resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano BD-ELOS/ENGIE (BD-ENGIE), administrado pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS.

O BD-ENGIE é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1974.0003-38 e estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

A Avaliação Atuarial, conforme disposto no Art. 2º da Resolução CNPC nº 30/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em sua 377ª Reunião Ordinária, realizada em 28/11/2019, em que foram apresentados os resultados dos estudos de adequação das hipóteses realizados pela Mirador, conforme legislação aplicável ao encerramento do exercício de 2019.

A Avaliação Atuarial do BD-ENGIE foi procedida pela MIRADOR considerando o disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano, tendo como data-base 31/12/2019.

2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

2.1 Evolução dos Custos

O BD-ENGIE é um plano fechado para novos participantes e não possui mais participantes em atividade, tendo apenas um participante em situação "aguardando BPD". Desta forma, não há custo normal de formação das obrigações atuariais, visto que todos os participantes já estão na fase de percepção de benefício.

2.2 Variação das Provisões Matemáticas

Comparativamente às Provisões Matemáticas do encerramento do exercício de 2018, houve uma redução de 2,9% no montante total de Provisões do plano, sendo que 2,19 p.p. negativo se refere ao equacionamento do déficit de 2018, e a variações na base cadastral, tais como encerramento de benefícios de aposentadorias e pensões, e reversão de benefícios de aposentadorias para pensão, e o restante à atualização monetária dos valores (inflação) e movimentação esperada do período. Os principais fatores dimensionáveis que impactaram nas obrigações atuariais foram:

Fatores esperados:

- Variação nominal esperada das provisões matemáticas, com redução das provisões em R\$ 37.931.880,63, equivalente a 3,04% das provisões matemáticas em 31/12/2019;
- Inflação do período, com elevação das provisões em R\$ 34.504.029,86, equivalente a 2,76% das provisões matemáticas em 31/12/2019.

Fatores não esperados:

- Déficit Equacionado 2018, com redução das provisões em R\$ 31.432.848,29, equivalente a 2,52% das provisões matemáticas em 31/12/2019.
- Experiência da população, com elevação das provisões em R\$ 4.151.401,14, equivalente a 0,33% das provisões matemáticas em 31/12/2019.

2.3 Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na Avaliação Atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018 e na Instrução Previc nº 10/2018. Para o encerramento do exercício de 2019, os estudos de adequação e convergência realizados foram apresentados nos Relatórios MIRADOR 1176/2018 e MIRADOR 1182/2019, respectivamente.

Dentre os riscos atuariais, os principais riscos são o aumento da longevidade e o não alcance da rentabilidade mínima necessária na aplicação dos recursos garantidores (meta atuarial).

2.4 Soluções para Insuficiência de Cobertura

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2019, um déficit técnico acumulado de R\$ 90.996.727,45, equivalente a 8,82% das suas Provisões Matemáticas.

Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais do plano mantidos até o vencimento, apurado pela ELOS em R\$ 29.727.272,95, o resultado técnico ajustado (ETA) do plano permanece deficitário em R\$ 61.269.454,50, equivalente a 5,94% das suas provisões matemáticas totais, valor acima do limite permitido pela legislação aplicável, de R\$ 47.165.014,65.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, é obrigatória a elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2020 de, no mínimo, R\$ 20.641.144,27, que corresponde ao a 2% das Provisões Matemáticas, uma vez que o plano apresenta mais de três planos de equacionamento em curso simultaneamente, conforme § 3º do Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018.

3 PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1 Qualidade da Base Cadastral

Para fins da avaliação atuarial do BD-ENGIE, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/12/2019. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

3.2 Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O plano BD-ENGIE não apresenta Fundos Previdenciais.

3.3 Variação do Resultado

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano apresentou uma redução de 21,9% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2018, tendo como principal motivo o equacionamento do resultado deficitário do exercício de 2018. Os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano foram:

- Variação do Ajuste de Precificação: perda de R\$ 3.991.050,27, equivalente a 0,32% das provisões matemáticas em 31/12/2019;
- Meta atuarial do resultado contábil: perda de R\$ 10.784.177,33, equivalente a 0,86% das provisões matemáticas em 31/12/2019;
- Rentabilidade acima do projetado: ganho de R\$ 8.847.897,08, equivalente a 0,71% das provisões matemáticas em 31/12/2019;
- Variações não esperadas das Provisões Matemáticas (detalhadas no item 2.2 deste parecer): perda de R\$ 4.151.401,14, equivalente a 0,33% das provisões matemáticas em 31/12/2019;
- Déficit Equacionado – Ano Base 2018: ganho de R\$ 31.432.848,29, equivalente a 2,52% das provisões matemáticas em 31/12/2019; e
- Variações diversas do patrimônio: perda de R\$ 4.125.266,90, equivalente a 0,33% das provisões matemáticas em 31/12/2019.

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2019, foi de 10,64% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 9,61% (INPC acumulado em 2019, de 3,37%, acrescido da taxa real de juros de 6,04%), o que, em termos reais, representou obter 7,04% contra uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 6,04% ao ano estabelecida na Avaliação Atuarial de 2018 para o exercício de 2019, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem, o INPC do IBGE.

3.4 Natureza do Resultado

A natureza do resultado mantido pelo plano é estrutural. Em relação ao resultado positivo de 2019, este é decorrente principalmente do equacionamento do déficit de 2018.

3.5 Soluções para Equacionamento do Déficit

No encerramento do exercício de 2019, o BD-ENGIE aqui analisado apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 90.996.727,45, que representa 8,82% das provisões matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela ELOS em R\$ 29.727.272,95, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 61.269.454,50, equivalente a 5,94% das provisões matemáticas totais do plano, valor acima do limite permitido pela legislação aplicável, de R\$ 47.165.014,65.

Desta forma, há necessidade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2020 de, no mínimo, R\$ 20.641.144,27, que corresponde ao montante equivalente a 2% das Provisões Matemáticas, uma vez que o plano apresenta mais de três planos de equacionamento em curso simultaneamente, conforme § 3º do Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018.

3.6 Adequação dos Métodos de Financiamento

Os regimes financeiros e métodos de financiamento foram mantidos os mesmos do ano anterior e atendem às exigências da Resolução CNPC nº 30/2018.

3.7 Outros Fatos Relevantes

No encerramento do exercício de 2018, o Plano BD-ENGIE apresentou situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) deficitária, havendo necessidade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2019 de, no mínimo R\$ 28.654.554,84, que corresponde ao montante do Equilíbrio Técnico Ajustado que ultrapassa o limite de 4,69% das provisões matemáticas.

Durante o exercício de 2019 foi elaborado o plano de equacionamento, conforme apresentado no documento MIRADOR 1191-2019, que considerou a simulação de três cenários para o equacionamento do déficit.

Em 28/11/2019, conforme Ata DA 377, o Conselho Deliberativo aprovou o referido plano de equacionamento, conforme seguinte cenário:

- Equacionamento da parcela mínima do déficit técnico ajustado, equivalente a R\$ 28.654.554,84 em 31/12/2018;
- 2/3 de responsabilidade do déficit técnico da patrocinadora, equivalente a R\$ 19.103.036,56 em 31/12/2018. O equacionamento se dará mediante contrato de dívida financeiro (método de amortização: Price), atualização monetária mensal pela variação do INPC do mês anterior e taxa de juros de 6,04% ao ano, pelo prazo máximo de equacionamento (1,5 x duration) de 13 anos (156 meses), com início em janeiro/2020;
- 1/3 de responsabilidade do déficit técnico dos participantes e assistidos, equivalente a R\$ 9.551.518,28 em 31/12/2018. O equacionamento se dará mediante alíquota de contribuição extraordinária de 1,011% a ser aplicada sobre o valor do benefício bruto, pelo prazo máximo de equacionamento (1,5 x duration) de 13 anos (156 meses), com início em janeiro/2020.

Os montantes estimados a serem recebidos pelo plano referentes a esse equacionamento de déficit passam a ser reconhecidos como uma Provisão Matemática a Constituir do plano de benefícios, sendo que os valores contabilizados em 31/12/2019 já se encontram atualizados (no caso da parcela da patrocinadora) e recalculados (no caso da parcela dos participantes e assistidos).

4 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2019 tem início de vigência em 01/04/2020 e é abaixo descrito.

4.1 Custeio Previdenciário

- Contribuições normais (participantes ativos): Os aposentados contribuem para o plano conforme a seguinte tabela:

Parcela do Benefício		% CN
De	Até	
0,00	2.214,05	1,80%
2.214,06	4.428,10	4,60%
4.428,11	13.284,30	9,00%
13.284,31	100.000,00	11,50%

- Contribuições normais (patrocinadora): Não há contribuições normais da patrocinadora, dado que não há mais participantes ativos no plano.
- Contribuições Extraordinárias de Assistidos (Aposentados e Pensionistas) – Plano de Equacionamento de 2014: alíquota de 4,83% sobre o valor do benefício, restando 121 parcelas em dezembro/2019 (primeira parcela paga em maio/2016, de 165 parcelas).
- Contribuições Extraordinárias de Assistidos (Aposentados e Pensionistas) – Plano de Equacionamento de 2015: alíquota de 0,71% sobre o valor do benefício, restando 132 parcelas em dezembro/2019 (primeira parcela paga em fevereiro/2017, de 166 parcelas).
- Contribuições Extraordinárias de Assistidos (Aposentados e Pensionistas) – Plano de Equacionamento de 2018: alíquota de 1,011% sobre o valor do benefício, restando 156 parcelas em dezembro/2019 (primeira parcela paga em janeiro/2020, de 156 parcelas).
- Contribuições Extraordinárias de Patrocinadora - Plano de Equacionamento de 2009: contrato financeiro, considerando uma taxa de juros de 6%, e restando 114 parcelas em dezembro/2019 (primeira parcela paga em janeiro/2014, de 220 parcelas);
- Contribuições Extraordinárias de Patrocinadora - Plano de Equacionamento de 2014: contrato financeiro, considerando uma taxa de juros de 5,75%, e restando 121 parcelas em dezembro/2019 (primeira parcela paga em maio/2016, de 165 parcelas); e
- Contribuições Extraordinárias de Patrocinadora - Plano de Equacionamento de 2015: contrato financeiro, considerando uma taxa de juros de 5,75%, e restando 131 parcelas em dezembro/2019 (primeira parcela paga em fevereiro/2017, de 166 parcelas);
- Contribuições Extraordinárias de Patrocinadora - Plano de Equacionamento de 2018: contrato financeiro, considerando uma taxa de juros de 6,04%, e restando 156 parcelas em dezembro/2019 (primeira parcela paga em janeiro/2020, de 156 parcelas).

4.2 Custeio Administrativo

As despesas administrativas, conforme previsão regulamentar, são cobertas pela patrocinadora.

5 CONCLUSÃO

No encerramento do exercício de 2019, o BD-ENGIE aqui analisado apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 90.996.727,45, que representa 8,82% das provisões matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela ELOS em R\$ 29.727.272,95, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 61.269.454,50, equivalente a 5,94% das provisões matemáticas totais do plano valor acima do limite permitido pela legislação aplicável, de R\$ 47.165.014,65.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano BD-ENGIE, informamos que o plano apresenta em 31/12/2019 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) deficitária, havendo necessidade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2020 de, no mínimo, R\$ 20.641.144,27, que corresponde ao montante equivalente a 2% das Provisões Matemáticas, uma vez que o plano apresenta mais de três planos de equacionamento em curso simultaneamente, conforme § 3º do Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018.

Porto Alegre, 02 de abril de 2020.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.


GIANCARLO GIACOMINI GERMANY
Diretor Executivo
Atuário MIBA 1020


FABRIZIO KRAPF COSTA
Diretor de Serviços Atuariais
Atuário MIBA 2481

MIRADOR 0688/2020

PARECER ATUARIAL

Resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano CD-ELETROSUL

1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da MIRADOR relativo aos resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano CD-ELETROSUL (CD-ESUL), administrado pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS.

O CD-ESUL é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 2002.0048-38 e estruturado na modalidade de Contribuição Definida (contendo uma parcela estruturada na modalidade de Benefício Definido), conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

A Avaliação Atuarial, conforme disposto no Art. 2º da Resolução CNPC nº 30/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em sua 377ª Reunião Ordinária, realizada em 28/11/2019, em que foram apresentados os resultados dos estudos de adequação das hipóteses realizados pela Mirador, conforme legislação aplicável ao encerramento do exercício de 2019.

A Avaliação Atuarial do CD-ESUL foi procedida pela MIRADOR considerando o disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano, tendo como data-base 31/12/2019.

2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

2.1 Evolução dos Custos

A parcela BPDS do plano CD-ESUL já apresenta as suas Provisões Matemáticas integralmente constituídas, não havendo, portanto, custo normal para esta parcela.

Em relação à parcela do plano estruturada na modalidade de contribuição definida, não há efeito dos custos no resultado deste plano.

2.2 Variação das Provisões Matemáticas

Em relação à parcela do plano estruturada na modalidade de contribuição definida, não há variações no conceito de Provisões Matemáticas, sendo o efeito unicamente das cotas.

Quanto à parcela BPDS do plano, comparativamente às Provisões Matemáticas do encerramento do exercício de 2018, houve uma elevação de 4,26% no montante total de Provisões do plano, sendo 2,10 p.p referente a variações não esperadas na avaliação atuarial anterior (perdas atuariais). Os principais fatores dimensionáveis que impactaram nas obrigações atuariais foram:

Fatores esperados:

- Variação nominal esperada do passivo atuarial, com redução das provisões em R\$ 828.239,87, equivalente a 1,20% do passivo atuarial em 31/12/2019;
- Inflação do período, com elevação das provisões em R\$ 2.204.248,95, equivalente a 3,18% do passivo atuarial em 31/12/2019.

Fatores não esperados:

- Alteração da premissa de Taxa de Juros, com elevação das provisões em R\$ 1.794.004,98, equivalente a 2,59% do passivo atuarial em 31/12/2019;
- Experiência da população, com redução das provisões em R\$ 339.122,05, equivalente a 0,49% do passivo atuarial em 31/12/2019.

2.3 Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais da parcela BPDS do plano CD-ESUL estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na Avaliação Atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018 e na Instrução Previc nº 10/2018. Para o encerramento do exercício de 2019, os estudos de adequação e convergência realizados foram apresentados nos Relatórios MIRADOR 1176/2018 e MIRADOR 1182/2019, respectivamente.

Dentre os riscos atuariais, os principais riscos são o aumento da longevidade e o não alcance da rentabilidade mínima necessária na aplicação dos recursos garantidores (meta atuarial).

Contudo, devido à maior parcela do plano ser estruturada na modalidade de contribuição definida, o principal risco do CD-ESUL é o não alcance da rentabilidade mínima necessária na aplicação dos recursos garantidores e, dessa forma, frustração das expectativas de retorno e formação de poupança previdenciária pelos participantes. Portanto, a rentabilidade obtida deve ser objeto de constante acompanhamento.

2.4 Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não foi constatada insuficiência de cobertura no plano de benefícios, que se encontra com situação superavitária.

3 PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1 Qualidade da Base Cadastral

Para fins da avaliação atuarial do Plano CD-ESUL, o cadastro utilizado fornecido pela Entidade da parcela BDPS tem data-base em 31/12/2019, juntamente com a parcela CD. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

3.2 Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Plano apresenta um total de Fundos Previdenciais no valor de R\$ 22.422.014,79, o qual está subdividido nos seguintes Fundos:

- Fundo de Risco: Fundo relativo à parcela de risco do plano, dividido em Fundo de Risco de Invalidez, equivalente a R\$ 11.452.610,70 em 31/12/2019, e Fundo de Risco de Morte, equivalente a R\$ 9.193.849,14 nessa mesma data.

Cabe destacar que o Fundo de Risco vem apresentando aumento do seu valor, fato que demonstra a suficiência do plano de custeio atual dos benefícios de risco.

- Fundo Específico (Fundo Patronal não Comprometido): Ocorrendo a perda da condição de Participante, a parcela da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder não resgatável pelo Participante será destinada à constituição de um Fundo Previdenciário Específico. Em 31/12/2019, este fundo apresenta um montante no valor de R\$ 1.775.554,95.

3.3 Variação do Resultado

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2019, um superávit técnico acumulado de R\$ 6.918.388,19, equivalente a 10,00% das suas Provisões Matemáticas.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado na Reserva de Contingência até o limite de 20,25% das Provisões Matemáticas do plano de benefícios, equivalente a R\$ 14.015.876,74.

Portanto, sob o ponto de vista de análise da solvência do plano, por este apresentar ETA positivo, considera-se que o plano de benefícios está em situação de equilíbrio econômico-atuarial

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano apresentou um incremento de 1,8% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2018. Os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano foram:

- Variação do Ajuste de Precificação: ganho de R\$ 1.286.339,74, equivalente a 1,86% das provisões matemáticas em 31/12/2019;
- Meta atuarial do resultado contábil: ganho de R\$ 756.876,77, equivalente a 1,09% das provisões matemáticas em 31/12/2019;

- Rentabilidade abaixo do projetado: perda de R\$ 279.895,61, equivalente a 0,40% das provisões matemáticas em 31/12/2019;
- Variações não esperadas das Provisões Matemáticas (detalhadas no item 2.2 deste parecer): perda de R\$ 1.454.882,93, equivalente a 2,10% das provisões matemáticas em 31/12/2019; e
- Variações diversas do patrimônio: perda de R\$ 138.495,28, equivalente a 0,20% das provisões matemáticas em 31/12/2019.

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2019, foi de 9,01% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 9,42% (INPC acumulado em 2019, de 3,37%, acrescido da taxa real de juros de 5,86%), o que, em termos reais, representou obter 5,46% contra uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5,86% ao ano estabelecida na Avaliação Atuarial de 2018 para o exercício de 2019, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem, o INPC do IBGE.

Em relação à parcela estruturada na modalidade de contribuição definida do plano, são oferecidas diferentes alternativas de investimento para seus participantes escolherem a seu exclusivo critério. As rentabilidades nominais e reais (descontando o INPC acumulado em 2019, de 3,37%, com 1 (um) mês de defasagem) dos planos são apresentadas a seguir, juntamente com as metas de médio (3 a 5 anos) e longo (mais de 5 anos) prazo para cada perfil de investimento.

- Perfil AI: rentabilidade real de 3,79%, sendo a meta real entre 1% e 3%;
- Perfil AII: rentabilidade real de 9,46%, sendo a meta real entre 3% e 5%;
- Perfil BI: rentabilidade real de 8,12%, sendo a meta real entre 1% e 4%;
- Perfil BII: rentabilidade real de 11,22%, sendo a meta real entre 3% e 5%;
- Perfil BIII: rentabilidade real de 13,80%, sendo a meta real entre 5% e 6%.

3.4 Natureza do Resultado

A natureza do resultado mantido pelo plano é estrutural. Em relação ao resultado positivo de 2019, este é decorrente principalmente da variação positiva no ajuste de precificação e da manutenção de superávit (recursos excedentes às provisões matemáticas) pelo plano.

3.5 Soluções para Equacionamento do Déficit

Não é necessária a implementação de plano de equacionamento de déficit técnico, pois o plano apresenta um resultado técnico ajustado superavitário.

3.6 Adequação dos Métodos de Financiamento

Os regimes financeiros e métodos de financiamento foram mantidos os mesmos do ano anterior e atendem às exigências da Resolução CNPC nº 30/2018.

3.7 Outros Fatos Relevantes

- Dos 965 participantes ativos no plano, 7 deles têm direito a benefício referente à parcela BPDS além da parcela CD.
- Conforme apresentado no documento MIRADOR 1182/2019, que contém os estudos de convergência do plano, houve alteração da premissa de taxa real de juros anual para o encerramento do exercício de 2019, conforme análise dos resultados dos citados estudos, visando alinhar a premissa utilizada com as expectativas de rentabilidades futuras dos investimentos do plano de benefícios. A premissa taxa real de juros anual foi alterada de 5,86% a.a. para 5,59% a.a.. Esta alteração resultou em uma elevação das Provisões Matemáticas do BPDS de R\$ 1.794.004,98, o equivalente a 2,59% do montante de Provisões Matemáticas do plano.

4 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2019 aprovado pelo Conselho Deliberativo da EFPC tem início de vigência em 01/04/2020 e é abaixo descrito.

4.1 Custeio Previdenciário

- Parcela BPDS: não há contribuição para esta parcela do plano;
- Contribuição Básica de Ativos:

a) de 1,02% a R% de 3,33% na parcela do Salário Real de Contribuição não superior ao valor da metade da URE-CD;

b) de 2,64% a R% de 8,51% na parcela do Salário Real de Contribuição situada entre a metade do valor e o próprio valor da URE-CD;

c) de 5,10% a R% de 16,65% na parcela do Salário Real de Contribuição situada entre o valor e 3 (três) vezes o valor da URE-CD;

d) de 6,55% a R% de 21,28% na parcela do Salário Real de Contribuição situada acima de 3 (três) vezes o valor da URE-CD;

Sendo R% = 50% para os Participantes inscritos na Fundação a partir da Data Efetiva do Plano. Para participantes que optaram pela migração do plano BD-ESUL este percentual pode variar de 50% a 100%, em múltiplos de 10.

- Contribuição Normal de Patrocinadora: a Patrocinadora efetuará, contribuição mensal de forma paritária à Contribuição Básica do Participante Ativo.
- Custeio benefícios de risco: 12,5% da Contribuição Normal de Patrocinadora (7% destinado à cobertura do risco de invalidez e 5,5% destinado à cobertura do risco de morte em atividade).
- Autopatrocinado: efetuará contribuição apurada considerando os mesmos critérios indicados para as contribuições básicas de ativos, bem como o valor referente à contribuição normal da patrocinadora.

4.2 Custeio Administrativo

- Taxa de administração: 0,016% sobre o Recurso Garantidos dos Benefícios (Saldo de Conta Individual).

5 CONCLUSÃO

No encerramento do exercício de 2019, o CD-ESUL apresenta um resultado técnico superavitário de R\$ 6.918.388,19, que representa 10% das provisões matemáticas estruturadas na modalidade de benefício definido. Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela Elos em R\$ 2.653.180,35, o resultado técnico ajustado do plano permanece superavitário em R\$ 9.571.568,54, equivalente à 13,83% das provisões matemáticas do plano na modalidade benefício definido.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano CD, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta, em 31/12/2019, situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes.

Porto Alegre, 02 de abril de 2020.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.


GIANCARLO GIACOMINI GERMANY
Diretor Executivo
Atuário MIBA 1020


FABRÍZIO KRAPP COSTA
Diretor de Serviços Atuariais
Atuário MIBA 2481

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, em reunião realizada no dia 26 de março de 2020, tendo em vista as atribuições que lhe confere o Estatuto, após o exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por Plano de Benefício, da Demonstração do Ativo Líquido – DAL por Plano de Benefício, da Demonstração das Provisões Técnicas – DPT por Plano de Benefício, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada e por Plano de Benefício e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 e, considerando ainda, os Pareceres do Consultor Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, resolve, estando os mesmos em ordem, aprová-los.

Florianópolis, 26 de março de 2020.

Eduardo Cardeal Tomazzia

Neloir Paludo

Presidente

Clailde Vanzella

Silvio Roberto Seára Junior

Mauro Batista Nunes

Wanderlei Lenartowicz

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/F2AF-A562-EB03-3257> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: F2AF-A562-EB03-3257



Hash do Documento

83470EA24BC199FCC9A0F14820FF2A9C3413BB861521901120EA5526D801E1B7

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 31/03/2020 é(são) :

- Neloir Paludo - 724.010.609-87 em 30/03/2020 16:37 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Por email: honda@elos.org.br

Evidências

Client Timestamp Mon Mar 30 2020 16:37:35 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: 25.7616798 Longitude: -80.1917902 Accuracy: 7041

IP 179.83.2.128

Assinatura:

Hash Evidências:

17F60D106FFA11DCE40D0788B6B6988E19DA2000D734A4D38E2525A853A42209

- Silvio Roberto Séara Júnior - 007.901.999-47 em 30/03/2020 16:38 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Por email: honda@elos.org.br

Evidências

Client Timestamp Mon Mar 30 2020 16:39:20 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -27.6119341 Longitude: -48.5287365 Accuracy: 22370

IP 191.191.91.240

Assinatura:



Hash Evidências:

F0CCF9838A02BDC51FC26B0197AF11C9AA909E658608498F380E9FDF47E228D4

- Eduardo Cardeal Tomazzia (Presidente do Conselho Deliberativo) - 052.843.669-48 em 30/03/2020 18:40 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Por email: honda@elos.org.br

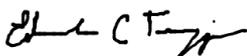
Evidências

Client Timestamp Mon Mar 30 2020 18:40:10 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -27.585432299999997 Longitude: -48.6689795 Accuracy: 1600

IP 189.26.139.212

Assinatura:



Hash Evidências:

3D17C2467A35B4FA4857011DF9F2609ACFDD508D13D60BB3885298A0CCB94E51

- Clailde Vanzella - 824.569.689-72 em 31/03/2020 07:33 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Por email: honda@elos.org.br

Evidências

Client Timestamp Tue Mar 31 2020 07:31:04 GMT-0300 (GMT-03:00)

Geolocation Latitude: -27.6058433 Longitude: -48.5176801 Accuracy: 16.29199981689453

IP 191.171.181.153

Assinatura:



Hash Evidências:

4C016BB22CC44A22D98257FC72A58EEC30EE3F5159893CF15A28623D4A18977A

- Mauro Batista Nunes - 127.165.880-15 em 31/03/2020 10:30 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Por email: honda@elos.org.br

Evidências

Client Timestamp Tue Mar 31 2020 10:30:27 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Location not shared by user.

IP 179.233.14.18

Assinatura:

**Hash Evidências:**

3F6B8520EFC17C51670C8037C01F3E6E4ABDB48D8ED93039AE0C8C965A215978

- Wanderlei Lenartowicz - 272.491.902-53 em 31/03/2020 10:49 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Por email: honda@elos.org.br

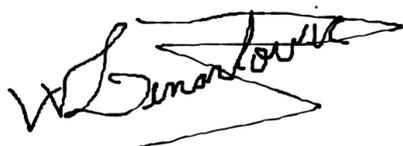
Evidências

Client Timestamp Tue Mar 31 2020 10:49:22 GMT-0300 (Hora oficial do Brasil)

Geolocation Latitude: -26.326633826978035 Longitude: -48.841318173706924 Accuracy: 159

IP 177.196.198.119

Assinatura:

**Hash Evidências:**

2608A7FFC009AE67BC345795BF2F55BB23478C44CC682E236F53943333C1371F



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações do Ativo Líquido – DAL por Plano de Benefícios, as Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por Plano de Benefícios, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano – DPT por Plano de Benefícios, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada e as respectivas Notas Explicativas Consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como os registros contábeis pertinentes. Baseando-se, ainda, nos pareceres, relativos aos Planos Previdenciários vinculados às Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e Engie Brasil Energia S.A., do Atuário Independente Mirador Assessoria Atuarial Ltda., emitidos em março de 2020 (Relatório da Avaliação Atuarial 2019 – Mirador 0479/2019) e no parecer dos Auditores Independentes, Exacto Auditoria S/S, emitido em 16 de março de 2020, entendem que as mencionadas Demonstrações Contábeis traduzem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Fundação, estando em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho de Deliberativo.

Foi identificado que os Planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/ENGIE apresentaram resultado deficitário no encerramento do exercício findo em 31/12/2019. Sendo que de acordo com a legislação vigente para o Plano BD-ELOS/ENGIE será necessário um Plano de Equacionamento de Déficit no decorrer do exercício de 2020, o qual será acompanhado por este Conselho Fiscal.

Florianópolis, 16 de março de 2020.

Luís Mendes de Souza
Membro do Conselho Fiscal

Mariana Aguiar da Rosa
Membro do Conselho Fiscal

Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Membro do Conselho Fiscal

Sandro Rodrigues da Silva
Membro do Conselho Fiscal

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/A072-B036-B9D2-E378> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: A072-B036-B9D2-E378



Hash do Documento

0E184D5DEE8392F3E0CD111A42D6B8C4E4412078E20DA28A26C52430A81D763C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 31/03/2020 é(são) :

- Sandro Rodrigues da Silva - 623.295.109-34 em 30/03/2020 16:53 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Por email: honda@elos.org.br

Evidências

Client Timestamp Mon Mar 30 2020 16:53:21 GMT-0300 (GMT-03:00)

Geolocation Latitude: -27.6068234 Longitude: -48.521721 Accuracy: 20.375

IP 177.10.113.19

Assinatura:

Hash Evidências:

60025885DDBB4CA82CDA8814399FF559B63DABF4D47FCA8C5A8513A79AD32396

- Luís Mendes de Souza - 849.271.009-87 em 30/03/2020 17:30 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Por email: honda@elos.org.br

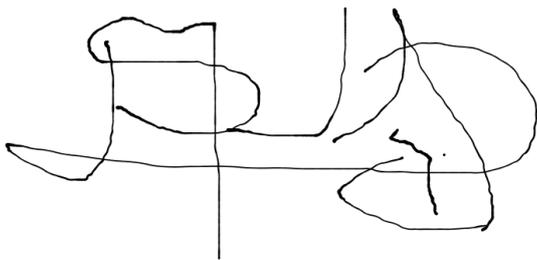
Evidências

Client Timestamp Mon Mar 30 2020 17:30:15 GMT-0300 (Hora oficial do Brasil)

Geolocation Location not shared by user.

IP 192.168.244.132

Assinatura:



Hash Evidências:

D8C8B1AB1D955FD32EEA82CA0A810D906AB849BEABE3074234AA5CD10D267C3A

- Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos - 073.536.519-97 em 30/03/2020 19:33 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Por email: honda@elos.org.br

Evidências

Client Timestamp Mon Mar 30 2020 19:33:28 GMT-0300 (Hora oficial do Brasil)

Geolocation Latitude: 25.7814 Longitude: -80.1906 Accuracy: 378131

IP 191.191.34.179

Assinatura:



Hash Evidências:

F46A24CECEEA23105288EE53937796005FA96D45BA89DC9BF1DF3456FB99A5C84

- Mariana Aguiar da Rosa - 056.888.469-84 em 31/03/2020 07:58 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Por email: honda@elos.org.br

Evidências

Client Timestamp Tue Mar 31 2020 07:54:33 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -27.6077213 Longitude: -48.5199441 Accuracy: 37.071998596191406

IP 179.216.182.20

Assinatura:



Hash Evidências:

8BDF104EFD5861BB0B874F3EE7C931BF7EE1A532454C92A14371E90E876A658F



**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs.

Conselheiros e Diretores da

FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS

Praça Pereira Oliveira, 64 – Sobreloja – Ed. Emedaux

Florianópolis/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano de benefícios, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidadas da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase**a) Ajuste de Precificação****a.1) Plano BD-ELOS/ELETROSUL**

Chamamos a atenção para a Nota 10.2.b, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano BD-ELOS/ELETROSUL. De acordo com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2019, apresentou resultado positivo de R\$ 45.067 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.



a.2) Plano CD ELETROSUL – Sub-Plano BPDS

Chamamos a atenção para a Nota 10.2.c, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano CD ELETROSUL – Sub-Plano BPDS. De acordo com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2019, apresentou resultado positivo de R\$2.653 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

a.3) Plano BD-ELOS/ENGIE

Chamamos a atenção para a Nota 10.2.a, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano BD-ELOS/ENGIE. De acordo com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2019, apresentou resultado positivo de R\$29.727 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

b) Equacionamento de Déficit**b.1) Plano BD-ELOS/ENGIE no Exercício de 2019**

Chamamos a atenção para a Nota 10.1.c.1, às demonstrações contábeis, que descreve a necessidade de elaboração de plano de equacionamento do resultado deficitário do Plano BD-ELOS/ENGIE, durante o exercício de 2020 de, no mínimo R\$ 20.641 mil, que corresponde ao montante equivalente a 2% das Provisões Matemáticas, uma vez que o plano apresenta três planos de equacionamento em curso simultâneo, conforme §3º do Art. 29 da resolução CNPC nº 30/2018. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 20 de março de 2019 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis, com ênfase sobre os mesmos assuntos do parágrafo de ênfase acima.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso

conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, somos requeridos a comunicar esse fato. Até a data de emissão do nosso relatório, não havíamos recebido o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, em virtude de o mesmo não estar concluído, visto que depende inclusive de manifestação desta auditoria, pelo que nada temos a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 16 de março de 2020.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC RS-001544/O-3



MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO
CONTADOR CRC RS-50671 S-SC